MOBILIZAÇÃO MILITAR NA ESPANHA

AFUNDADOS 23 NAVIOS JAPONESES

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 269 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Quarta-feira, 18 de Novembro de 1942

Paraquedistas ingleses descem sobre aeródromos da Tunísia

A Argentina em face do momento

Palpitante entrevista do sociólogo Ramon Vasquez

JURISTA, sociólogo, historiador, o dr. Ramon F. Vasquez é uma das figuras mais proeminentes da intelectualidade argentina. Um democrata fervoroso, ele, como autor de obras famosas ou como orador prestigioso, têm desempenhado com dedicação e inteligência raras o papel de paladino da união das Américas. A sua atividade em Buenos Aires, tem sido intensa. O dr. Ramon F. Vasquez é fundador e diretor de mais de dez instituições inter-americanas. E' o presidente da Union Federal, um comité argentino, similar a outros existentes em Londres e nos Estados Unidos, cujo escopo é trabalhar para a mais completa paz da humanidade. E' tambem vice-presidente da "Union Social Americana", que é presidida pelo sr. Juan J. Beltran, um sincero amigo do Brasil, e de que são presidentes honorários o presidente Getulio Vargas e o general Agustin Justo. O dr. Vasquez, que durante vários anos foi em Buenos Aires secretário da "International Law Association", que tem sede em Londres, é ainda diretor dos Instituto de Cultura "Argentino-Mexicano", "Argentino-Venezuelano", "Argentino-Colombiano", "Argentino-Panamenho", "Argentino-Paraguaio", e de

(Conclue na pág. 10)

Um dos novos tanques do Exército americano transpõe um fosso. E' notavel o armamento ofensivo e defensivo desse tanque. Milhares do mesmo tipo já estão entrando em ação. (Foto da Interamericana)

OS ALEMÃES FOGEM AO PRIMEIRO CONTACTO COM OS ALIADOS

Ameaçadas de isolamento as tropas nazi-fascistas na região de Bizerta

LONDRES, 17 — (United Press) — URGENTE

A B. B. C. informou haver captado uma transmissão da rádio de Argel, segundo a qual teve lugar na Tunisia o primeiro choque entre tropas do Eixo e aliadas.

Acrescenta que os alemães se retiraram, depois do primeiro contacto.

TROPAS PARAQUEDISTAS

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (U. P.) — Urgente — Tropas britânicas de paraquedistas, conduzidas em transportes aéreos pilotados por norte-americanos, se estão apoderando de quantos aeródromos podem na Tunisia, sob a proteção de inúmeros aviões "Spitfire".

Simultaneamente, as forças norte-americanas de assalto seguem rapidamente o Primeiro Exército Britânico em seu avanço pela Tunisia onde a ofensiva aliada parece desenvolver-se em três direções.

AMEAÇAM ISOLAR

LONDRES, 17 (U. P.) — Segundo as últimas informa-

(Conclue na pág. 10)

Confusa a posição de Darlan

Em París, continuam os fuzilamentos e as prisões de personalidades políticas

LONDRES, 17 — (United Press) URGENTE

A emissora de Paris informou que sete oficiais franceses foram fusilados por terem auxiliado a fugir o general Giraud.

POR NÃO TEREM OBEDECIDO

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — A emissora de Paris informou que segundo noticias procedentes da Argélia vários oficiais franceses que não obedeceram ás ordens do general Giraud foram fusilados sem prévio julgamento perante um conselho de guerra.

PRESOS

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio de Paris informou de Madrid que as autoridades policiais detiveram o ex-ministro da Marinha, José Giral, e o ex-ministro de governo Catavan Valiver. Ambos serão julgados por um Conselho de Guerra

(Conclue na pág. 10)

DERNA EVACUADA PELAS TROPAS DO EIXO

PROSSEGUE O AVANÇO RELÂMPAGO DO 8.º EXÉRCITO BRITÂNICO — E' VERTIGINOSA A RETIRADA DAS FORÇAS DE ROMMEL

BERLIM, 17 — (United Press) URGENTE

O estado maior alemão anuncia a evacuação de Derna pelas tropas do Eixo.

PARA CORTAR A RETIRADA

CAIRO, 17 (U. P.) — Informou-se nesta capital que uma coluna blindada britânica avança velozmente por um caminho do deserto que corre entre Mekili e a costa do golfo de Sirta, afim de cortar a retirada aos restos do Afrika Korps que continuam retirando-se para a costa.

Mekili, localidade situada a uns 70 quilômetros ao sul de Derna, para o interior caiu ontem nas mãos das tropas imperiais. Nos circulos militares opina-se que o general Montgomery procurará tirar o máximo proveito do atalho que corre desde aquele ponto ao golfo de Sirta, situado uns 200 quilômetros em linha reta. Este caminho corta a região pedregosa da Libia. Até muito perto de Gania existe um caminho mais ou menos bom e desde o referido ponto corre um ramal secundário, porem satisfatório. Sabe-se que uma parte das derrotadas unidades Afrika Korps se retira ainda por algum ponto situado entre Benghasi e Agheila. Estas forças sofreram um intenso bombardeio e castigo por parte dos aviões aliados.

Ainda não se contam com indicações fidedignas ou precisas acerca dos possiveis planos do inimigo. O marechal Rommel, segundo parece, conseguiu distanciar os restos de suas tropas das unidades britânicas de perseguição, graças à vertiginosa rapidez com que se retirou de suas posições de El Alamein, pois apenas deixou escassas concentrações de tropas para impedir que o 8.º exército britânico o atacasse e acabasse destruindo o grosso de suas forças.

Muito embora as tropas terrestres britânicas não tenham conseguido entabolar uma batalha definitiva, as forças aéreas estiveram castigando

(Conclue na pág. 10)

REGRESSOU a sra. Roosevelt

WASHINGTON, 17 — (U. P.)

A Casa Branca informou que a senhora Eleanor Roosevelt regressou, hoje, da Grã Bretanha. O presidente Roosevelt se dirigiu, esta manhã, ao aeroporto para receber sua esposa, com quem palestrou brevemente no trajeto que percorreram, entre o aeroporto e a Casa Branca.

A sra. Roosevelt realizará, amanhã, uma conferência com representantes femininas da imprensa.

ESMAGADORA DERROTA DA ESQUADRA NIPONICA

O GRANDE FEITO DA ARMADA DOS ESTADOS UNIDOS — O ALMIRANTE CHESTER NIMITZ PRESTA DECLARAÇÕES AOS JORNALISTAS

NOVA YORK, 17 — (United Press)

A rádio emissora de Tóquio comunicou uma importante modificação no comando da frota japonesa, talvez em conquência do desastre sofrido pelos nipônicos nas ilhas Salomão.

Segundo a referida emissora, o almirante Koga foi transferido, de seu posto de comandante da frota japonesa em águas da China, para uma zona não revelada. O almirante Koga foi substituido pelo almirante Noburu Yoshida, ex-diretor do Daparlamento de Construção de navios.

ESMAGADORA DERROTA

PEARL HARBOR, 17 (U. P.) — A esmagadora vitória naval nas ilhas Salomão abriu sérios claros nas fileiras da frota japonesa e provavelmente deu aos Estados Unidos a supremacia naval no sudeste do Pacífico, segundo se opinava hoje em circulos autorizados. Ainda não se receberam informações sobre os resultados definitivos da gigantésca batalha, porem as noticias preliminares, segundo as quais foram afundados 23 unidades japonesas, comprendendo um couraçado, mais sete avariados e a perda entre 20.000 e 40.000 soldados nipônicos, bastam para considerar que os Estados Unidos obtiveram um grande triunfo naval.

Os japoneses fracassaram completamente na realização de seus dois principais objetivos que eram os seguintes:

Primeiro. Reforçar suas tro

(Conclue na pagina 10)

Demitiu-se o general Tonazzi

BUENOS AIRES, 17 — (U. P.)

DEMITIU-SE o ministro da Guerra, general Juan Tonazzi, sendo nomeado para substituí-lo o general Pedro Ramirez.

Uma frente comum contra o inimigo comum

O presidente Roosevelt refere-se aos acordos temporários realizados na África Equatorial Francesa pelo general Eishower

WASHINGTON, 17 — (U. P.)

O presidente Roosevelt, falando, hoje, aos jornalistas, referiu-se à situação politica existente no norte da África, dizendo que ninguem aceitará uma reconstituição do governo de Vichi e que tampouco o Exército norte-americano tem autoridade para discutir o futuro da França e de seu Império. O chefe do governo norte-americano diz textualmente o seguinte: "Aceito os acordos politicos realizados com carater temporário pelo general Eishower, na Africa Setentrional e Ocidental. Compreendo perfeitamente, e aprovo, os sentimentos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e de todas as outras Nações Unidas. Tendo em vista a história dos dois últimos anos, não deve efetuar-se nenhum acordo permanente com o almirante Darlan. Igualmente o povo das Nações Unidas nunca aceitaria o estabelecimento de um governo francês. Nós oporemos aos franceses que apoiam Hitler e o Eixo.

"Ninguem — acrescentou — em nosso Exército tem autoridade para discutir o futuro governo da

(Conclue na pág 10)

O povo de Milão pede a paz

LONDRES, 17 — (United Press)

O povo de Milão realizou uma manifestação em favor de uma pronta campanha de paz, segundo anunciou a British Broadcasting Corporation. De acordo com a mesma emissora, pouco depois de ter sido a cidade atacada pelos aviões da R. A. F., a população saiu para as ruas, clamando pela paz e pedindo a Mussolini a represália de enviar à frente o secretário do partido fascista de Milão.

EDIÇÃO DE HOJE

12 PÁGINAS NA CAPITAL E INTERIOR

Cr $ 0,40 (400 réis)

PARA DEFENDER A NEUTRALIDADE DA ESPANHA

O GENERAL FRANCO DECRETOU A MOBILIZAÇÃO MILITAR PARCIAL

NOVA YORK, 17 — (United Press) URGENTE

A rádio de Berlim informou que o governo de Madrid decretou a mobilização militar afim de defender a neutralidade da Espanha.

DECRETADA A MOBILIZAÇÃO

MADRID, 17 (U. U.) — Urgente Foi expedido, hoje, um decreto pelo qual se autoriza os ministros da Guerra, Marinha e do Ar a ordenar a mobilização parcial dos contingentes que estimem necessários para completar e reforçar as unidades de suas respectivas jurisdições, assim como a mobilizar a oficialidade de reserva.

PARA MANTER A NEUTRALIDADE

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim divulgou um discurso de Madrid, no qual se informa que o general Franco durante uma reunião extraordinária realizada ontem pelo gabinete, declarou que a Espanha "está firmemente decidida a defender a sua neutralidade".

Segundo essa rádio-emissora, o general Franco acrescentou que: "A convocação de novos contin-

(Conclue na pág. 10)

ÁTOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Helio de Abreu Moreno, escriturário, classe E; e para exercerem o cargo da classe H da carreira de oficial administrativo: Adhemar Marcellino da Silva, Armando Nioac de Souza, Cléa de Vasconcellos Lessa, Celia de Moura Costa, Ernesto Ulmann, Grazieta Pereira Travasso se Nacir Paes de Souza, ocupantes do cargo da classe E da carreira de escriturário; Aracilda Osorio de Almeida, ocupante do cargo da classe E da carreira de datilógrafo; Fernando Bessa de Almeida, Olivia Doring e Maria da Gloria Siqueira de Araujo, ocupantes do cargo da classe F da carreira de escriturário; Miriam Aranha Figueira de Farias, ocupante do cargo da classe D da carreira de datilógrafo; Paulo da Silva Coelho, ocupante do cargo da classe I da carreira de comissário de polícia; Zelfa da Rocha, ocupante do cargo da classe G da carreira de datilógrafo; e, Alice de Salles Aragon, Antonio Ferreira, Fernando de Avellar, Maria Coutinho Furtado, Paulo Luso Ferreira e Walter Toledo de Menezes.

Na pasta da Educação

Nomeando Ary da Silva, inspetor de alunos, classe E.

Na pasta da Agricultura

Extinguindo um cargo da classe J da carreira de veterinário sanitarista, um cargo da classe J da carreira de agrônomo citricultor, e um cargo da classe F da carreira de prático rural.

Suprimindo quatro cargos da classe B da carreira de servente, e dois cargos da classe B da carreira de estacionário.

Demitindo, a bem do serviço público, Sebastião Ferreira Soares, do cargo da classe C da carreira de servente.

Na pasta da Guerra

Nomeando Miosotis de Albuquerque Costa, ocupante do cargo da classe E da carreira de escriturário, para exercer o cargo da classe H da carreira de oficial administrativo.

Reformando, no interesse do serviço público, o capitão de infantaria Nabio do Lago Bastos Vieira.

Na pasta da Marinha

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Manoel dos Santos, escriturário, classe E.

Nomeando Ary Manoel dos Santos, escriturário, classe E.

Na pasta da Aeronáutica

Concedendo exoneração a Jorge Cardoso, do cargo da classe B da carreira de servente.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Alceu Carneiro da Cunha e Adolpho Rodrigues Magalhães, ocupantes do cargo da classe G da carreira de escriturário, e Iurema Andrade Duffles para exercerem o cargo da classe H da carreira de oficial administrativo.

Na pasta da Viação

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Helio de Abreu Moreno, escriturário, classe E.

Transferindo, a pedido — Hugo Ernesto Humphreys, postalista-auxiliar, classe G, do Quadro III, Parte Suplementar para o cargo da classe G da carreira de escriturário, do mesmo Quadro, Parte Permanente; José Benedicto Marcondes e Nelson de Carvalho, carteiros, classe E, do Quadro III, parte Suplementar, para o cargo da classe E da carreira de postalista do mesmo Quadro, Parte Permanente; e Melquiades Santana e Victor Sodré Filho, carteiros, classe E, do Quadro III, Parte Suplementar para o cargo da classe E da carreira de escriturário.

Aposentando — Alfredo Alencar no cargo da classe I da carreira de oficial administrativo; José Augusto Pereira Cardoso no cargo da classe I da carreira de maquinista de estrada de ferro; e Randolfo Borges Ferraz, no cargo da classe G da carreira de postalista-auxiliar.

Aposentando, no interesse do serviço público — Ary Anthistenes de Macedo, Carolina Ribeiro da Conceição e Jarbas Anthistenes de Macedo, no cargo da classe F da carreira de escriturário; Danilo Silva no cargo da classe F da carreira de continuo; Idoneu da Silva Moreira no cargo da classe E da carreira de escriturário; e Norival Dias Campos no cargo da classe G da carreira de escriturário.

Demitindo — Messias Dias Ayres e Manoel Gonçalves Junior, carteiros, classe D e B, e, Romeu de Figueiredo Pinto, servente, classe B.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração RUA DO OUVIDOR 104

—::—

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498

Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua José Bonifácio, 233
Sala 510

—::—

ASSINATURAS

12 meses	Cr $ 100 (100$)
6 meses	Cr $ 60 (60$)

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual	Cr $ 300 (300$)

NUMERO AVULSO

Na Capital	Cr $ 0,40
Nos Estados	Cr $ 0,40

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo [illegible].

O interventor do Rio Grande do Sul visitou o ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, recebeu ontem em conferência, o general Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul.

O credo dos brasileiros

Mario Pinto Serva

CREIO que a inteligência dirige o homem e a humanidade. Creio que na vida humana tudo se obtem por um esforço, quer do cérebro quer do braço. Creio que na história da humanidade os povos vencedores são os que teem vigor fisico e preparo mental, ambos resultantes da cultura. Creio que todos os homens são dotados de um cérebro fisiológica e psicologicamente igual e das mesmas vinte e quatro horas por dia. Creio que o que os maiores homens e povos realizaram, o Brasil e os brasileiros tambem o podem alcançar, adquirindo os mesmos conhecimentos e praticando os mesmos atos. Creio que o mundo pertence aos mais esforçados e ativos. Creio que não há milagres no que alcançaram as nações à testa da civilização. Creio que se tivéssemos agido da mesma forma, teriamos alcançado iguais resultados. Creio que por um esforço conjunto de todos os brasileiros, sem exceção, em um ano ou pouco mais podemos extinguir o analfabetismo no Brasil inteiro, como outrora extinguimos a escravidão. Creio que para aprender seja lá o que for, basta apenas conhecer as vinte e cinco letras do alfabeto. Creio que todos os grandes homens se educaram a si mesmos. Creio que todos os grandes povos devem tambem a si mesmos, aos seus próprios esforços, o progresso que atingiram. Creio que no mundo moderno só podem subsistir os grandes povos cultos. Creio que o dilema para os brasileiros consiste em: "educar-se, educar-se ou perecer". Creio que, quando todos os brasileiros, nas vinte e quatro horas por dia que possuem, como todos os outros povos, se dedicarem ao trabalho e à aquisição dos conhecimentos uteis, seremos a maior nação do mundo. Creio que o mundo pertenceu, pertence e pertencerá aos povos compostos de individuos mais vigorosos e cultos. Creio que a cultura, nos povos como nos individuos, é produto do esforço empregado para adquiri-la. Creio que a riqueza é resultado da capacidade e que o "saber é poder". Creio que a ignorância e o analfabetismo são a miséria fisica, mental e social. Creio que os governos são a secreção orgânica dos povos. Creio que todos os governos são passageiros e ficam, permanentemente, os povos com a cultura e capacidade que, pelo exercicio da vontade, adquiriram para o trabalho e para a produção. Creio que quando todos os brasileiros quiserem não haverá mais iletrados no país. Creio que, então, transformaremos a nação inteira em uma formidavel escola de ensinamento mútuo para adquirirmos todos os conhecimentos necessários para a vida e para a produção. Creio que "impossivel, como dizia Napoleão, é um vocábulo que só existe no dicionário dos imbecis". Creio que a educação consegue fazer até os ursos dansarem. Creio que todo do mundo, qualquer pessoa, pode se alfabetizar e se educar integralmente por si mesmo. Creio que a vontade e a perseverança tudo conseguem neste mundo. Creio que todas as grandes vidas foram a realização completa de uma idéia tenazmente propugnada. Creio que há idéias-força porque todos os homens se dirigem pelo cérebro. Creio que o trabalho e o estudo devem ser essas idéias-força de todos os brasileiros. Creio que, com elas, só não alcançaremos o que não quisermos. Creio que uma idéia dominadora, impondo-se unanimemente no espirito de todos os brasileiros, será vencedora nesse mesmo dia.

Convênio Nacional de Ensino Primário

Aprovado, pelos governadores e interventores, o texto final

Na reunião ontem, no Palácio Monroe, sob a presidência do ministro Gustavo Capanema, com a presença dos governadores e interventores, ficou definitivamente aprovado o Convênio Nacional de Ensino Primário.

O texto final deste Convênio é o seguinte:

A União, representada pelo ministro da Educação e Saude, por uma parte, e, por outra parte, os Estados de Alagoas, Amazonas, Baía, Ceará, Espirito Santo, Goiaz, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraiba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe, o Distrito Federal e o Território do Acre, representados pelos chefes de seus respectivos governos ou seus delegados autorizados, presentes no Palácio Monroe, no Rio de Janeiro, aos dezesseis de novembro de mil novecentos e quarenta e dois, resolveu firmar o seguinte Convênio Nacional de Ensino Primário:

Cláusula primeira — A União cooperará financeiramente com os Estados e com o Distrito Federal, mediante a concessão do auxilio federal, para o fim do desenvolvimento do ensino primário em todo o país. Esta cooperação estará limitada, em cada ano, aos recursos do Fundo Nacional de Ensino Primário criado pelo decreto-lei número 4.958, de 14 de novembro de 1942, e far-se-á de conformidade com as maiores necessidades de cada uma das unidades federativas.

Cláusula segunda — A União, sempre, que o solicitar qualquer das unidades federativas, prestar-lhe-á toda a assistência de ordem técnica para o fim da mais perfeita organização do seu ensino primário.

Cláusula terceira — Os Estados, signatários do presente Convênio, comprometem-se a aplicar, no ano de 1944, pelo menos quinze por cento da renda proveniente de seus impostos, na manutenção, ampliação e aperfeiçoamento do seu sistema escolar primário. Esta percentagem minima elevar-se-á a dezesseis, a dezessete, a dezoito, a dezenove e a vinte por cento, respectivamente, nos anos de 1945, de 1946, de 1947, de 1948 e de 1949. Nos anos seguintes, será mantida a percentagem mínima relativa ao ano de 1949.

Os Estados, que ora estejam aplicando, no ensino primário, mais de quinze por cento da renda proveniente de seus impostos, não diminuirão essa percentagem de aplicação em consequência da assinatura do presente Convênio. Todos os Estados se esforçarão no sentido de que as percentagens acima indicadas possam ser ultrapassadas.

Cláusula quarta — O orçamento do Distrito Federal adotará, relativamente à despesa com o ensino primário, os mesmos critérios fixados na cláusula anterior. A União assegurará a observância desses critérios quanto à despesa com o ensino primário nos Territórios.

Cláusula quinta — Os governos dos Estados realizarão, sem perda de tempo, um convênio estadual de ensino primário com as administrações municipais para o fim de ser assentado o compromisso de que cada Municipio aplique, no ano de 1944, pelo menos dez por cento da renda proveniente de seus impostos, no desenvolvimento do ensino primário, elevando-se esta percentagem minima a onze, a doze, a treze, a quatorze e a quinze por cento, respectivamente, nos anos de 1945, de 1946, de 1947, de 1948 e de 1949. A' percentagem mínima relativa ao ano de 1949 manter-se-á nos anos posteriores. O modo de aplicação dos recursos municipais destinados ao ensino primário será determinado no referido convênio ou em acordos especiais.

Cláusula sexta — As repartições encarregadas da administração do ensino primário nos Estados, no Distrito Federal e no Território do Acre articular-se-ão com as repartições competentes do Ministério da Educação e Saude para o fim de recíproca remessa de dados e informações, que possibilitem um maior estudo e conhecimento do problema do ensino primário no país.

Cláusula sétima — O presente Convênio será ratificado, de uma parte, por decreto-lei federal, e, de outra parte, por decretos-leis estaduais.

Professor dr. Francisco Campos

SEU ANIVERSÁRIO, HOJE

O transcurso, hoje, do aniversário natalicio do sr. professor dr. Francisco Campos, constitue motivo de júbilo para o largo circulo de suas relações de amizade.

Com brilhante carreira politica, tendo ocupado os altos postos de ministro da Educação e da Justiça, possue sólida e profunda cultura humanistica. Escritor fluente e erudito, professor de rara competência, é o dr. Francisco Campos figura invulgar em nosso cenário intelectual.

Aproveitando o ensejo desta data, seus amigos e admiradores lhe prestarão justas e significativas homenagens.

O novo oficial de gabinete do ministro da Guerra

Assumiu ontem, as suas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra, o major Ernesto Dornelles, figura de relevo em nosso Exército.

Pelo Mundo

Quanto custa a morte de um inimigo

HOMER Bone, senador norte-americano, chegou à conclusão de que esta guerra custa demasiado caro. E não contente com a estatística que apareceu há pouco sobre o que custaram as guerras anteriores e do que representava a morte de cada homem, o mencionado senador quís fazer um estudo mais pormenorizado.

Quanto gasta cada beligerante — interrogou-se — por cada inimigo que suprime? Na época de Cesar gastava-se uma quantia equivalente a três dólares de hoje. Mas já nas guerras napoleônicas a supressão de um inimigo custava 15.000 dólares. Durante a guerra de Secessão o preço ascendeu a 25.000 dólares. Durante a Grande Guerra, a morte de um inimigo custava 105.000 dólares. E na guerra de hoje custa 250.000.

O primeiro cigarro

IGNORA-SE o nome da pessoa que teve a idéia de fazer o primeiro cigarro. Mas sabe-se que foi um soldado egípcio aí pelo ano de 1832, o que constitue um antecedente valioso para a história do tabaco. Depois da tomada de S. João de Acre, no referido ano, o vice-rei do Egito enviou ao seu filho Ibrahim Pachá, comandante de um regimento de artilharia, um grande carregamento de tabaco para os seus soldados e diversas caixas cheias de cachimbos. Mas as caixas eram muito frageis e sofreram tantas quedas que não ficou um só cachimbo intacto.

Como fumar o tabaco? Um artilheiro concebeu, então, uma idéia: envolver um pouco de tabaco em um pedaço de papel finissimo em que cada soldado levava a pólvora destinada a carregar as armas. E assim fez sua aparição no mundo o primeiro cigarro.

O 7.º aniversário da gestão do ministro Aristides Guilhem

A data de amanhã, em que se comemora o "Dia da Bandeira", marca a passagem do sétimo aniversário da investidura do almirante Henrique Aristides Guilhem na pasta da Marinha. Por esse motivo, os seus amigos, admiradores e demais funcionários que trabalham sob a sua justa e criteriosa administração, prestar-lhe-ão significativas homenagens.

Ministro Aristides Guilhem

Condecorado pelo chefe do governo o presidente da República Dominicana

O presidente assinou um decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz, a sua excelência o sr. generalíssimo Rafael Leonidas Trujillo y Molina, presidente da República Dominicana.

No Ministério da Aeronáutica o interventor gaucho

O Sr. Salgado Filho recebeu, em visita, o general Cordeiro de Farias, interventor no Rio Grande do Sul, com quem se demorou em conferência, e o almirante João Francisco de Azevedo Milanez, ministro do Supremo Tribunal Militar.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no palácio do Catete, os srs. Apollonio Salles, ministro da Agricultura e Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiência o chefe do governo recebeu os interventores Julio Muller e Punaro Bley, respectivamente de Mato Grosso e do Espírito Santo, o prefeito Theodomiro Porto da Fonseca, de Uruguaiana, e o deputado Damente Taborda e o juiz Ramon Vasquez, da República argentina.

Esteve no palácio do Catete o sr. Dario Crespo, que foi agradecer ao presidente da República a sua recente nomeação para membro do Conselho Nacional do Trabalho.

A venda de frutas e legumes nesta capital, em 42 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu a Cr$ 1 258 413,40, durante o mês de outubro ultimo.

A semana de 12 a 18 apresentou as maiores vendas, que alcançaram Cr$ 312 144,40. Em outubro do ano passado, o movimento ultrapassou de Cr$ 1 600 000,00, em 86 caminhões.

Durante a semana de 26 de outubro a 1 de novembro corrente, 33 caminhões venderam Cr$........ 284 105,50.

O general João de Mendonça Lima, ministro da Viação, recebeu, ontem, em conferência, o dr. Hildebrando de Araujo Goes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento e o dr. Agamemnon Magalhães, interventor federal no Estado de Pernambuco; em audiência recebeu os srs. Odilon Beauclair e Egas Moniz Santiago.

Sob a presidência do sr. Fernando de Mello Vianna, reuniu-se, ontem, no palácio da Justiça o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, tendo o cons. Alberto Monteiro da Silva apresentado uma proposta sugerindo a elaboração de um novo Regulamento disciplinador das atividades dos advogados do Brasil.

Para despacho, foi recebido o sr. Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil. No gabinete, estiveram o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.a Zona Aérea, os coronéis Carlos Brasil, sub-chefe do Estado Maior; Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil; Aristoteles Souza Dantas, Ajalmar Marcarenhas, diretor do Pessoal; e Altair Rozany, diretor do Ensino, e os srs. Pedro Brando, da Organização Lage, C. T. Javes, diretor técnico dos Serviços Hollerith; Roberto Taves, diretor da Cia Aerovias Brasil.

O general Valentim Benicio, comandante da 3.a R. M., que veio a esta capital a chamado do ministro, teve, ontem, pela manhã, longa conferência com o gestor da pasta da Guerra, sobre os múltiplos assuntos que se prendem à administração daquele alto comando.

O ministro da Marinha despachou os seguintes requerimentos: — Companhia Burroughs do Brasil Inc., pedindo autorização para comprar as máquinas arrecadadas pela Comissão de Metalurgia: "A presente proposta não convem aos interesses da Marinha"; Arthur C. R. dos Anjos, propondo o fornecimento de caldeiras para os contra-torpedeiros da classe "R": "Não são mais necessárias as caldeiras"; Antonio Lartigau Seabra, pedindo licença para construir um hangar-abrigo destinado às embarcações de recreio: "Deferido"; Amandio Peixoto da Costa, pedindo lhe seja expedida a carta de capitão de cabotagem: "Prove ter satisfeito as exigências do artigo 356 do Regulamento das Capitanias"; Annibal Rodrigues de Araujo e/ outros, pedindo seu aproveitamento no Corpo de Saude da Armada: "Aguardem oportunidade".

Cursos preparatórios para candidatos à Escola de Especialistas de Aeronáutica

As instruções baixadas pelo ministro Salgado Filho

O ministro da Aeronáutica, no intuito de proporcionar aos candidatos os meios de se prepararem para as provas do concurso de admissão aos cursos de formação de pessoal especialista subalterno da Escola de Especialistas, resolveu, em princípio, que em todas as Bases Aéreas e Estabelecimentos da Força Aérea Brasileira serão organizados cursos preparatórios destinados aos mesmos. A portaria baixada a respeito pelo titular da pasta determina o que se segue: "Aos comandantes de Bases Aéreas, Estabelecimentos, Zonas Aéreas e ao sub-diretor do Ensino, cada um no limite de suas atribuições, cabe tomar as providências necessárias à organização e funcionamento desses cursos. Poderão frequentar esses cursos perparatórios, as praças e os civis reservistas de 1ª e 2ª categorias que: a satisfaçam às condições para obter inscrição no concurso de admissão à referida Escola de Especialistas de Aeronáutica; b sejam julgados aptos em inspeção de saude, para o serviço da Força Aérea Brasileira, como não navegantes; c) sejam julgados aptos num concurso, a ser efetuado nas Bases Aéreas e Estabelecimentos, versando sobre: português, geografia e história do Brasil, noções elementares de aritmética, geometria e desenho geométrico.

O sub-diretor do Ensino da Aeronáutica organizará o programa minucioso: dos conhecimentos exigidos para admissão nesses cursos preparatórios, bem como dos que neles devem ser ministrados.

O nivel de ingresso no curso preparatório deve ser tal que permita o preparo dos candidatos dentro do prazo máximo de dez meses.

O inicio e o encerramento dos cursos preparatórios serão regulados de modo tal que, a cada concurso de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, ao menos a metade das Bases Aéreas e Estabelecimentos possam apresentar candidatos. O ensino a ser ministrado nos cursos preparatórios de candidatos à Escola de Especialistas de Aeronáutica visará:

a) numa primeira fase — o preparo para a matrícula no curso fundamental daquela Escola; b) numa segunda fase — o preparo para o ingresso direto nos cursos especializados.

A aprovação nos cursos preparatórios não dispensa o candidato do Concurso de Admissão à matrícula na Escola de Especialistas de Aeronáutica.

A inteligência do coração

COM a morte de Sampaio Corrêa perde o Brasil uma das mais valiosas expressões da engenharia nacional. Dotado de inteligência invulgar, o professor da Escola Politécnica, um ano após a sua formatura, já pontificava da cátedra os sólidos conhecimentos da sua especialidade, ombreando pelo saber e pela clareza de raciocínio, com lentes da envergadura de Paulo de Frontin, seu mestre e grande amigo. A vida de Sampaio Corrêa, no entanto, não se limitou apenas a assinalar a trajetória de um notavel engenheiro pelas obras principais da nossa geografia humana. Orador primoroso e literato de escol, a política o consagrou como um dos parlamentares mais perfeitos e um dos apóstolos mais fiéis do evangelho democrático. Seus discursos eram sempre impregnados de lógica segura e rendilhados de "humour" fino e discreto. Na tribuna, alem dos seus predicados de orador, Sampaio Corrêa podia explorar com o seu vulto físico. Ele possuia "**le physique du rôle**": cabeça imponente de pensador bem apoiada sobre um pescoço forte, ombros atléticos, corpo altaneiro, os gestos sóbrios acompanhando a frase escorreita, saida de uma garganta livre e sonora que deixava passar, sem interrupções glóticas, todas as ressonâncias da sua cultura de envolta com as vibrações da sua alma de combatente destemido e impetuoso.

De Sampaio Corrêa pode-se dizer que possuia as três chaves do sucesso de uma inteligência, segundo a classificação de um escritor francês: "Savoir"—"Savoir Faire" —"Faire Savoir". Tinha o saber dos mestres; o professorado lhe angariara uma justa fama de homem de largos recursos culturais.

Como engenheiro demonstrara, não uma, porem bastas vezes, a sua perfeição no "savoir faire". E, da tribuna política, o seu verbo atraente e encantador tirava o engenheiro Sampaio Corrêa dos ambientes especializados, arrancava-o do gabinete de estudos, do recesso da sua biblioteca, para "fazer saber" ao povo, às multidões, a grandeza do seu pensamento, a potência da sua intelectualidade, e, até mesmo, a qualidade das suas paixões e dos seus sentimentos.

Entretanto, o que mais fascinava na personalidade do professor Sampaio Corrêa, era o uso que ele dava a essa inteligência do coração, que foge ao espírito geométrico do saber e que muito se aparta do âmbito estreito e tumultuário onde se entrechocam os interesses e as ambições da vida prática. Sampaio Corrêa era um esteta da amizade. Com a estuante generosidade do seu temperamento sentimental e franco, ele sabia proporcionar aos amigos, na hora oportuna, nos momentos felizes ou nos transes amargos, o conforto da palavra que anima e que consola, abrindo-lhes ainda a bolsa e o coração, conforme se fazia mister socorrer aflitos ou agasalhar desiludidos.

Essa inteligência do coração não se aprende nos livros. Não é de ordem escolar. E' de ordem humana. Sampaio Corrêa a cultivara no contacto com o mundo; nas lutas árduas da sua carreira de engenheiro pobre e de industrial excessivamente generoso para ser próspero. Sua capacidade para suportar os embates das injustiças e das felonias de que foi alvo, era surpreendente. Só um peito forte de lidador e um cérebro suprido de sadios preceitos filosóficos podiam resistir a tudo, perdoando a todos. Não agasalhava ódios. Sabia, nos reflexos rápidos da sua inteligência, esgrimir contra o adversário sem jamais ferí-lo de morte. E, hoje, que ele cerrou os olhos para o mundo, os que com ele conviveram, tenham sido discípulos, amigos ou adversários de momento, hão-de sentir, todos, esse vácuo que oprime os corações quando um homem bom e de irradiante simpatia deixa o número dos vivos, levado pela ronda inconciente da Morte, legando à terra o fruto dos seus exemplos de honradez, as recordações das suas obras, a saudade das suas virtudes morais e das suas prendas domésticas.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

As consignações

ESTAMOS informados de que vai ser um dos assuntos a tratar na reunião de amanhã do Conselho da Caixa Econômica a redução, nos casos de reforma, de empréstimos das consignações dos prestamistas.

Já tratamos do assunto, mostrando a improcedência dessa redução, deliberada pelo Conselho, sem apoio na legislação em vigor. Mais de uma vez temos registrado medidas tomadas pela Caixa Econômica no sentido de corrigir falhas de seu serviço, demonstrando o interesse constante de bem servir o público.

A Carteira de Consignações, há algum tempo melhorou de tal maneira seu expediente, que os interessados em empréstimos passaram a realizá-los em poucos dias, quando, dantes, aguardavam meses pela assinatura de seus contratos.

Não é de estranhar, pois, o interesse agora tomado pelo Conselho no sentido de corrigir o erro da redução das consignações, nas reformas de empréstimos. E, uma vez que o Conselho da Caixa Econômica vai tratar do assunto, será conveniente que estude, tambem, a questão dos prazos para reforma. A decisão de permitir as reformas apenas depois de decorrido um quarto do prazo, rigidamente não tem explicação. Num momento em que o I. P. A. S. E. o reduz para um quarto, diante da conveniência, demonstrada pela prática, de fazer tal concessão aos funcionários consignantes, não vemos razão para que a Caixa Econômica proceda de maneira diametralmente oposta.

E' certo que a redução da consignação de dez por cento, nas reformas, não se poderia operar se estas se fizessem antes de decorrido um quarto do prazo. Desde que, entretanto, o Conselho delibere revogar aquela deliberação, logicamente deve restabelecer a antiga tolerância quanto aos prazos para reformas.

Apoio ao cooperativismo

ATO de extraordinária importância, revestindo-se de especial significação para a economia nacional, foi a portaria recentemente baixada pelo ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, criando a Comissão de Organização dos Produtores de Mate. Com ele, o Coordenador confirmou, em suas normas de ação, o apoio do governo ao cooperativismo. A organização econômica da produção em bases cooperativistas é um imperativo do momento. O estado de guerra exige o esforço conjugado, a coordenação dos fatores produtivos. De há muito o Ministério da Agricultura vem incentivando a prática desse sistema, do qual é o presidente Getúlio Vargas um entusiasta animador. O chefe do governo inúmeras vezes apelou para os produtores no sentido de se agremiarem em associações dessa natureza e o cooperativismo tomou vulto em nosso país a partir de 1938. Atualmente, possuimos cerca de 1.400 cooperativas, reunindo mais de 260 mil associados e movimentando mais de dois bilhões e meio de cruzeiros. Apesar de já ser apreciavel o movimento realizado, necessitamos, sem dúvida, de incrementá-lo, de forma a controlar, se possivel, o grosso da produção nacional. E' louvavel tambem o esforço dos governos estaduais que veem fomentando o cooperativismo. Porem, o apoio do Coordenador à campanha cooperativista, em ação combinada com o Serviço de Economia Rural, vem fortalecer a tarefa do Ministério da Agricultura, que está vivamente empenhado em empreender trabalho de vulto, em todo o país, certo de que realizar o cooperativismo é fortalecer ainda mais a unidade nacional.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

Colaboração

PROSSEGUINDO no estudo das necessidades industriais do Brasil em face da guerra, já aos primeiros dias do mês vindouro embarcará para os Estados Unidos o ministro João Alberto que, entre outros assuntos importantíssimos, tratará da aquisição de fábricas alí inativas. Destarte, bem depressa se confirma a auspiciosa notícia publicada quando da instituição do organismo coordenador da mobilização econômica brasileira. E, inicia-se, efetivamente, uma nova fase de progresso para o nosso país. O sr. João Alberto, cujos dotes de inteligência e de civismo o recomendam como um dos administradores mais capazes, vem realizando, de fato, esplêndido trabalho de amparo à indústria e ao comércio, sem prejuizo das providências que o interesse da defesa nacional recomendam e impõem. Logicamente não se atem aos problemas de solução imediata, objetivando apenas a organização do sistema produtivo e preventivo de guerra. Os acordos comerciais-militares assinados ultimamente entre o grande país do Norte e o Brasil, abrem margem para notaveis futuros empreendimentos de nossa indústria.

Se nos aparelharmos, agora, para suprir, todas ou quasi todas as necessidades de consumo dos aliados, ocupados exclusivamente com as fabricações bélicas, é natural que tambem nos beneficiemos, impulsionando nossas riquezas por meio de moderna maquinária, organização de grandes equipes de técnicos e equilibrio da balança econômica com o acréscimo da exportação e decréscimo de compras no exterior. Isso tudo justamente oferecem os referidos tratados. Porem, a realização dos mesmos importa no estudo de numerosos e complexos problemas. E' o que estão fazendo os membros das comissões de coordenação, sob as vistas do ministro João Alberto, cuja próxima viagem, sem dúvida, representa grande avanço no cumprimento desse magnífico plano de colaboração brasileiro-americana.

O direito à alfabetização

O que foi resolvido pelo presidente Getulio Vargas em reunião dos governadores e interventores, no que diz respeito com o ensino primário do país, só isto justificaria a vinda, ao Rio, dos governantes estaduais.

Há, sem dúvida, na pasta da Educação, no seu ministro, um espirito cheio de dinamismo e fé, ao serviço dos destinos da Pátria.

O sr. Gustavo Capanema, coordenador, agora, da grande e mais necessária mobilização, a dos professores, pela alfabetização, em escolas brasileiras, de todos os brasileiros, ele, por si, por seu passado, por suas realizações e por seu idealismo, que tanto tem de personalíssimo mas tanto exprime de mineiro, é a mais segura garantia de que o que ficou resolvido, no memoravel conclave, não permanecerá apenas, como mero capitulo de conclusões escritas de assembléias platônicas.

Foi reconhecido o direito fundamental, natural da nacionalidade: "todo brasileiro tem o direito de saber ler e escrever", como já foi dito.

Diante desse direito, ergue-se um dever: o do Estado, de alfabetizar a sua gente, assinalando, assim, a mais larga estrada, e única, que nos conduz à liberdade e à independência, fazendo os individuos emancipados, os povos independentes e as nações soberanas: a cultura.

As amazonas

O caso da existência das amazonas, já está solucionado pela geografia, pela etnologia, pela sociologia e pela História.

As "amazonas", as famosas indias cavaleiras das planicies banhadas pelo Solimões, só existiram na imaginação de Orellana...

Se houvera existido um matriarcado no extremo norte brasileiro, mesmo em tempos pre-históricos, algum vestigio desse regime teria chegado até nós, quanto mais não fosse na lenda, no "folclore", em qualquer fragmento de tradição.

Pretender a existência das "amazonas" — caso liquidado — é, portanto, atitude que não pode ser levada a sério.

A existência das amazonas, na verdade, só tem cabimento nas páginas dos almanaques para distribuição gratuita, pelo Natal, aos clientes de qualquer famoso xarope...

Mentalidade aeronáutica

NÃO é possivel regatear aplausos ao decreto, ontem promulgado, estabelecendo o local onde será erigida, oportunamente, uma Escola de Aeronáutica no Estado de São Paulo.

O momento é da aviação, que não só é a primeira arma de guerra, como está demonstrando o conflito universal, mas é, tambem, — e no futuro mais será — o primeiro dos sistemas de transporte e a mais importante das vias de comunicação, notadamente em paises da extensão e das condições topográficas do nosso.

O ato do presidente Vargas tem, pois, o significado de verdadeiro marco de uma nova éra. De uma éra aviatória para a qual nos estamos preparando com a "mentalidade de aviação" que está sendo criada em nosso país.

O fato de ser edificada de futuro, uma escola de aviação em São Paulo, indica que em futuro bem próximo, sem dúvida, em todas as capitais dos Estados da União, escolas de aeronáutica prepararão, cada ano, turmas de pilotos para a defesa dos nossos céus e para o maior crescimento de nosso comércio.

A intenção na nacionalidade

A intenção de ser brasileiro, como manifestação de o querer ser, foi a Constituição de 24 de fevereiro de 1891 que estabeleceu quando prescreveu que seriam considerados brasileiros todos os estrangeiros residentes no Brasil, que, com a proclamação da República, não fizessem declarações em contrário.

Pressupôs-se, assim, a intenção como prova, e, automaticamente, surgiu o que se chamou a grande naturalização.

Aconteceu que, posteriormente, estrangeiros incluidos na grande naturalização, para viagens ao estrangeiro, ao invés de recorrerem às autoridades brasileiras, serviram-se, tambem, de providências e instrumentos consulares dos seus paises de origem.

O elemento "intenção" ficou, assim, meio enfraquecido... conquanto se possa alegar que o direito já se havia formado e consolidado. Essa é uma das hipóteses que estão sobre as mesas ministeriais, entre os casos de naturalização em exame.

Não seria um grande serviço ao país que os nossos institutos culturais, principalmente juridicos, tomassem, como tema dos seus assuntos e estudos essas teses?

Em tópico anterior pusemos em foco o caso de jazigos perpétuos, em cemitérios, estarem sendo oferecidos como prova de intenção de fixação no solo pátrio, por parte de estrangeiros.

E as hipóteses multiplicam-se. Por que a literatura juridica do país não cuida desses problemas, ajudando as novas fundações do Jus Gentium?

Pregões de escandalo

O comércio ambulante com pregões, está a exigir providências dos poderes públicos.

E' o barulho ensurdecedor nos centros, perturbando o trabalho da cidade, com uma gritaria infernal em que, não raro, é evidente o espirito de escândalo, como nas loterias e vendas de jornais; ou, então, a voz, a *cantochão*, a la russe, lembrando misérias, agourentamente, em torno às residências, apregoando, lugubremente: "compram-se roupas usadas".

E, em irritante profanação, é, aos domingos, que estas últimas hordas de comerciantes são distribuidas, pela cidade e por nossos bairros residenciais, na prática desse comércio que contem tanto de humilhante, e que, contudo, é mantido por atividades e capitais desfrutadores dessa licenciosidade, que outro não pode ser o nome dessa liberdade... profissional, mesmo aos domingos, principalmente aos domingos, exercido, no Rio, só por estrangeiros.

São coisas da cidade, essas, que os jornais deveriam combater e glosar, sem cessar, em nome das melhores inspirações de um autêntico programa de saneamento moral dos nossos meios comerciais e sociais.

Um grande exemplo

GRANDE tem sido o progresso notado na Estrada de Ferro Central do Brasil desde que o seu atual diretor imprimiu aos serviços da importante empresa um ritmo de trabalho rápido e eficaz.

Saindo da rotina e dos velhos métodos, o major Alencastro conseguiu modificar completamente a vida da Central, conhecida por seus desastres e pelos atrasos de seus trens e demoras das mercadorias que transportava.

Encontrando um regime viciado, havia muito arraigado por dezenas de anos a fio, a tarefa do administrador teve que se dirigir em todos os setores da vasta organização, remodelando, corrigindo, criando novos rumos, enfim, sincronizando tudo numa forma perfeita para dar à empresa um índice de progresso de acordo com suas finalidades.

Sem entrar em detalhes da obra realizada no curto período que o major Alencastro Guimarães dirige os destinos da nossa maior ferrovia, queremos apenas citar um fato que, para nós, tem um valor fundamental: a Central no momento está produzindo, em larga escala, grande parte do material que necessita para seus múltiplos encargos. Nas magníficas oficinas de Engenho de Dentro, fabrica-se tudo, desde as sapatas, ferramentas diversas, acessórios de diversas qualidades, até carros completos, das rodas aos bancos estofados, vagões de carga e muitas e muitas outras coisas, entre as quais ainda citaremos tornos perfeitos para servir às oficinas menores que estão sendo montadas em vários locais.

E' do conhecimento de todos as dificuldades de, na hora presente, importar materiais para as nossas necessidades imprescindiveis. Estas dificuldades tambem existiram para a Central, podendo mesmo prejudicar de forma grave os seus importantes serviços, se não fosse a previsão e o descortinio de um administrador que soube praticar uma fórmula de serviço ideal para a empresa que dirige.

Adestrando a população na defesa passiva

VÁRIAS ZONAS SERÃO SUBMETIDAS A ALERTAS

O PLANO DE EXERCÍCIOS ORGANIZADO PELA DIRETORIA NACIONAL DE DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA

Tendo em vista a necessidade do contínuo adestramento da população desta capital e dos elementos dos Serviços de Defesa Passiva já instruídos, o cel. Orozimbo Martins Pereira, diretor Nacional, acaba de enviar à Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea do Distrito Federal, diretivas sobre a organização e execução de uma série de **exercícios de alerta aéreo — diurnos e noturnos** — a serem realizados nas duas próximas semanas.

Tais exercícios, cuja organização detalhada caberá à aludida Diretoria Regional, são os constantes do programa abaixo:

NA SEMANA DE 25 A 30 DE NOVEMBRO

1.º exercício: Alerta diurno (só acionando os Serviços de Vigilância Interna e Polícia).

A) Área a ser exercitada: A limitada por:

Av. R. Branco (desde a esq. da rua Vsc. de Inhaúma à pr. Mauá). Bairro do Cais do Porto (até a rua Rivadavia Corrêa). Rua da Gambôa — rua da América. Rua Marquês de Sapucaí (desde a rua da América até a rua Senador Euzebio) Rua Senador Euzebio (desde a rua Marquês de Sapucaí até a pr. da Republica. Pr. da Republica (lado do Quartel General), rua Mar. Floriano — rua Vi.c. de Inhaúma até a av. Rio Branco;

B) Objetivo: Verificar o conhecimento dos **sinais de alerta** pelos cidadãos. Verificar a conduta dos cidadãos ao serem ouvidos os **sinais de alerta**. Corrigir as falhas observadas.

C) Duração: 1/2 hora (início: 15,00 horas — Terminação: 15,30 horas)

D) Organização e condições de execução do exercício: A serem reguladas pela Diretoria Regional do S. D. P. A. Ae. do Distrito Federal.

E) Meios à disposição da D. R. S. D. P. A. Ae.: A D. R. S. D. P. A. Ae. contará com 112 voluntárias do Serviço de Vigilância Interna e 150 escoteiros (mensageiros).

F) Fiscalização e crítica do exercício: Serão feitas pela Diretoria Nacional do S. D. P. A. Ae.

2.º exercício: **Alerta noturno** (com funcionamento dos serviços).

A) Área a ser exercitada: A limitada por: Av. Rio Branco (exclusive), Rua D. Gerardo. Orla marítima (desde o morro de São Bento, inclusive, até a pr. Paris, inclusive). **Nota:** Devem ser realizados entendimentos com o **Ministério da Marinha** no sentido de que participem do exercício o Arsenal da Ilha das Cobras e a Escola Naval.

B) Objetivo: Os mesmos já indicados para o **1.º exercício**, e mais: verificar a tomada pelos cidadãos das medidas inerentes ao **escurecimento**. Exercitar o pessoal dos serviços participantes do exercício.

C) Duração: duas horas e meia (início: 21,00 horas — Terminação: 23,30 horas).

D) Organização e condições de execução do exercício: A cargo da Diretoria Regional do S. D. P. A. Ae. do Distrito Federal.

E) Meios postos à disposição pela Diretoria Nacional do S. D. P. A. Ae.: A D. R. S. D. P. A. Ae. contará com: **34** voluntárias do Serviço de Vigilância Interna, 445 bombeiros-auxiliares do Serviço Anti-Incêndio, 150 escoteiros (mensageiros).

F) Fiscalização do exercício e crítica: Serão feitos pela Diretoria Nacional do S. D. P. A. Ae. **Observação:** A Diretoria Regional do S. D. P. A. Ae. realizará os necessários entendimentos com a Cia. Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro com o Corpo de Bombeiros, com a Polícia Civil, etc., afim de solucionar os problemas que exijam a cooperação dos seus elementos na organização do exercício.

3.ª SEMANA DE 2 A 7 DE DEZEMBRO

1.º exercício: Alerta diurno (só acionando os Serviços de Vigilância Interna e policial).

A) Área a ser exercitada: Bairros: Aldeia Campista; Fabrica das Chitas; Tijuca (só até a Muda); Vila Isabel; Andaraí.

B) Objetivo: Os mesmos já indicados para o 1.º **exercício de alerta** diurno da semana de 18 a 23.

C) Duração: 1 hora (início: 14,00 horas — Terminação: 15,00).

D) Organização e condições de execução do exercício: A Diretoria Regional do S. D. P. A. Ae. contará com: Voluntárias do Serviço de Vigilância Interna. Escoteiros (mensageiros).

F) Fiscalização e crítica do exercício: Serão feitas pela Diretoria Nacional do Serv. Def. Passiva Anti-Aérea.

2.º exercício: Alerta noturno (com funcionamento dos serviços).

A) Área a ser exercitada: Bairros: Lapa; Glória; Flamengo (até a rua Barão do Flamengo); Catete (até a pr. José de Alencar — rua Conde de Baependi).

B) Objetivo: Os mesmos já indicados em relação ao exercício noturno da semana de 18 a 23.

C) Duração: três horas (início: 20,00 horas — Terminação: 23,00 horas).

D) Organização e condições de execução do exercício: A cargo da Diretoria Regional do S. D. P. A. Ae. do Distrito Federal.

E) Meios postos à disposição da Diretoria Regional do S. D. P. A. Ae. do D. F.: A Diretoria Regional do S. D. P. A. Ae. contará com: Voluntárias do Serviço de Vigilância Interna. Bombeiros-auxiliares do Serviço Anti-Incêndio. Escoteiros (mensageiros).

F) Fiscalização e crítica do exercício: Serão feitas pela Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea. **Observação:** Idêntica à feita em relação aos exercícios noturnos indicados para a semana de 18 a 23.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Pensões da Viação (Acidentes) — (A a Z) — folhas 2.083 a 2.084 e Montepio da Educação (A a Z) — folhas 2.085 a 2.091.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos dos seguintes serventuários:

Matriculas ns.: 15510 — 23211 — 768 — 11204 — 32139 — 21044 — 386 — 21088 — 4811 — 23125 — 371 — 18096 — 23171 — 3941 — 1197 — 15489 — 5631.

Atrasados — Matriculas ns.: — 1727 — 2295 — 7395 — 26318 — 6772 — 29133 — 40408 — 22443 — 11010 — 31058 — 40449 — 8615 — 4405 — 8448 — 5565.

Não serão extintas as feiras livres

Uma nota do gabinete do coordenador da Mobilização Econômica

Informa o gabinete do coordenador da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"A propósito das notícias veiculadas nestes últimos dias sobre a extinção das chamadas feiras livres, o gabinete do coordenador da Mobilização Econômica informa que o ministro João Alberto não tomou, até agora, nenhuma deliberação nesse sentido. Aliás, qualquer informação sobre medidas do coordenador que não tenha partido do seu gabinete e, portanto, distribuída a todos os jornais, indistintamente, deve ser levada à conta de notícia dependente de confirmação."

Escola de Aeronáutica para S. Paulo

Estabelecendo o local para a futura construção da Escola de Aeronáutica, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica estabelecido para local da nova sede da Escola de Aeronáutica a ser oportunamente construída, a área situada a leste da cidade de Pirassununga, Estado de S. Paulo, limitada ao Norte pelo Ribeiro da Barra; ao Sul pela água do Potreiro; a Oeste pela linha que liga as nascentes do Ribeiro da Barra ao da água do Potreiro; e a Leste pelo rio Mogi-Guassú; tudo de conformidade com a planta anexa ao presente decreto-lei.

Art. 2.º — O Governo do Estado fica autorizado a proceder às desapropriações que se fizerem necessárias para consecução do objetivo descrito anterior.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Designação na Marinha

Pelo ministro da Marinha foi designado o capitão de corveta Aroldo Zani para as funções de oficial de tiro da Força Naval e dispensado do referido cargo o capitão-tenente Abel Campbell de Barros.

A tarde de brasilidade de ontem no Instituto da Ordem dos Advogados

Amanhã, no Sindicato dos Estivadores, será lida "Unidade Moral e Social", do ministro Marcondes Filho — A sessão de hoje, do Colégio Pedro II, promovida pelo II Congresso de Brasilidade

O II Congresso de Brasilidade realizou, na tarde de ontem, no Instituto da Ordem dos Advogados, mais uma tarde de brasilidade, quando foi lida pelo dr. Pedro Vergara, presidente do Instituto Nacional de Ciência Politica, "Unidade Juridica".

Um aspecto da mesa que presidiu a solenidade do II Congresso de Brasilidade

Presidiu a solenidade, que contou elevado número de pessoas, destacando-se membros do Instituto da Ordem dos Advogados e do II Congresso de Brasilidade, o dr. Attilio Vivacqua, que, num brilhante improviso, exaltou a figura do conferencista. Em seguida, ocupou a tribuna o dr. Pedro Vergara que leu a sua interessante conferência sobre "Unidade Jurídica", dentro dos princípios do II Congresso de Brasilidade.

Encerrando a sessão, voltou a falar o dr. Attilio Vivacqua, agradecendo a presença de todos.

Uma delegação de estudantes do Ginásio Piedade e do Instituto Juruena formaram guarda à mesa, empunhando bandeiras nacionais.

A SESSÃO DE HOJE, NO COLÉGIO PEDRO II

No Colégio Pedro II, hoje, às 17 horas, terá lugar a solenidade do II Congresso de Brasilidade, durante a qual o professor Raja Gabaglia, diretor do Colégio Pedro II, relatará "Unidade Geográfica", o nono tema de Dezena de Brasilidade.

A solenidade, que será presidida pelo professor Otton da Silva e Souza, presidente do II Congresso de Brasilidade, terá a abrilhantá-la a presença de delegações e colégios e de coro orfeônico do Colégio Pedro II.

A LEITURA DA "UNIDADE MORAL E SOCIAL", DO MINISTRO MARCONDES FILHO

O II Congresso de Brasilidade realizará, na noite de 19, na Escola Nacional de Música, a sessão de encerramento com a leitura pelo dr. Deodato de Morais de "Unidade Patriótica". A' tarde(porem, no Sindicato dos Estivadores teve lugar a leitura da "Unidade Moral e Social', que o ministro Marcondes Filho, titular das patas do Trabalho e da Justiça, escreveu para o II Congresso de Brasilidade.

A solenidade de leitura da "Unidade Moral e Social" será presidida pelo sr. Antonio Fonseca, presidente do Sindicato dos Estivadores, e usarão da palavra o dr. João Borges Sampaio, do Instituto da Ordem dos Advogados, e o professor Humberto Grande, da Faculdade de Direito do Paraná.

Organizações e sindicatos trabalhistas tomarão parte nessa reunião de brasilidade, que terá a presença do ministro Marcondes Filho, titular das pastas do Trabalho e da Justiça, e que terá início às 15 horas, do dia 19.

A sessão de encerramento será realizada nessa mesma noite, às 20 horas, na Escola Nacional de Música.

O brasileiro morre no campo da honra mas não se escraviza. Auxilie o Segundo Congresso de Brasilidade no combate aos inimigos do Brasil por todas as maneiras ao seu Congresso de Brasilidade).

Em benefício do povo

Tomadas pelo S. A. P. S., em cooperação com o Serviço de Economia Rural, várias medidas referentes à Secção de Subsistência

Acompanhado de seus assistentes técnicos e do representante do interventor de Goiaz, esteve, ontem, em visita ao Serviço de Alimentação da Previdência Social, o sr. José Arruda de Albuquerque, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

Com diretor do SAPS., durante o tempo de sua permanência naquele Serviço, concertou o sr. José de Albuquerque providências relacionadas com a Secção de Subsistência, no que diz respeito à produção agricola, cujas medidas vem sendo tomadas pelo SAPS. em cooperação com vários departamentos do Mnistério da Agricultura, notadamente com o de Economia Rural.

Depois de assentadas as providências que se impunham entre a direção do SAPS. e a do Serviço de Economia Rural, cujo diretor vem demonstrando a melhor boa vonta no que depende do Serviço que superintende, percorreram os visitantes as instalações, Secção Técnica e demais Serviços do SAPS., descende após ao salão do restaurante do segundo andar, onde almoçaram.

Preso o audacioso embusteiro

Dizia-se oficial de patente do chefe de Polícia para extorquir

Assim que a polícia teve conhecimento de que um indivíduo, intitulando-se falsamente oficial de gabinete do senhor chefe de Polícia, agia nesta capital, extorquindo dinheiro, iniciou uma série de diligências para capturar e identificar o audacioso seroe. Finalmente essas diligências foram coroadas de êxito e o falso funcionário de polícia foi preso e identificado. Trata-se de Raul Sorôa, sem profissão certa e que, alegando a falsa qualidade a que aludimos, conseguiu extorquir diversas importâncias de religiosos de nacionalidade estrangeira sob promessa de conseguir facilidade na obtenção de salvo-condutos.

Contra o indiciado, que cometeu duas infrações penais, ou seja, o crime de extorsão e a contravenção de alegar a falsa qualidade de funcionário público, foi instaurado o competente inquérito policial na 1.ª Delegacia Auxiliar, para fins de instrução da ação penal a ser promovida pela Justiça Pública.

Na Legião Brasileira de Assistência

EMPOSSADOS OS VOGAIS E CONSELHEIROS DA COMISSÃO CENTRAL DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

No salão de sessões da Associação Comercial, teve lugar, na tarde de ontem, a cerimônia da posse dos Conselheiros e Vogais da Comissão Central da Legião Brasileira de Assistência. Com brilhante presença, na qual se viam figuras exponenciais da sociedade, do mundo intelectual, e das classes conservadoras, teve início a sessão que foi presidida pela sra. Darcy Vargas, tomando assento à mesa: o representante do ministro da Justiça, o secretário geral da Legião, sr. Rodrigo Octavio Filho, o tesoureiro geral, sr. João Dautd D'Oliveira e o diretor técnico, sr. Euvaldo Lodi.

Com a palavra, o sr. Rodrigo Octavio Filho declarou que, com a leitura dos nomes dos conselheiros e vogais, a que ia proceder, estavam os mesmos empossados, e que se eximia de qualquer referência aos seus novos companheiros de trabalho porque a simples enunciação dos seus nomes valia pela mais elogiosa de todas as credenciais.

OS CONSELHEIROS E VOGAIS

São os seguintes, os conselheiros e vogais que veem de completar a Comissão Central da L. B. A.

CONSELHO DELIBERATIVO

Major Roberto Carneiro de Mendonça, sr. Guilherme Guinle, sr. Romero Estelita, Manoel Ferreira Guimarães, Eugenio Gudin Filho, Manoel Guilherme da Silveira Filho, sr. Helvecio Xavier Lopes, Conde Pereira Carneiro, sr. Francis Walter Hime.

CONSELHO CONSULTIVO

Major Roberto Carneiro de Mendonça, sr. João Carlos Vital, sr. Luiz Betim Paes Leme, sra. Stela Duval, sr. Gudesteu de Sá Pires, sr. Gastão de Brito, sr. Luiz Augusto Rego Monteiro, sr. Hortencio Lopes, sr. Ibsen de Rossi, sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, sr. José de Freitas Bastos, sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, sr. José Carlos Macedo Soares, sr. Antenor da Fonseca Rangel Filho, sr. José Soares Maciel Filho, sra. Anita Carpenter Ferreira, sr. Romero Estelita, d. Cacilda Martins, sr. Helvecio Xavier Lopes, d. Branca Fialho.

VOGAIS

Sr. Octavio da Rocha Miranda, sr. Eduardo Vasconcellos Pederneiras, sr. Pedro Magalhães Corrêa e sr. João Luderitz.

FALA O SR. RODRIGO OCTAVIO FILHO

O sr. Rodrigo Octavio Filho, por delegação da presidência da L. B. A., em substancioso discurso, saudou os novos companheiros e, ao mesmo tempo, num feliz estudo retrospectivo, historiou as atividades da novel instituição na sua curta mas proveitosa existência.

PROVISÕES E RESERVAS

Encarando os problemas de provisões e reservas criados pela guerra, refere-se o sr. Rodrigo Octavio Filho aos postos de costura que se multiplicam à medida que se passa o tempo e nos quais as nossas patrícias se dedicam à nobre tarefa de confeccionar roupas para crianças e material para hospitais, dizendo, tambem, dos cuidados despendidos com as reservas, com a criação de clubes agricolas, com a distribuição de ferramentas e sementes para as pequenas hortas que já são numerosas em todo o Distrito Federal. Nesta altura, diz o sr. Rodrigo Octavio Filho: "Estamos prevenidos. Estamos ativos. Estamos produzindo. Estamos dando ao povo oportunidade e meios para que quantos queiram, produzam para o Brasil. Cada brasileiro em suas horas vagas, poderá criar alguma utilidade. Cumpre-nos orientá-lo e ajudá-lo. E' isto o que estamos fazendo".

O PROGRAMA DE AÇÃO PERMANENTE

Esplanando o programa que a Legião observará no período de após guerra, assim o define, de acordo com os Estatutos: — Proteger a maternidade e a infância; amparar os velhos e desvalidos; prestar assistência médica, em todas as suas modalidades, às pessoas necessitadas; favorecer o reajustamento das pessoas, moral ou materialmente desajustadas; contribuir para a melhoria da saude do povo brasileiro, atendendo particularmente ao problema alimentar e

(Conclue na pág. 11)

Experiência da "sereia" da torre da Central do Brasil

A Diretoria de Defesa Passiva avisa a população que serão realizadas, amanhã, a partir das 15 horas, experiências de som de "Sereia" emitidos da torre do edifício da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Não haverá, pois, razões para alarma.

Para o Fundo Naval

O ministro da Marinha recebeu um ofício do almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, informando que foi recolhido ao Fundo Naval a importância de trinta mil cruzeiros, conforme cláusula do contrato celebrado com o sr. Joaquim Lopes Marinho.

DOS ESTADOS

Baía

CARNE

SALVADOR, 17 (A. N.) — O sr. Barros Barreto, assistente regional do coordenador econômico, esteve ontem na cidade de Feira de Santana, grande empório de gado o Estado, informando-se sobre a situação pecuária baiana, afim de que possa tomar medidas visando o abastecimento regular de carnes, desta capital.

Paraná

VALIOSA DOAÇÃO

CURITIBA, 17 (A. N.) — D. Ernesto de Paula, bispo de Jacarezinho, neste Estado, dotará a Paróquia de Tomazina de uma rica imagem de N. S. Aparecida, reprodução perfeita da que se venera no Santuário Nacional. A colocação será feita, com toda solenidade e ritual religioso, havendo festas locais, desde 25 do corrente até 8 de dezembro, ficando o Santuário de Tomazina como centro de romaria dos devotos da milagrosa Santa, em todo o norte do Paraná.

Rio Grande do Sul

RÉCORDE EM PLANADOR

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — O piloto civil Lucas Souza Pinto, sábado último, bateu o récorde em planador, tendo se elevado a 1980 metros. Esta façanha constitue récorde nacional e sul-americano. O planador foi rebocado por avião até à altura de 350 metros, daí aproveitando-se das correntes aéreas para atingir aquela marca. O recordista fez-se acompanhar de um aluno.

45 ASPIRANTES

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Revestiu-se de solenidade a entrega de diplomas e espadas a 45 aspirantes a oficial da Brigada Militar do Estado, que acabam de conclur o curso. O ato teve o comparecimento do coronel Angelo Mello, comandante da referida milicia, e de altas autoridades civis e militares.

Criadas em S. Paulo as comissões de racionamento de combustiveis

COMO FUNCIONARÃO ESSES ORGÃOS DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, assinou ontem a seguinte portaria:

"Considerando a conveniência de entrosar os orgãos executivos das medidas relativas aos problemas da produção, racionamento e distribuição de combustivel, no Estado de São Paulo, diretamente com o C. M. E.;

Considerando já estar em existência a comissão de Restrição do Consumo dos Derivados do Petróleo, assim como os projetos que lhe foram apresentados sobre a constituição de uma comissão única que englobe todas as atividades relativas ao combustivel;

Tendo em vista, porem, que as questões pertinentes aos combustiveis derivados do petróleo e as ligadas à lenha e carvão são diversas, embora intimamente relacionadas;

Resolve:

1.º Criar no Estado de São Paulo as Comissões de Racionamento de Combustiveis liquidos (C. R. C. L.) e de Racionamento de Combustiveis Sólidos, (C. R. C. I), constituidas, cada uma, de seis membros dos quais três serão representantes do Governo e três dos consumidores, cabendo a presidência dessas comissões ao representante do C. M. E., que fixará diretrizes e normas gerais do C. M. E. a respeito das questões de sua competência.

2.º Competirá a essas comissões superintender, orientar e fiscalizar todos os problemas de racionamento e distribuição de combustiveis liquidos e sólidos, no Estado de São Paulo, bem como as questões correlatas, nos seus respectivos setores;

I — Superintender:

b) Requisitando estoques e determinando as quantidades que cada consumidor pode ter em estoque;

b) Requisitando estoques e reservas de combustiveis necessários ao consumo geral, desde que os respectivos proprietários se recusem a cumprir qualquer instrução da comissão;

c) Fixando, em regulamento, penalidades a serem impostas aos infratores da presente portaria, aos quais, alem das multas pecuniárias, poderão até abranger a proibição do comércio ou suprimento de combustiveis;

II — Orientar.

a) Prestando assistência técnica aos produtores e consumidores afim de que possam providenciar a substituição de combustiveis de dificil obtenção e, alem disso, possam obter melhor rendimento não só na exploração e transporte de combustiveis, como ainda no emprego dos mesmos.

b) Sugerindo aos orgãos competentes a proibição do tráfego de veiculos transportando combustiveis, de distâncias que sejam julgadas inconvenientes;

III Fiscalizar:

(Conclue na pag. 9)

Assistência às famílias dos presidiários

OPORTUNAS DECLARAÇÕES DO SR. ACÁCIO NOGUEIRA, SECRETÁRIO DA SEGURANÇA DO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 17 (A. N.) — Durante a inauguração da Penitenciária de Taubaté, o sr. Accacio Nogueira, secretário da Segurança, pronunciou oportuno discurso sobre a assistência à familia dos presidiários, preconizando que as familias, sempre que o seu sustento dependa da atividade do recluso, sejam assistidas pelo Estado, de modo a impedir que se dissolvam na desgraça ou resvalem tambem para o crime ou a deshonra. Em ápida passagem por esta capital, o reporter procurou ouvir o sr. Accacio Nogueira, que é um dos maiores penitenciaristas do país, com mais de vinte anos de prática. Eis como falou o secretário da Segurança de S. Paulo:

— Há muito me preocupava a solução desse problema, que em Taubaté propus à inteligência e ao grande sentido humano que norteiam a ação construtora do interventor Fernando Costa. Julgo mesmo que tal preocupação vive no espirito de quantos, já, alguma vez, serviram à policia sem deixar o coração na porta. Que sistema penitenciário é esse que regenera um criminoso e abre o caminho do crime a vários inocentes? Como viverão e por que modo ingressarão na vida os filhos menores e sempre suspeitados de um presidiário? Para que rumos se conduzirá a esposa do recluso que não tem recursos, que não tem trabalho e que tem crianças à sua volta? Ao preso, alem do esforço reeducativo, damos, teto e pão, aos que dele dependiam deixamos, apenas, os atalhos da desgraça. Com que espirito poderia retemperar-se o sentenciado, de coração amargurado pela situação em que deixou o lar? O interventor, com as recentes criações da "Secção da ilha Anquieta" e do "Lar Juquiá", deu materialização perfeita às teses debatidas e às conclusões alcançadas na última conferência penitenciária do Distrito Federal. Desta forma objetiva assegurou a volta do recluso ao meio social, regenerado fisica e moralmente, e com a possibilidade de um patrimônio econômico. Tal é a grande finalidade do "Lar Juquiá". Resta, agora, por meio de auxilio à familia do preso, devolver-lhe o patrimônio moral, consubstanciado nessa familia. E, todavia, com gasto minimo e inteligente aproveitamento, era possivel encontrar remédio para esse mal que confrange os corações. É isto que me proponho fazer em São Paulo, com o apoio assegurado e decisivo do interventor e com a aquiescência bondosa do sr. Abelardo Vergueiro César, secretário da Justiça. A ele cabe a superintendência dos Serviços Penitenciários, mas quis, em gesto generoso, passar para mim um pouco da tarefa — homenagem aos meus 22 anos de prática. Fê-lo em palavras de elegante humorismo, proclamando-me "protetor e defensor perpétuo dos penitenciários".

Terá assistência as famílias dos sentenciados, porque nada há de mais deshumano que as condenar a uma pena mais dura e mais humilhante que aquela que sofre o culpado — concluiu o sr. Accacio Nogueira.

Professor Emérito dr. Sampaio Correia

O falecimento, ontem, do grande engenheiro patrício

Causou profunda consternação em todos circulos sociais e intelectuais da cidade, a noticia do falecimento do professor emérito dr. José Mattoso Sampaio Corrêa, professor aposentado da Escola Politécnica e presidente do Clube de Engenharia.

Grande estudioso, fervoroso patriota, educador concienscioso e competente, politico de largo descortinio, honrou o Senado, com sua presença, na primeira República, tendo deixado profundo sulco na vida do país com sua ação.

SEU SEPULTAMENTO

Seu falecimento ocorreu ontem, às 6 horas, em sua residência à rua das Laranjeiras n. 477.

Seu enterramento será efetuado hoje, às 9.30 horas, saindo o féretro do Clube de Engenharia, para o cemitério de São João Batista.

TRAÇOS BIOGRAFICOS

Nascido a 8 de setembro de 1875, o dr. Sampaio Corrêa laureou-se pela Escola Politécnica em 1898, onde fez brilhante curso de engenharia civil, tendo obtido, com uma tese admiravel, logo no ano seguinte, a cátedra de "estradas", que manteve até 1930, quando foi aposentado com o titulo de Professor Emérito.

Grande jornalista, tribuno de envergadura, represetou o Distrito Federal na Câmara e no Senado, em várias legislaturas. Construiu a Estrada de Ferro do Noroéste e a Maricá, organizou e instalou a Exposição de 1908, e foi o auxiliar mais proficiente de Paulo de Frontin.

Escreveu "Depois de 1930", em que estuda vários problemas nacionais, especialmente a Siderurgia, e estava a terminar "Rumos do tropeiro" obra notavel que profligava as maquinações do nazismo e do fascismo.

Foi chefe da delegação brasileira à Conferência de Havana, em 1908.

O dr. Sampaio Corrêa deixa viuva a sra. Luiza Mattoso de Sampaio Corrêa, não deixando filhos, mas tendo educado quatorze jovens.

Amparando os produtores de café

Os interventores no Estado do Rio e no Espirito Santo, bem como o governador de Minas Gerais, estiveram ontem novamente no Ministério da Fazenda, onde conferenciaram com o sr. Souza Costa sobre a questão das quotas de café, defendendo e amparando os pontos de vista dos produtores dos três Estados.

Somente com os recursos nacionais

A CENTRAL DO BRASIL REAPARELHA-SE

Das oficinas da Central do Brasil, acabam de sair 3 novos carros de passageiros, ali construidos exclusivamente com material e mão de obra nacionais, o que vem comprovar nossas possibilidades, nesse setor.

Os referidos carros, que apresentam todo o conforto moderno, destinam-se, de preferência, aos serviços daquela Estrada no ramal de São Paulo.

Não sabe o nome do agressor

Apresentando ferimentos na região mamária direita, no hemi-torax esquerdo e ante braço esquerdo, produzidos por punhal, foi medicado no Hospital Miguel Couto, o estucador Cacildo Ribeiro dos Santos, com 27 anos, solteiro, de cor parda, residente à rua Barata Ribeiro n. 682.

A vitima que apresentava incrivel estado de embriaguês, declarou ao comissário Esteves, de dia no 2.º Distrito policial, que fora agredido por um desconhecido próximo ao referido distrito.

Partiu para Fortaleza o general Isauro Regueira

O general Isauro Regueira inspetor geral do Ensino, parte hoje de avião para Fortaleza, em virtude de inspeção à Escola Preparatória, sediada nesta cidade, devendo regressar no próximo domingo.

Curso de indústrias rurais

A AULA PRÁTICA DE ONTEM, DO PROFESSOR ARRUDA CAMARA

Flagrantes da aula prática pronunciado pelo dr. Arruda Camara

Foi realizada, ontem, na Fábrica de Doces "Peixe", da firma Carlos de Britto, na Aldeia Campista, uma aula sobre indústrias rurais, promovida pelo curso instituido pela Legião Brasileira de Assistência, em colaboração com a Sociedade Nacional de Agricultura.

A referida aula, que foi dirigida pelo dr. Arruda Camara, desenvolveu-se num ambiente de grande interesse, tendo às numerosas alunas sido ministrados ensinamentos sobre a preparação de geléias, sucos de frutas, groselhas, doces em conserva, etc.

Após a aula o sr. Candido de Britto, diretor da importante organização industrial, convidou o professor dr. Arruda Camara a, em companhia de suas alunas, percorrer as modernas instalações da Fábrica que obedece à sua direção.

No salão principal daquele estabelecimento foi oferecido um "lunch" aos presentes. Por essa ocasião, o dr. Arruda Camara usou da palavra, tendo, no significativo improviso, ressaltado os serviços que a firma Carlos de Britto vem prestando à Nação.

Traçou o orador a história da Fábrica Peixe, evocando as suas primeiras atividades, que tiveram inicio em Pernambuco, numa modesta casa de Pesqueira. Depois, o dr. Arruda Camara narrou toda a evolução desse notavel estabelecimento industrial cujo desenvolvimento é devido à energia de uma familia de nordestinos e que hoje é conhecido em todo o território nacional e mesmo em vários paises americanos e europeus.

Passou depois o orador a dizer da impressão que havia recebido da aparelhagem modernissima da Fábrica que permitia aos operários um trabalho ameno e rendoso, bem como a colaboração agora prestada ao curso de indústrias rurais promovido pela Legião Brasileira.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Multas:

Angariar passageiros: P. 1193

Abandonado: P. 3384. Ônibus 284.

Setas inutilizadas: C. 500.

Falta de atenção e cautela: P. 4288. C., Of. 5521. C. 6634 — 10130 — 10786. Ônibus 649.

I.A.P.T.E.C.: P. 7052. C. 498 — 8680.

Não diminuir a marcha: P. Of. 12958.

Falta de transferência: P. 13372. C. 11115.

Excesso de fumaça: Ônibus 263.

Recusar passageiros: P. 16397.

Desobediência ao sinal: P. 15551 — 21318 — 24039 — 29476 33050. C. Of. 15295 — P. 33713.

Contra mão: P. 19998.

Contra mão de direção: P. 26419.

Estacionar em local não permitido: P. 30861. C. 32 — 1662.

Falta de licença: C. S/N (4) R. J. 27 — 14861 — 7551.

Diversas infrações: P. 13371 — 15027 — 16192 — 16432 — 17865 — 24301 — C. 8142. Moto 292. Ônibus 837 — 948.

Não devem temer os que trabalham honestamente no Brasil

COMO DELIBEROU O MINISTRO

A firma Grenha & Cia., pediu autorização para rescindir o contrato de trabalho com seu empregado Antonio Pacienzio, de nacionalidade italiana.

O ministro do Trabalho a um simples exame dos "consideranda" que justificaram a expedição do decreto-lei 4.638, de 31 de agosto de 1942, deixa evidente que a intenção da autoridade foi a de facultar às empresas o afastamento de empregados que pudessem ser perniciosos à segurança nacional, à produção ou à disciplina; o próprio presidente da República, em discurso à Nação, acentuou que nada deveriam temer aqueles que aqui vivem honestamente, obedientes às leis nacionais.

No caso ora examinado não só a atividade do empregado não se relaciona com a defesa ou com a produção, pois se trata de um simples cortador de roupa, como tambem a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social não representa quaisquer antecedentes do mesmo capazes de justificar a medida pleiteada. A' demissão de todos os que nasceram com os quais o Brasil tenha rompido suas relações ou se encontre em guerra, se independesse de outras condições que a simples nacionalidade de empregado, não teria ficado condicionado ao exame de cada caso e à autorização prévia do Ministério do Trabalho. Diante da inexistência de quaisquer condições que justifiquem a autorização o ministro Marcondes Filho negou o deferimento ao pedido, ficando facultado à empresa renová-lo no caso do empregado praticar quaisquer atos que o façam incidir na sanção legal, sejam contrários à produção ou à segurança nacional, sejam à disciplina da empresa.

Mais aspirantes de engenharia convocados para o estágio de instrução

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, de acordo com as instruções aprovadas pela portaria ministerial n. 3.902, de 5 do corrente, convocou para estágio de instrução, os aspirantes a oficial da reserva, abaixo relacionados: Alcir de Madeira Vidigal, Alcir Paes Leonardo Pereira, Almir de Campos Pacheco, Antonio dos Santos Cardoso, Armindo Marcilio Doutel de Andrade, Germano Ferreira Baptista, Glaudius Rocha Monte Vianna, Geraldo Moreira e José Marion de Mendonça Uchoa, da arma de Infantaria; Clovis Luiz de Lima Rodrigues, Francisco Prates de Faria, Gaspar Caetano da Silva, Leon Paulo Heydt, Jorge Greenhal e Nelson Thomé dos Santos, da arma de Cavalaria; Alberto de Souza, da arma de Engenharia.

Imprensado pelo trem

Na estação Barão de Mauá, o comerciário Alfredo Rodrigues Alves, de 16 anos, residente à rua Hebert n. 35, foi imprensado por um trem, sofrendo em consequência, fratura do pé direito. O comerciário, depois de medicado na Assistência, foi removido e internado no Pronto Socorro.

Alistamento voluntário dos portugueses

PARA A MOBILIZAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL EM GUERRA

Nos 19 Postos em funcionamento no Distrito Federal e nos 15 Postos abertos nos Estados, continua com o mesmo interesse inicial o alistamento voluntário dos portugueses para a mobilização industrial do Brasil em guerra. Tratando-se de um Cadastro Profissional e não de recrutamento militar, o sr. ministro da Guerra faz questão de seriar os que desejem realmente prestar serviços auxiliares, pela confiança moral que os portugueses lhe inspiram — pois, a sua colaboração para a defesa da Pátria de seus filhos, grande número dos quais já estão servindo no Exército Nacional — e como Cadastro não pode durar indefinidamente, a Comissão Executiva, composta de oficiais da Reserva da 1.ª Linha, todos eles fundadores da Associação dos Amigos de Portugal, que teve esta iniciativa, autorizada pelo Ministério da Guerra, — resolveu que ele termine no dia 15 de dezembro próximo. E' tempo mais do que suficiente para o Brasil saber com o que conta e com quem conta.

A Comissão Executiva avisa os encarregados de todos os Postos, que são necessárias três fotografias de 3x4, para colar duas nas fichas a preencher e uma no "Certificado de Alistamento", que assim servirá tambem de documento abonatório.

As obras da Avenida Presidente Vargas

ABERTA CONCORRÊNCIA PARA A DEMOLIÇÃO DE NUMEROSOS PRÉDIOS

A Prefeitura Municipal, afim de que prossigam as obras da avenida Presidente Vargas, vai proceder à demolição dos prédios situados entre à rua Uruguaiana e avenida Rio Branco.

Assim é que a Comissão Especial de Compras da Secretaria Geral de Administração abriu concorrência pública para a demolição dos prédios situados às ruas General Câmara ns. 76 — 78 — 80 92 — 94 — 98 — 100-A — 104 — 106 — 108 — 110 — 112 — 114 — 116 — 118 — 120 — 122 — 124 — 128 — 130 e 134; Miguel Couto — Ns. 70 — 75 — 77 — 79 — 81 — 83 — 85 — 87 — 89 e 91; São Pedro ns. 77 — 79 — 81 — 83 — 85 — 87 — 89 — 91 — 103 — 105 — 107 — 109 — 111 — 113 — 115 — — 117 — 119 — 121 — 123 — 125 — 127 — 129 — 131 e 135; avenida Rio Branco ns. 56 — 58 e 60; travessa Bom Jesus ns. 6 — 8 e 10.

RECUAM OS ALEMÃES EM NALCHIK

SUBMETIDAS AS COLUNAS NAZISTAS EM RETIRADA A INTENSOS BOMBARDEIOS DA AVIAÇÃO SOVIÉTICA

Os caminhos do norte cobertos de tanques, canhões e veiculos blindados fora de combate

MOSCOU, 17 (U. P.) — Urgente — Os alemães se retiram para o norte de Malchik e suas colunas estão sendo submetidas a intensos bombardeios pelas forças aéreas russas, as quais possuem agora superioridade sobre a Luftwaffe. Essas informações foram fornecidas por despachos chegados hoje da frente, os que ainda dizem que os caminhos que conduzem ao norte, estão cobertos de tanques, canhões e veiculos blindados alemães fora de combate.

DESEMBARCARAM NAS COSTAS DO MAR NEGRO AS FORÇAS DA MARINHA RUSSA

MOSCOU, 17 (U. P.) — Forças russas da Marinha e da infantaria, desembarcaram no mar Negro em sua primeira operação terrestre importante na Russia e se uniram à infantaria em um contra-ataque, aumentando assim o poderio das forças nacionais que obrigaram os alemães a retroceder para Nalchik, segundo informações chegadas hoje da frente.

BATALHA DE CINCO DIAS EM STALINGRADO

MOSCOU, 17 (U. P.) — Ao terminar uma batalha que durou cinco dias na frente de Stalingrado, os nazistas reduziram seus ataques em massa a simples ações locais, com poucas tropas, em consequência das enormes baixas que os russos lhe causaram.

Noticiou-se que, nas últimas 48 horas, o inimigo perdeu mil e quinhentos homens no bairro industrial da cidade.

Um contra-ataque alemão no setor de Volkhov, situado na frente norte, foi desbaratado pelas forças russas, que empreenderam, ontem, uma ofensiva de surpreza, reconquistando valiosas posições. Esse contra-ataque custou ao inimigo cerca de dois mil homens e a perda de grande quantidade de material.

O inverno tomou o inimigo de surpresa, como o demonstra o fato de terem sido aprisionados varios soldados alemães que ainda vestiam trajes de verão. Como no ano passado, os alemães usam cobertores, abrigos e outras peças roubadas aos camponeses russos. Os prisioneiros revelaram que o alto comando nazista não distribiu uniformes apropriados porquê esperava um inverno benigno. Encontram-se frequentemente, soldados alemães com pés e mãos enregelados, alem de sofrerem de enfermidades causadas pela prematura onde de frio.

Referindo-se às operações de Stalingrado, os despachos militares dizem que a principal atividade esteve centralizada no bairro industrial do norte, onde, há dois dias, o inimigo havia introduzido uma cunha que não conseguiu ampliar.

Os russos levaram reforços e contra-atacaram por três lados, obrigando o inimigo a recuar. Esgotados pelas fortes baixas, os nazistas não puderam repetir o ataque.

Despachos recebidos do setor de Nalchik, no Cáucaso central, revelam que os russos fizeram bons avanços a sudeste daquela cidade, desalojando o inimigo de posições bem preparadas que, evidentemente, se destinavam a servir de quartéis de inverno, agora que a neve impede a remessa de equipamentos pesados e artilharia.

Muitos tanques haviam sido imobilizados para servir de peças de artilharia fixa; porem foram destruidos pelos morteiros russos. A noroeste de Tuapse, os russos reconquistaram duas colinas estratégicas, à margem da estrada da costa do mar Negro, as quais vinham impedindo o avanço dos defensores.

Os alemães haviam montado nas referidas colinas baterias de vários calibres e semeado ninhos de metralhadora. Os bombardeadores russos Stormovik, de ação de mergulho, pulverizaram, praticamente, as baterias nazistas e, em seguida, a infantaria russa carregou sem encontrar grandes dificuldades para dominar o inimigo.

Os aviadores russos observaram a falta de resistência por parte da Luftwaffe, nas últimas semanas. Ao que parece, o inimigo retirou esquadrilhas do Cáucaso para envia-las a outras frentes e não cobriu as faltas.

Assinalam os despachos que o exército russo tomou a iniciativa em todas as frentes, inclusive no setor de Leningrado e no istimo de Carelia. Neste último setor, cairam copiosas nevadas e já apareceram tropas com esquis.

Assinala-se tambem que o marechal Timochenco talvez esteja dando os retoques finais aos planos de uma ampla ofensiva geral de inverno, semelhante à do ano passado, que permitiu reconquistar Rostov.

As perspectivas de êxito são agora maiores que no ano passado, porque o inimigo tem de lutar em duas frentes e porque, depois das enormes baixas sofridas no último verão, talvez não disponha de muitas reservas.

FRUSTRADAS AS TENTATIVAS NAZISTAS

MOSCOU, 17 (U. P.) — As forças russas que defendem Stalingrado frustraram as tentativas alemãs de conquistar posições que lhes sirvam para estabelecer seus quartéis de inverno no distrito industrial da cidade, enquanto que no Cáucaso, ao sul de Nalchik, outras unidades russas apoiadas por tanques quebraram a resistência inimiga e, depois de avançar sobre suas posições, conquistaram vários pontos estratégicos.

Segundo os despachos da frente, a última ofensiva germânica em Stalingrado foi desbaratada depois de uma violenta batalha de dois dias, na qual pereceram mais de 1.500 oficiais e soldados da Wehrmacht.

O ataque tinha o objetivo de criar poderosas fortificações dentro do setor norte da cidade e estabelecer novas linhas para passar o inverno.

A R.A.F. EM PLENA ATIVIDADE

VIOLENTOS ATAQUES NOS PAISES BAIXOS

LONDRES, 17 (U. P.) — O Ministério do Ar informou que aparelhos de caça britânicos levaram a cabo, hoje, violentos ataques nos Paises Baixos contra aviões inimigos em terra, trens de carga e barracas, ao mesmo tempo que incendiaram um grande depósito de combustivel. Acrescentou que não se perdeu nenhum dos aparelhos britânicos.

BOMBARDEADA A ZONA DE CHERBURGO

LONDRES, 17 (U. P.) — O Ministério do Ar revelou que os 6 caças inimigos, derrubados no ataque combinado levado a efeito, hoje, contra o norte da França, cairam vitimas dos bombardeadores norte-americanos, de vez que os caças britânicos atacaram a zona de Churburgo, enquanto os bombardeadores continuavam seu vôo em direção a Saint-Nazaire, acrescentando que, a seu regresso, os pilotos dos caças manifestaram não haver travado nenhum combate.

Bombardeado o porto de Sait-Nazaire

LONDRES, 17 (U. P.) — O Ministério do Ar e o Comando das Forças Aéreas norte-americanas deram a conhecer o seguinte comunicado:

"Fortalezas voadoras e bombardeiros pesados "Libertador", escoltados por caças das Reais Forças Aéreas, bombardearam, hoje, à tarde, o porto de Saint-Nazaire. Foram observadas numerosas explosões. Nossos aparelhos foram interceptados nas imediações dos objetivos por caças inimigos, sendo abatidos seis aviões alemães. Não perdemos nenhum dos nossos aparelhos.

Naufragou um lugre português

LISBOA, 17 (U. P.) — Noticias de Sagres informam ter naufragado ali o lugre português "Maria Helena", tendo sido salvos 8 tripulantes.

O "Serpa Pinto" partiu de Nova York

LISBOA, 17 (U. P.) — O vapor português "Serpa Pinto" partiu de Nova York, conduzindo 182 passageiros de várias naicionalidades, os quais pretendem fixar residência na América.

Ainda não foi conseguida a vitória final

Fala o primeiro Lord do Almirantado, pondo em confronto o poder aero-naval

LONDRES, 17 (U. P.) — Em um discurso pronunciado, hoje, durante um almoço, o primeiro lorde do almirantado, sr. A. V. Alexander, declarou, entre outras coisas:

"Ainda não ce sonseguiu a vitoria final. O maior de nossos problemas é a presença de submarinos inimigos no mar."

O orador acentuou que esse problema subsiste, apesar do feito realizado pela Armada Britânica ao escoltar desde a Inglaterra até Gibraltar a maior frota da história sem que um só dos navios fosse gravemente avariado.

O sr. Alexander advertiu que seria um erro pensar que, em consequência dos triunfos das três últimas semanas, os aliados não passarão mais por grandes provações.

Referindo-se às discussões a respeito do poder naval em comparação com o aéreo, o chefe da Marinha Britânica declarou:

"Nunca olvideis que foi, provavelmente, porquê as potências do Eixo especularam com a teoria de que o poderio aéreo poder vencer o naval, que não conseguiram seu propósito. O poder naval triunfou, como ficou provado nos últimos dias. Demos à Armada tudo quanto é necessário para manter abertas as rotas marítimas e levar por elas a derrota do inimigo."

Regressou a Vichí o secretário das Colônias

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio Vichi noticiou, hoje, que o contra-almirante Platon, secretario de Estado para as Colônias, regressou à capital francesa, procedente do norte da Africa, e conferenciou, pela manhã, com o marechal Pétain e o sr. Laval.

Aterrissou em Sintra um bombardeiro alemão

LISBOA, 17 (U. P.) — Aterrissou esta tarde no aeródromo de Sintra um bombardeiro alemão, cuja tripulação foi internada.

Será despachada via Roma a correspondência procedente da Suiça

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio-emissora suiça informou que, a partir de hoje, toda a correspondência que sai desse país com destino à Argentina, Chile, Espanha, Portugal e o Eire será despachada via Roma.

O sr. Wendell Willkie reclama uma Junta de Estratégia

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Ao pronunciar um discurso na "Tribuna Livre", sob os auspicios do jornal "New-York Herald Tribune" o ex-candidato republicano à presidência da República, sr. Wendell Willkie, manifestou que os aliados não conseguiram estabelecer uma adequada Junta de Estratégia que represente todas as Nações Unidas. Mais adiante declarou: "Não podemos travar esta guerra em silêncio, apesar do que possam dizer os técnicos, porque, se combatermos em silêncio, os técnicos, ao final, mesmo que tenham obtido a vitória, não ganharam mais que sangue e cinzas. Por isso, para obter uma verdadeira vitória, devemos propugnar pelo número de conversações entre nós e nossos aliados.

Roosevelt destaca os serviços do Comité de Defesa Política

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Roosevelt expressa em uma mensagem que o Comité de Defesa Politica do Continente, com sede em Montevidéo, prestou serviços inestimaveis à causa americana, ao revelar as atividades subversivas do totalitarismo contra a segurança e a unidade dos paises americanos. Em resposta a uma mensagem de adesão do mencionado Comité, o primeiro mandatário da União Americana enviou ao mesmo um telegramma no qual expressa que se sente animado pelas palavras "de uma entidade tão notavel, que tem um conhecimento tão perfeito dos perigos inerentes à agressão do Eixo e que projetou os métodos adequados para combater as suas atividades."

Uma mensagem do rei Pedro à Conferência da Juventude Internacional

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O rei Pedro, da Iugoslávia, dirigiu uma mensagem à Conferência da Juventude Internacional, reunida na Universidade de Georgetown, na qual expressa que a geração que está surgindo hoje contribuirá "para a vitória e a construção de um mundo melhor, depoi da guerra".

Um acontecimento decisivo na luta contra o Eixo

CHUNGKING, 17 (U. P.) — Um porta-voz do governo chinês declarou hoje que os triunfos alcançados pelos Estados Unidos e a Grã Bretanha em Marrocos, Argélia e Egito, significam "o primeiro pagamento por conta do Eixo. As vitórias aliadas constituem um acontecimento decisivo nesta gigantesca luta. Uma das consequências mais importantes destes triunfos, é a redução da distância entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha por uma parte e a da Rússia e a China por outra. A superioridade naval permitiu aos aliados lutar em estreita cooperação, enquanto, devido à falta de poderio marítimo, as nações do Eixo foram forçadas a lutar cada uma por si, separadamente."

Referindo-se ao afundamento de 23 navios japoneses, o mesmo porta-voz disse que essa noticia era muito satisfatória.

Detidos na fronteira franco-italiana o sr. Largo Caballero e Casares Quiroga

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Urgente — Os srs. Francisco Largo Caballero e Santiago Casares Quiroga foram detidos na fronteira franco-italiana e entregues ao governo franquista, que os condenará à pena de morte. A noticia foi propalada pela agência alemã Transocean e captada nesta cidade. O locutor qualificou os detidos de "conhecidos vermelhos", acrescentando que em breve serão condenados à pena capital.

Vai nascer mais um príncipe italiano

Vichí, 17 (Captado pela U. P.) — Informa-se de Roma que a princesa do Piemonte espera dar a luz dentro de três meses.

Os russos prosseguem na sua ofensiva em Volkhow

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O comunicado do Estado Maior do Quartel General do Fuehrer irradiado pela emissora de Berlim é do teor seguinte:

"Na região ao norte de Tuapse e no setor de Elbrus, as tropas alemãs penetraram em posições profundamente escalonadas e tomaram de assalto numerosos pontos fortificados, após violenta luta corpo a corpo.

Repetidos ataques inimigos efetuados com apoio de tanques no setor de Terek fracassaram devido à tenaz resistência das tropas alemãs. No mar Cáspio nossa aviação afundou um navio tanque inimigo e avariou outros dois. Nossa aviação de caça prosseguiu com êxito os ataques contra as linhas férreas a leste do Volga. Houve vigorosa atividade de nossos destacamentos de reconhecimento a sudeste do lago Ilmen.

Na frente de Volkhov os ataques russos fracassaram sob o fogo da defesa alemã.

Na Cineraica, a luta prossegue. Dernaf foi evacuada de conformidade com os planos previamente previstos pelas tropas germano-italianas. Nossos aparelhos de bombardeio atacaram eficazmente colunas britânicas.

Um submarino alemão afundou um transporte de 12.000 toneladas pertencente à frota anglo-norte-americana de abastecimento da África do Norte.

Colunas em marcha na rodovia de Bona na zona fronteiriça da Tunísia sofreram grandes perdas, em virtude de nossos ataques aéreos.

Alguns aviões britânicos solitários penetraram na zona nordeste da Alemanha, ontem, ao anoitecer. Lançaram bombas e a população civil sofreu leves perdas.

Embarcações de patrulha e a artilharia anti-aérea da aviação e a marinha derrubaram 7 aviões inimigos nas costas do Atlântico e do mar do Norte."

Os seguros contra os riscos de guerra

AUMENTADAS AS TARIFAS PARA AS CARGAS NO ATLÂNTICO

LONDRES, 17 (U. P.) — O Departamento de Seguros contra Riscos de Guerra anunciou, hoje, um aumento nas tarifas para as cargas no Oceano Atlântico, aumento que será efetivado dentro de poucos dias, suspendendo-se as tarifas em vigor desde 8 de julho passado.

Os aumentos em questão são os seguintes: das Indias Ocidentais à América do Sul 10% em vez de 6; da América do Norte ou Central à do Sul e vice-versa 10% em vez de 6; da costa americana do Atlântico à Austrália e vice-versa, 10% em vez de nove.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhoras: d. Sylvia Sampaio Spilet, esposa do sr. Pedro Spilet, alto funcionário da Recebedoria; d. Sylvia Lindenberg Sette, esposa do dr. José Sette, advogado.

Senhores: major Noel Eugenio Vieira da Cunha; major dr. Durval Carlos dos Reis; capitão de corveta Francisco Duque Guimarães; capitão de corveta dr. José Juliano Vandalini; dr. Florentino Avidos, ex-presidente do Estado do Espírito Santo; dr. Mario José da Costa, advogado da Light; jovem Walter, estudante, filho do sr. Max Doersapff, da firma Arp & Cia.

— Sr. Augusto Carlos de Mello Leraistre, distinto funcionário do Ministério da Aeronáutica.

Senhoritas: Nilda, filha do nosso confrade de imprensa sr. Arlindo Monteiro e de d. Aurea Fonseca Monteiro; Maria de Lourdes, filha do dr. Arnaldo Medeiros da Fonseca, elemento de destaque do Instituto dos Advogados; Bebê Dinis, irmã do dr. Leopoldo Dinis Martins Junior, ex-deputado federal; Marly d'Avila, filha do dr. Sylvio d'Avila, chefe de cirurgia da Santa Casa e docente da Faculdade de Medicina.

Menina: Maria Helena, filha do capitão-tenente Y-Juca Pirama de Almeida.

Casamentos

Srta. Marilinha Cerqueira-1.º tenente Annibal Barcellos — A sociedade carioca assistirá no dia 3 de dezembro, o eloquente enlace matrimonial da srta. Marilinha Cerqueira e Souza, com o 1.º tenente de nossa Marinha de Guerra Annibal Barcellos, tendo sido escolhida a Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, para a realização da cerimônia religiosa, às 17,30 horas.

A noiva é filha da exma. sra. d. Julia de Campos Cerqueira e do capitão de mar e guerra Antonio Cerqueira e Souza, portador de brilhante fé de ofício, pelas comissões desempenhadas na Marinha brasileira e o noivo filho do distinto casal sra. d. Minervina Barcellos e sr. Manoel Barcellos Filho.

Os noivos receberão cumprimentos no local apropriado, da igreja referida.

Bodas

Sra. d. Elisa Avidos-sr. Octavio Indio Peixoto — Passa hoje mais um ano da realização do consórcio da exma sra. d. Elisa Avidos Peixoto e de seu marido o sr. Octavio Indio Peixoto, ex-prefeito municipal de Vitória, E. Santo, presentemente com residência nesta capital.

Sra. d. Lika Fontes-sr. Octavio de Souza Fontes — E' festiva a data de hoje para este distinto casal por passar mais um aniversário de seu feliz enlace realizado em 1920.

Pelos clubes

Botafogo F. C. — Hoje, às 21 horas, "Grande espetáculo de variedades".

C. G. Português — Amanhã, hora de arte, às 20,30 horas.

Automovel Clube — Amanhã, das 20 horas em diante, o seu jantar-dansante mensal, no "grill" do Cassino da Urca. As mesas poderão ser reservadas na tesouraria do A. C. B., das 14 às 17 horas.

Reuniões

Antigos Alunos dos Jesuitas — No próximo dia 8 de dezembro realizar-se-á a 2.ª assembléia geral do ano, da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas. As 9 horas será rezada missa na capela interna do Colégio S. Ignacio pelos nossos mestres e colegas falecidos, e às 10 horas será instalada a assembléia no salão nobre.

Nessa data, tanto na missa como na assembléia, será prestada uma sentida homenagem ao pranteado consócio o cardial d. Sebastião Leme, presidente de honra da nossa Associação.

Homenagens

Prof. Luiz Gouvêa — Pela passagem, ontem, da data natalicia do professor Luiz Gouvêa, chefe de disciplina do Ginásio São Bento, os alunos dos 1.º, 2.º e 4.º anos daquele educandário, resolveram homenageá-lo, oferecendo-lhe uma rica caneta tinteiro, falando, durante a homenagem, um dos alunos do 4.º ano.

Conferências

A educação sexual na vida conjugal — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, à rua do Rosário n. 172, sobrado, uma conferência do dr. José de Albuquerque, documentada com projeções luminosas sobre o tema: "A educação sexual na vida conjugal".

Apoteose amazônica — Com a presença do interventor Alvaro Maia, o jornalista Jacy Rego Barros falará hoje, às 17 horas, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais sobre "Apoteose amazônica".

Comemorações

Professores de 1932 — Os professores diplomados pela Escola de Professores do Instituto de Educação, em 17 de novembro de 1932, mandaram celebrar ontem, às 11 horas, missa no altar-mór da igreja da Candelária, em intenção de seus professores e colegas já falecidos: Rocha Pombo, Carlos Porto-Carrero, Gastão Ruch, Epiphanio dos Santos, Francisco Avellar Aguiar de Mello, Antonio Ferreira de Abreu, Nestor Victor, Mario Barreto, Antonio Vianna, e Amelia Riedel; e alunos: Ilsa Gomes, Altair Lopes, Aida Silva e Helena Leal Lima.

A cerimônia compareceram autoridades do nosso magistério, professores e alunos, tendo falado o padre dr. Henrique de Magalhães, que produziu notavel oração sacra.

XVI Exposição de Trabalhos Femininos — Em colaboração com o Centro Social Feminino organiza a Associação das Senhoras Brasileiras mais uma exposição de trabalhos manuais e artísticos no salão nobre do Pálace Hotel, como nos outros anos, gentilmente cedido por sua diretoria.

Essa tradicional iniciativa tem carater altamente social e seus beneficios revertem totalmente para as mesmas expositoras. Realiza-se sob os altos auspícios da 1.ª dama do país e da sra. Henrique Dodsworth devendo inaugurar-se no próximo dia 19, às 14,30 horas, com a presença da exma. sra. d. Darcy Vargas. A exposição acha-se aberta diariamente, das 11 às 18 horas.

Cocktail

Restaurante Assirio — Por ocasião da inauguração, hoje às 18 horas, da sessão de **Taxi-girls**, no Restaurante Assirio, sob a competente direção de Jayme Ferreira, será oferecido um "cock-tail" à imprensa, para o qual recebemos amavel convite.

A iniciativa está fadada a grande êxito, por vir preencher uma lacuna em nossa cidade, no campo das diversões.

Viajantes

Sr. Charles Thompson — Com destino a São Paulo, onde vai demorar-se alguns dias, viajou ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Charles Thompson, chefe da Divisão de Relações Culturais do Departamento de Estado (Ministério das Relações Exteriores) dos Estados Unidos da América do Norte.

O sr. Thompson, que acaba de passar cerca de duas semanas no Rio de Janeiro, foi homenageado ante-ontem com um almoço pela Divisão de Cooperação Intelectual do Itamaraty.

Consul Julio Agostinho de Oliveira — Afim de assumir as funções de vice-consul do Brasil em Montevidéu, parte hoje, por via aérea, para o Uruguai, o consul Julio Agostinho de Oliveira.

In memoriam

D. Sebastião Leme — Realizar-se-ão amanhã, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, as exéquias em sufrágio da alma de sua eminência o sr. cardial arcebispo, d. Sebastião Leme, por ocasião da passagem do 30.º dia do falecimento desse ilustre prelado.

As exéquias que terão um carater solenissimo, e constarão de um oficio rezado por 21 sacerdotes e de missa solene cantada, da qual será celebrante o pró-comissário da Ordem, monsenhor dr. **Francisco de Mello e Souza**, que exercia as funções de secretário particular de sua eminência e foi seu condiscipulo no Colégio Pio Latino em Roma. Servirá de diácono monsenhor Paes Cintra, parente de d. Leme e seu secretário na Arquidiocese e de subdiácono padre José Maria de Freitas, ordenado quando o cardial arcebispo era arcebispo de Olinda. Como mestre de cerimônias atuará o cônego Gastão Neves, que foi o cerimoniário de sua eminência desde quando o mesmo foi elevado a cardial.

Essas exéquias, como uma homenagem especial à memória de d. Sebastião Leme, terão a cooperação da ilustre cantora patricia, Violeta Coelho Netto de Freitas, que cantará entre o oficio e a missa o **Largo de Handel**, uma das mais lindas peças do repertório clássico-sacro. Ocupará a tribuna sagrada o notavel orador sacro padre Helder Camara.

Música

AMANHÃ, O GRANDE CONCERTO SINFÔNICO EM BENEFÍCIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

150 professores sob a regência insigne de Szenkar, e grande massa coral dirigida pelo aplaudido maestro Guerra, na interpretação de um programa de escol

Será de excepcional importância social-artística a vesperal de música que terá lugar amanhã, dia 19, no Teatro Municipal, promovida pela Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

E' que o grande concerto sinfônico em apreço, alem de se revestir de um tal espirito de filantropia, apresentará um conjunto de grandiosas proporções, pela 1.ª vez aqui verificadas, reunindo nada menos que 150 professores do Distrito Federal, sob a regência genial de Szenkar, e grande massa coral dirigida pelo conhecido e aplaudido maestro Guerra, **num** programa que se destaca por todos os motivos, com as seguintes peças: — "Prelúdio, Coral e Fuga" de Bach; "Quinta Sinfonia", de Beethoven; "Protofonia" do "Guarany", de Carlos Gomes; "Prelúdio e Morte de Isolda", de Wagner; "Festa" com orquestra e coro, de H. Oswald e "Bolero" de Ravel.

Os bilhetes estão à venda na Casa Daniel, à rua Gonçalves Dias, 13, vigorando os preços de Cr$ 220,00 para camarotes e frisas; 44,00 para as poltronas; 33,00 para balcão nobre; 22,00 para balcão simples, e 11,00 para as galerias.

RECITAIS DOS DIPLOMANDOS DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

A audição de amanhã

A Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil vem realizando, com grande êxito, uma série de dez recitais dos seus diplomandos.

Prof. Maria de Lourdes Campello Ribeiro

Amanhã, quinta-feira, dia 19, às 17 horas, o nosso público amante da arte terá ocasião de ouvir e aplaudir uma "virtuose" do piano, a srta. Maria de Lourdes Campello Ribeiro, aluna da consagrada maestrina Celina Roxo Eschmann, professora do Curso de Aperfeiçoamento.

O programa que foi organizado com esmero, é o seguinte: 1.ª parte — "Stradal" (concerto para orgão), de J. S. Bach; e "Sonata Aurora", de Beethoven; 2.ª parte — "Tango", de Mignone; "Romance", de La Forge; "En Bretagne", de René Batton; "Invitation à la Valse", de Weber; e "Ballada n. 3, op. 47" e "Polonaise, op. 53", ambos de Chopin.

Esse recital promete revestir-se de muito brilhantismo, pois que Maria de Lourdes é uma dessas grandes revelações artísticas que ora surge.

Para confeccionar roupas e agasalhos destinados aos marinheiros

A INSTALAÇÃO, HOJE, DO CENTRO DAS DEVOÇÕES DE N. S. DAS DORES E DA PIEDADE

Na igreja da Irmandade da Cruz dos Militares realiza-se, hoje, quarta-feira, às 14,30 horas, sob a presidência da sra. Darcy Vargas, a reunião de instalação do Centro das Devoções de N. S. das Dores e da Piedade, para cooperar com a Legião Brasileira de Assistência em seu grandioso movimento em defesa da Pátria.

As zeladoras-presidentes, senhoras Arminda Sodré e Olga Leal da Rocha Miranda, convocaram mais de mil senhoras e senhoritas filiadas à Devoção para prestarem seus serviços na confecção de roupas e agasalhos para a Marinha Nacional.

Curso de demonstrações práticas de cirurgia na guerra

Encerram-se a 23 do corrente as inscrições para o "curso de demonstrações práticas de cirurgia na guerra", organizado pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro sob os auspicios da Diretoria de Saude do Exército e destinado, em carater facultativo, aos médicos inscritos no Curso de Emergência de Medicina Militar e aos já pertencentes à reserva do Serviço de Saude do Exército.

A inscrição a esse curso é gratuita e pode ser efetuada na sede do Sindicato dos Médicos, à av. Rio Branco, 133, 3.º andar, das 13 às 18 horas.

GAZETA TEATRAL

UMA SUGESTÃO OPORTUNA...

Os ilustres interventores dos Estados, que se encontram no Rio, foram convidados, pelo dr. Abbadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, e pela conceituada Empresa Paschoal Segreto, para assistir, no Carlos Gomes, amanhã, num só espetáculo, à exibição do célebre drama de Alexandre Dumas Filho — **A Dama das Camélias**, na interpretação da Comédia Brasileira.

Muito apreciarão os administradores federais esse desempenho, que tanto se distingue pela correção, entusiasmo, espontaneidade e homogeneidade dos bons elementos do conjunto oficial, assim como a encenação, a montagem, a indumentária, de acordo com a época em que decorre a ação.

Faremos, aqui, no entanto, uma sugestão, ao empreendedor dirigente do S. N. T., sugestão que julgamos, sinceramente, oportuna: a de reviver o belo espetáculo da opereta **As Minas de Prata**, extraida, habilmente, do famoso romance de José de Alencar, pelos dramaturgos João Pereira e Rimus Prazeres, com integral partitura do laureado compositor Martinez Grau. E' uma obra eminentemente nacionalista, uma admiravel reconstituição da sociedade colonial baiana do século XVI, com personagens bem caracteristicas, históricas, uma indumentária adequada, e cenários magnificos.

Os cenários, guarda-roupa, maquinaria, tudo se conserva, na qualidade de patrimônio do S. N. T., e até quase os mesmos intérpretes aí se encontram, e cujos papéis, certamente, não esqueceram.

Seria uma "réprise", digna de aplauso, nesta hora de ardoroso, integro, inquebrantavel nacionalismo.

Lembramos, quanto ao valor moral, civico, artistico, dramático dessa opereta, que a Associação Brasileira de Criticos Teatrais concedeu medalhas de mérito a Guiomar Santos, cantora, por haver encarnado a protagonista; a Angelo de Freitas, tenor, o protagonista; Martinez Grau, por sua admiravel partitura; e Olavo de Barros, pelo êxito da encenação. Acresce que, segundo rememoramos então, o critico eminente Araripe Junior, primo de José de Alencar, e que o surpreendeu, na Tijuca, a elaborar **As Minas de Prata**, escreveu que o grande desejo do autor era o da representação, em cena, de sua obra. E esta foi, belamente, encenada, e deve ser o remate da estação de 1942...

"SEGUNDA FRENTE"

A próxima novidade da grande Companhia de Margarida Max será a peça intitulada — **Segunda Frente**, da parceria Djalma Nunes e Alvaro de Oliveira, em adiantados ensaios no João Caetano. A querida "estrela" Margarida Max já contratou habeis costureiras do Teatro Municipal, afim de prepararem o luxuoso guarda-roupa.

Há, na peça, quadros que exigem montagem fora do comum: o de **Mme. de Barry**, na corte de Luiz V; o religioso — **Um milagre de Frei Fabiano de Cristo**; e da fantasia: **Um sonho de artista...**

Haverá, tambem, cenas hilariantes, em que expandirão sua verve os cômicos Almeidinha, João Martins, Grijó, Terras, Oby Vianna, e outros. Os artistas Margarida Max e Marcel Klass incumbir-se-ão da parte lirica, alem dos cantores Fredy, Noemia, Nair Farias e Dudú Almeida.

Está marcada para sexta-feira a interpretação da **Segunda Frente**.

"BICHO DO MATO"

A Companhia Eva Todor apresentará, sexta-feira próxima, no Serrador, a mais recente comédia de Luiz Iglesias — **Bicho do Mato**, em três atos, e montagem da atualidade.

Fará Eva Todor o papel marcante, o de uma jovem que vem do interior de Sergipe, e que, com a sua simplicidade provinciana, salva da dissolução um lar carioca.

Ainda no cartaz, até amanhã, a peça húngara **Escândalo**.

NOVAMENTE, "O PRINCIPE DO LIMO VERDE"!

Será repetido, no domingo vindouro, às 10 horas, pelo Teatro Infantil, da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, **O Principe do Limo Verde**, a deliciosa opereta-fantasia de Alda Pereira Pinto e Olavo de Barros, e música de Affonso Henriques.

A exibição impressionou, e entusiasmou numerosos ouvintes, no domingo passado; e a repetição da opereta-fantasia, bem ao gosto da infância brasileira, comprovará seu merecimento, que proclamamos na crônica alusiva ao primeiro desempenho.

HOMENAGEM A UMA GRANDE ATRIZ

Os amadores, que adotaram a legenda de **Os Mascarados**, vão, em breve, representar no Ginástico, em homenagem à grande atriz Italia Fausta, auxiliados pelo Serviço Nacional de Teatro, **Uma tragédia florentina**, de Oscar Wilde, e **O enganado pelas aparências**, de Mollière, na tradução de Arthur Azevedo.

Participam do desempenho os amadores: Paulo Porto, Mafra Filho, Geraldo Avellar, Zezé Pimentel, Tina Vitta, Thereza Costa, Roque, Antonio Ventura, Raul Fonseca e outros.

Seguir-se-á, pelo mesmo conjunto, O Noviço, de Martins Penna.

ESPETÁCULOS

RIVAL — "A mulher do próximo", pela Companhia de Teatro Cômico. As 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Vitória à vista", revista pela Companhia Beatriz Costa. As 19,45 horas.

SERRADOR — "Escândalo!", pela Companhia Eva Todor. As 20,45.

CARLOS GOMES — "A dama das camélias", pela Comédia Brasileira, às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Marcha, Soldado", pela Companhia Margarida Max, às 20 e às 22 horas.

ASTROS E FILMES

"Estrelas" que só amam na tela...

Sem querer aludir a uma Garbo, que todos sabem voluntariamente só na intimidade do lar, ou a Norma Shearer, cuja longa viuvez apenas há pouco foi quebrada, ou, ainda, a Joan Crawford, que tanto tempo concedeu de intervalo entre seu casamento com Franchot Tone, de quem se divorciou em principios de 1940, e suas recentissimas núpcias com Phillip Terry, — é dificil levantar a estatistica das "stars" que somente amam por convenção dos "roles" que desempenham no "screen", permanecendo divorciadas ou simplesmente solteiras largo periodo de seus irrequietos destinos... Advem essa dificuldade não só pelo número, nada insignificante, das artistas em tais condições como tambem devido ao sigilo que guardam em torno de seu verdadeiro estado civil. Contudo, observando mesmo superficialmente a questão, vemos que muitas das favoritas dos "fans", a exemplo de Olivia de Havilland, Priscilla Lane e Olympe Bradna, são sozinhas no "sweet home" celibatárias ou divorciadas, por desejo próprio ou não; e que outras, como Bette Davis embora já passem da idade balzaqueana, sempre acabam por conquistar um marido...

DE HOLLYWOOD

Ketty Kelly, famosa estrela da Broadway e George Humbert farão parte do formidavel "cast" de "Lucky Jordan".

—

"Frenchman's Creek", uma super-produção baseada na "best-selling" novela de Daphne du Maurier — autora de "Rebecca" — está sendo filmada em tecnicolor.

—

Só em fevereiro é que será iniciada a filmagem de "Bill of Good", e isto em vista de certas dificuldades impostas pelo Departamento Pessoal dos estúdios da Paramount. E' que Franchot Tone, o ator escolhido para ser o protagonista daquele trabalho, ainda não terminou o seu desempenho em "Five Graves to Cairo".

—

Em seu novo filme, Carlito não aparecerá no seu tipo caracteristico. O filme se chama "The Larry Killer" e nele Chaplin fará o papel do famoso barba-azul francês, Landru. Depois dirigirá "Shadow and Substance", no qual não aparecerá, sendo diretor como o foi no seu célebre "Casamento ou luxo". Para este último filme está procurando uma nova intérprete feminina.

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Barulho a bordo", com Eleanor Powell, Red Skelton, Virginia O'Brien e Bert Lahr. Horário: 12,15, 2,40, 5, 7,30 e 10 horas.

PLAZA — "Broadway", com Pat O'Brien, George Raft e Janet Blair. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Canção do Hawai", com Betty Grable, Victor Mature e Jack Oakie. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Uma mulher original", com Joan Crawford e Fredric March. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — "Almas torturadas", com Veronica Lake. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

REX — "Quatro filhos", com Don Ameche. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, Alice Faye, John Payne e Cesar Romero. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Os últimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "Amemos outra vez" com James Stewart e Margaret Sullavan. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O. K. — "A vitória do dr. Kildare", com Lew Ayres. Horario: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cinese" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Serenata da Broadway".

COLONIAL — "Esquadrão de águias". Sessões continuas a partir das 2 horas.

PARISIENSE — "O Prefeito da Rua 44".

OPERA — "Os últimos dias de Pompéia".

METRÓPOLE — "Contrastes humanos" e "Charlie Chan no Rio".

PRIMOR — "Cavalgada de melodias" e "Forrobodó em alto mar".

FLORIANO — "Herança de ódio" e "Feitiço do Império".

IRIS — "Pernas provocantes" e "A mina misteriosa".

IDEAL — "Os Irmãos Marx no circo".

CENTENARIO — "Sinfonia barbara" e "Invasão".

S. JOSE' — "Brumas".

MEM DE SA' — "Se você fosse sincera".

BAIRROS

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Canção do Hawaii", com Betty Grable, Victor Mature e Jack Oakie. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Broadway", com Pat O'Brien, George Raft e Irene Hervey. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sol de outono", com Heddy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMÉRICA — "Flores do pó".

AMERICANO — "Invasão" e "Tragédia na mina".

APOLO — "O segredo do pântano".

AVENIDA — "Volta para mim".

BANDEIRA — "Fúria no céu".

EDISON — "ódio no coração".

GRAJAU' — "O filho de Tarzan".

GUANABARA — "Estranho recurso" e "Sorteado de sorte".

IPANEMA — "A verdade nua e crua".

JOVIAL — "Voando ás cegas" e "A garota dos milhões".

MARACANA — "Com qual dos dois?".

MADUREIRA — "Quando a noite cai" e "O segredo do Conde".

MODELO — "O espião japonês" e "O sabichão".

PIEDADE — "O Eunuco de Estambul".

PIRAJA' — "O espião japonês" e "O sabichão".

POLITEAMA — "Andy Hardy é o tal".

ROXY — "Volta para mim".

S. CRISTOVÃO — "A Casa dos Rothschild" e "Pioneiros do oeste".

TIJUCA — "Estranho recurso" e "Ultimatum".

VELO — "Herança de ódio" e "O patriota".

VILA ISABEL — "Mocidade de brio" e "O segredo do conde".

NITERÓI

EDEN — "A garota dos milhões" e "Sinfonia bárbara".

IMPERIAL — "No quarto escuro" e "Ultimatum".

ODEON — "O médico e o monstro".

PETRÓPOLIS

GLÓRIA — "O crime do silêncio" e "Desejo".

CAPITÓLIO — "O patriota".

O professor Smith e seu editor beneficiam a Casa do Estudante do Brasil

A Casa do Estudante do Brasil acaba de ser distinguida com os direitos autorais do livro americano "Sociology of Rural Life". Tanto o autor, o ilustre professor T. Lynn Smith como o seu editor, Harper & Brothers, de Nova York, ofereceram generosamente os direitos autorais dessa obra sobre tão erudito estudo sociológico, para uma edição em português pela editora da C. E. B.

A diretoria da C. E. B., que foi fidalgamente atendida em sua pretensão por aquele autor e editores registram publicamente os mais calorosos agradecimentos.

Vai falar na A. B. I. o major Carneiro Azambuja

Com a presença das autoridades realizar-se-á, na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa cedido ao Circulo de Técnicos Militares, a conferência do major Ignacio Carneiro de Azambuja, subordinada ao interessante tema: — "O Concreto e os Bombardeios".

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituidos. O Brasil orgulha-se da familia brasileira, simbolo vivo de suas mais elevadas tradições de coragem e sacrificio. (Segundo Congresso de Brasilidade).

O Brasil não comparecerá ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo que será realizado em Santiago do Chile

Por JUCA FIALHO

Por JUCA FIALHO

— **VAI SE REUNIR O CONSELHO DELIBERATIVO DO C. R. DO FLAMENGO** — O presidente, em cumprimento ao art. 87, letras "b" e "i" dos estatutos em vigor, convoca todos os membros do Conselho Deliberativo para comparecer no dia 20 do corrente, à praia do Flamengo, 66-68, em primeira reunião, às 20 horas e em segunda, às 21 horas (art. 100, § 1.º) afim de homologarem ou não nomes de membros da diretoria, conceder titulos de benemerência e interesses gerais.

* * *

— **ANTECIPADO O PRÉLIO DE AMADORES BONSUCESSO x VASCO DA GAMA** — No Boletim de ontem, da Federação Metropolitana de Futebol, consta o seguinte:

"Levo ao conhecimento dos interessados que, em face do acordo firmado entre o Bonsucesso F. C. e C. R. Vasco da Gama, resolvi antecipar para a véspera e designar o campo do C. R. Vasco da Gama, para a realização dos jogos das 5.ª e 1.ª Divisões de Amadores Bonsucesso x Vasco da Gama, que se deveriam efetuar aos 22 do corrente, no campo do Bonsucesso F. Clube. Outrossim, o jogo da 3.ª Divisão será efetuado na data da tabela oficial, isto é, dia 22, às 10 horas, tambem no campo do C. R. Vasco da Gama.

* * *

— **O BONSUCESSO F. CLUBE RESCINDIU VÁRIOS CONTRATOS** — Tomando conhecimento da resolução do Bonsucesso F. Clube, que rescindiu os contratos de dois profissionais, o dr. Vargas Neto, deu o seguinte despacho:

"Levo ao conhecimento dos interessados que o nosso filiado Bonsucesso F. Clube acaba de dar ciência a esta entidade que, amigavelmente, foram rescindidos os contratos que tinha com os jogadores profissionais srs. Milton Corrêa Maduro, Antonio Costa e Arlindo Franchini.

Em face dessa decisão ficam os referidos jogadores livres de qualquer vinculo com aquele clube.

* * *

— **O 30.º ANIVERSÁRIO DO ESPORTE CLUBE BRASIL** — O dia de ontem foi festivo para os que acompanham o nosso futebol. E' que assinalou a passagem do 30.º aniversário do Esporte Clube Brasil, uma das mais legitimas glórias do nosso futebol amador. Nessa data devemos relembrar a figura do dr. Celio Negreiros de Barros, que foi sempre e ainda o é um de seus maiores baluartes. Dirige atualmente seus destinos a seguinte diretoria:

Presidente — Francisco de Paula Ney; secretário — Rubens Souza e tesoureiro — Octavio Albernaz.

Ao E. Clube Brasil as nossas felicitações.

* * *

— **O BRASIL NÃO COMPARECERÁ AO CAMPEONATO SULAMERICANO DE ATLETISMO** — Segundo informações obtidas na sede da Confederação Brasileira de Desportos, o nosso país não comparecerá ao próximo Campeonato Sulamericano de Atletismo que será realizado em Santiago do Chile. Prende-se essa medida às dificuldades de condução.

* * *

— **PASSOU A DENOMINAR-SE ELITE F. C. O "GRANFINOS DE BOTAFOGO"** — Da secretaria do "Granfinos de Botafogo" recebemos uma comunicação de que na assembléia geral, realizada em 16 do corrente, passou a denominar-se Elite F. Clube, sendo eleita a seguinte diretoria:

Presidente — Manoel F. da Silva; secretário — Armando Vaz Pires; diretor de esportes — Euclydes Alves dos Santos; tesoureiro — Nascimento F. dos Santos.

Aceitam tambem qualquer convite para jogos, podendo a correspondência ser dirigida para a rua Amparo, 89, telefone 23-3002.

* * *

— **FORAM ADVERTIDOS PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL** — No Boletim de ontem, da Federação Metropolitana de Futebol, constou o seguinte:

"Levo ao conhecimento dos interessados que, por proposta do sr. preparador do selecionado desta entidade, por intermédio do sr. assistente técnico, resolví aplicar a pena de "advertência" aos jogadores profissionais srs. Alfredo Bernardino e Augusto Costa, requisitados por esta entidade para a formação do quadro oficial, em face de terem faltado, sem motivo justificado, ao treino marcado para o dia 13 do corrente, infringindo assim o art. 156, do Regulamento Geral.

Outrossim, estendo essa advertência ao jogador Oswaldo de Carvalho, pelo mesmo motivo."

Na Federação Metropolitana de Basquetebol

Fluminense x América e Botafogo x Tijuca são os jogos marcados para a próxima rodada

Terá prosseguimento na próxima sexta-feira, o Campeonato Carioca de Basquetebol de 1942, com a realização de mais quatro embates, de acordo com a tabela organizada pela F. M. B.

Duas pelejas destacam-se das demais, pelas modificações que os seus resultados poderão impor na tabela de posições do certame e 1942.

Fluminense F. C. x América F. C. e Botafogo F. C. x Tijuca T. C., são os "matches" a que nos referimos acima. Os alvi-negros, lideres do campeonato, terão no Tijuca, um adversário entusiasta e perigoso, ao passo que tricolores e rubros, que perseguem de perto o esquadrão de Italo, deverão proporcionar um cotejo renhido, empolgante e de dificil prognóstico.

Alem dessas partidas, deverá ser efetuado no estádio Fiorêncio o "clássico suburbano", reunindo as turmas do Sampaio e do Riachuelo, num prélio que poderá empolgar, se bem que os "fives" dos simpáticos grêmios estejam descolocados no atual certame regional de bola ao cesto.

Completando a rodada, C. R. Botafogo e A. Atlética Carioca, lutarão no Mourisco, num choque que deverá ser renhidamente disputado.

TREINOU O SELECIONADO CARIOCA

PERDENDO PARA O C. R. VASCO DA GAMA POR 3 x 2

No Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, em São Januário, mais um ensaio do selecionado da cidade, em preparativos para o Campeonato Brasileiro de Futebol. Foi adversário do selecionado carioca o quadro de profissionais do clube local. Depois de dois tempos movimentados, saiu vencedor o quadro do Vasco, pela contagem de 3x2. Os teams treinaram assim constituidos:

SELECIONADO — Jurandyr — Domingos (Osny) e Augusto (Machado) — Biguá (Bioró), Artigas (Zarzur) e Jayme (Machado) — Amorim, Luizinho, Pirillo, Jair, (Nestor) e Vevé (Carreiro).

VASCO DA GAMA — Roberto — Rubens e Oswaldo — Figliola (Octacilio), Zarzur (Figliola, Tião) e Argemiro (Vitorino) — Cordeiro, Lelé, Isaias, Admar (Nino) e Orlando I (Orlando II).

Os goals do Vasco foram marcados por Lelé, Isaias e Ademir o do selecionado — Pirillo e Zizinho. Funcionaram como árbitros Oscar Pereira Gomes e Ayrton de Souza.

Aos campeões cariocas de atletismo

A homenagem de domingo, da diretoria do C.R. Vasco da Gama e as expressivas felicitações do Departamento de Imprensa Esportiva e da Associação dos Cronistas Desportivos

A Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama como já tivemos oportunidade de noticiar vai oferecer um almoço domingo próximo aos atlétas que tão brilhantemente conquistaram os campeonatos de atletismo de Corridas de Fundos, estreantes, novissimos, Juniors e Veteranos.

O agape será servido às 12.30 devendo os atletas comparecer às 11.00 para serem fotografados em conjunto.

AS FELICITAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA ESPORTIVA E DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS

A diretoria do Vasco recebeu do diretor geral do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. o seguinte e expressivo oficio de congratulações.

"Ilmo. sr. presidente do C. R. Vasco da Gama.

Através de demonstrações públicas pelas colunas da imprensa carioca, v. s. deve ter sentido o entusiásmo com que os cronistas esportivos particularmente quantos são vinculados ao Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I. — receberam o magnifico feito de amadores desse grêmio, conquistando para o tantas vezes glorioso estandarte cruzmaltino o titulo de campeões cariocas de atletismo de 1942. As circunstâncias em que se deu essa conquista, a ressonância que a envolveu e, sobretudo, a qualidade do adversário vencido, fazem com que o Vasco da Gama se envaideça de haver escrito um dos mais brilhantes feitos de sua existência iluminada por um sem número de magníficas proêsas atléticas. E por isto que aquí está o D. I. E., para compartilhar dos entusiasmos da administração centralizada pela dedicação e operosidade de v. s., e para solicitar que sejam transmitidos aos atlétas e ao corpo social desse clube as expressões da mais irrestrita admiração do nosso Departamento pelo brilhante feito — tanta significação ele encerra como página esportiva e como exemplo concreto do quanto pode a disciplina dos músculos.

Com as mais altas homenagens a v. s. — **Everardo Lopes**, diretor geral.

Da A. C. D. outro orgão representativo da crônica desportiva recebeu o presidente do C. R. Vasco da Gama, o officio que a seguir transcrevemos:

Exmo. sr. Cyro Aranha M. D. presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama.

A Associação de Cronistas Desportivos tem a grata satisfação de levar ao conhecimento desse glorioso clube, que em sua recente sessão de diretoria, da ata dos trabalhos constou, por proposta de um dos diretores desta casa, um voto de congratulações ao Vasco da Gama pela brilhante vitória que ele vem de conquistar no campeonato de atlétismo, recentemente levado a efeito.

A A. C. D., sentindo a justiça da manifestação, apresenta a v. exc. que vem norteando o Vasco com superior tino, dedicação e elevação, os protestos de sua estima e do seu maior apreço. — Respeitosamente. **Gerson Bandeira**, presidente.

No Campeonato Brasileiro de Futebol

EMPATARAM PERNAMBUCANOS E CEARENSES

FORTALEZA, 17 (A. N.) — O jogo entre os selecionados cearense e pernambucano, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, correspondeu aos mais animadores prognósticos. Foi assistido um duelo de gigantescas proporções, travado entre dois conjuntos homogêneos, que souberam competir com entusiasmo, esforçando-se galhardamente para vencer. O embate foi um tanto fraco no que diz respeito à técnica, ocupando o entusiasmo o primeiro plano da disputa, o que salvou o espetáculo, emprestando-lhe movimentado aspecto. O primeiro tempo da peleja terminou com o "placard" acusando a contagem de 1x0, favoravel à equipe pernambucana, sendo o "goal" dos visitantes conquistado aos 34 minutos de luta e constituindo autêntico golpe de sorte. O segundo tempo terminou com o escore de 1x1, verificando-se, assim, um empate dos dois selecionados. A pugna rendeu trinta mil e setencentos cruzeiros.

Voleibol feminino

O Fluminense venceu a 10.ª disputa da taça "Heriberto Paiva", seguido do Grêmio Tabajara — Ivete, Acir, Yolanda, Ursula, Helena, Zelia e Romacilda, as grande figuras

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se sábado p. p. na quadra do Colégio Batista, a 10ª disputa da Taça "Heriberto Paiva", participando da mesma 10 concorrentes.

Foi uma tarde de gala para o voleibol feminino, pois houve grande assistência, muito entusiasmo, técnica, disciplina e organização. Depois de lutas renhidas, a equipe do Fluminense sagrou-se camfeão seguida do Grêmio Tabajara que conquistou o 2º lugar.

A parte técnica correspondeu à espectativa dos presentes, apresentando ótimas partidas, destacando-se entre elas, Lafaiete B x Grêmio Tabajara, Praia das Flexas x Fluminense e Grêmio Tabajara x Fluminense.

Faremos agora uma rápida apreciação sobre a atuação dos teams: *Vasco*, apresentou uma equipe fraquissima; *Lafaiete A, Colégio Batista, Clube dos Tabajaras e Maquenzie*, tiveram atuação regulares; *Tijuca*, compareceu com um team bem treinado, somente perdendo para o Fluminense, devido à classe do seu adversário; tendo em Ligia, Celma e Olga as suas principais figuras; *Lafaiete B*, com um team bem ajustado que muito trabalho deu ao Grêmio Tabajara para vencê-lo, destacando-se Gilda, Beatriz em primeiro plano; *Praia das Flexas*, outro team que se apresentou em ótima forma técnica, atacando e defendendo com grande segurança e que deveria ter sido classificado para a final, não fosse a má arbitragem no seu jogo com o Fluminense; destacamos no seu quadro Helena, Olguita, Dulce e Hilda; *Grêmio Tabajara*, que pela 3ª vez conseguiu o segundo lugar nesta Taça, apresentou uma equipe bem preparada, sendo mesmo a que mais impressionou pelo seu jogo vistoso; pena é que duas de suas cortadoras, Adair e Carminha, não estivessem numa tarde feliz, pois as mesmas não produziram o que se esperava, diminuindo assim a eficiência do ataque, que é justamente o ponto forte do seu quadro; Acyr, foi a grande cortadora de sempre, cortando com muita precisão, porem, a tarde pertenceu às levantadoras Yolanda, Zelia e Anoniette que apresentaram-se em esplêndida forma, levantando com grande perfeição. Na parte defensiva o Grêmio surpreendeu os seus fans com uma soberba atuação. Estreou defendendo as suas cores, a jovem Hilma, uma jogadora nova, que tomou parte no jogo com o Clube dos Tabajaras, tendo boa atuação. Em resumo, foi o team que mais impressionou à assistência, pelo seu jogo de conjunto e pela disciplina de suas integrantes; *Fluminense*, vencedor pela 3ª vez da Taça "Heriberto Paiva", conseguiu igualar-se ao Praia das Flexas, com três vitórias cada um, sendo necessário para a posse definitiva da referida Taça, um melhor de três entre ambos. O seu quadro que contou com o reforço de Ursula Krauss, fez ótimas partidas, demonstrando bom preparo físico de suas atletas, o mesmo não sucedendo com relação ao conjunto, pois várias vezes vimos duas ou três jogadoras irem na bola ao mesmo tempo. Ivete, foi a sua melhor jogadora, cortando com grande violência e defendendo muito bem, podendo ser classificada como a jogadora n. 1 da quadra; Tenriete foi outra que muito produziu para o team; Ursula a consagrada atleta atuou maravilhosamente, principalmente na defesa; Elza Daltro, Romacilda, Lucia tiveram boas performances.

Achamos que Ivete e suas comandadas deveriam ter mais calma para receberem as decisões dos juizes, pois temos observado que as mesmas não acatam com serenidade as penalidades marcadas contra o seu quadro, principalmente quando o escore lhes é desfavoravel.

As arbitragens estiveram a cargo dos srs. M. R. Santos, Wilson Barroso, Sylvio Cintra Filho, Nelson Santos e Oswaldo Ferreira, que à exceção do primeiro, apitaram bem, pois o sr. M. R. Santos não atuou com a mesma firmeza de sempre, tendo prejudicado o Praia das Flexas e o Grêmio Tabajara nos jogos em que estes clubes tiveram com o Fluminense, contudo, procurou acertar, o que conseguiu em parte.

RESUMO GERAL

1º jogo — Lafaiete B x Lafaiete A — Venceu Lafaiete B por 2x0 (10x1 — 10x2).

2º jogo — Colégio Batista x Vasco — Venceu o Colégio Batista de 2x0 (10x5 — 10x1).

3º jogo — Maquenzie x C. Tabajaras — Venceu o Clube dos Tabajaras de 2x0 (10x5 — 10x1).

4º jogo — Fluminense x P. Flexas — Venceu o Fluminense por 2x1 (13x11 — 10x12 — 10x8).

5º jogo — G. Tabajara x Lafaiete B — Venceu o Grêmio Tabajara por 2x0 (10x8 — 11x9).

6º jogo — Colégio Batista x Tijuca — Venceu o Tijuca por 2x0 (10x4 — 10x3).

7º jogo — C. Tabajaras x G. Tabajara — Venceu o Grêmio Tabajara por 2x0 (10x6 — 10x1).

8º jogo — Tijuca x Fluminense — Venceu o Fluminense de 2x0 10x2 — 14x12).

Final — Grêmio Tabajara x Fluminense — Venceu o Fluminense de 2x1 (15x9 —9x15 — 15x6).

REPETEM-SE AS DESAGRADAVEIS CENAS NO CAMPO DE FUTEBOL DO CLUBE GALITOS

Um "juiz" faccioso deu origem à retirada do quadro do União F. C., do Engenho de Dentro, do campo da luta — Percebendo estar periclitando a vitória, achou de bom alvitre dar o "juiz" um "penalty" gracioso ao clube da casa — Estava a A. A. Paula Mattos com a razão — Outras notas

Decepção geral teve a grande e entusiasta assistência que, no domingo p. p., dia 15, compareceu ao campo do Galitos, afim de assistir à porfia entre o clube local e a disciplinada rapaziada do grêmio da "Colina". E' que, não podendo o clube luso perder, como é do conhecimento de vários co-irmãos, retirou quem com critério havia apitado o primeiro tempo da peleja, fazendo entrar em campo um "juiz" inescrupuloso, que depois de várias marcações prejudiciais aos visitantes, culminou, a sua parcial atuação, com a consignação duma penalidade máxima, forjada em seu cérebro atrofiado, no que não se conformou o presidente do União, fazendo com que o diretor de esportes retirasse o seu esquadrão do gramado.

No primeiro tempo, muito embora houvesse o clube visitante comparecido com o seu quadro sensivelmente desfalcado, pois, nada menos de cinco de seus titulares deixaram de se fazer presentes, foi equilibradíssima a luta, e graças a um autêntico "frango" deixado passar por Bebeto, venciam os locais pela contagem de 2 x 1. Nesta parte da peleja esteve atuando como árbitro um rapaz sensato, morador na localidade há mais de 16 anos, e que por várias vezes já apitou partidas oficiais do Galitos, o qual não foi possivel continuar como juiz, pois, havendo anulado um tento dos locais, num lance em que dois elementos aguardavam somente o "Lifebuoy", conforme toda a assistência presenciou, viu-se cercado pelos jogadores locais, entre eles o Nônô, que mais nos pareceu o dono do clube, apupado e ameaçado pelos Galitenses, que desta forma demonstraram querer vencer de qualquer maneira; que diga a A. A. Paula Matos.

Para a segunda parte já entrou em campo um "juiz" à moda da casa, em substituição ao outro que, por não querer compartilhar em obtenção de vitórias duvidosas, deixou o apito para o "Carurú" suburbano, o tal. Mesmo com mais um "frango" cercado por Bebeto, os visitantes incursionaram muitas vezes à meta adversária, fazendo a ala direita, a única que compareceu completa, constituida por Nelsinho e Apolinario, um autêntico carnaval na defesa contrária.

Após a obtenção do terceiro tento dos locais reagiram bravamente os Unionistas, fazendo tontear o adversário e o "juiz", que então passou a controlar melhor os visitantes; mesmo assim, foi conquistado o 2.º tento do União, em linda cabeçada de Newton.

Vendo periclitar a vitória do seu clube, resolveu o juiz, segundos após a conquista do 2.º tento dos visitantes, com estupefação geral, dar um penalty imaginário, um autêntico caso de polícia.

Não era possivel, aos rapazes da rua do Alto, continuarem a preliar assim dessa maneira, razão pela qual resolveu o seu presidente, em boa hora, retirar o quadro do gramado, sob aplausos de todos os presentes, que viram na atitude daquele desportista um protesto formal à vergonhosa e inescrupulosa atuação do referido "juiz", muito bem apadrinhado por Nônô.

PRELIMINAR

No embate entre os quadros de "aspirantes", saiu vencedor o clube local pela contagem de 5 x 3, havendo esta pugna, que teve a arbitrá-la o arqueiro Bebeto, do União F. C. agradado bastante.

Os quadros da Colina formaram com as seguintes constituições:

Aspirantes — Ezidio; Brazão (Tião), Paulinho; Ferro, Russo, Almyr; Tião (Alciro), Cid, Franzolini, Bianco e José (Haroldo).

Amadores — Bebeto; Evaldo Maia; Ferro, Bianco, (Vanderley), Esfolado, Nelsinho, Apolinario, Newton, Chiquinho e Haroldo.

O Uracan não conseguiu vencer o E. C. Averte

Em match revanche preliaram domingo, no campo do Galitos, os clubes acima, terminando o jogo empatado de 2 x 2. O Averte formou com a seguinte constituição: Laudelino, Borba, Nenen, Mazinho, Helio, Gato, Nonoca, Eduardo, Ney, Antonio e Sergio.

Duas estréias no Valim

No último jogo do Valim com a diretoria de Navegação da Ilha Fiscal, o grêmio do Meier, estreou dois ótimos elementos: Miguel e Manduca, que tiveram satisfatória atuação.

As próximas reuniões de sábado e domingo na Gávea

O "CLÁSSICO IMPRENSA" SERA' DISPUTADO POR CINCO CONCORRENTES

Acham-se organizados os programas para as reuniões de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea, constando de dezesseis páreos equilibrados, entre os quais destaca-se o "Clássico Imprensa".

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO

1.º páreo — 1.200 metros — Cr $ 8.000,00 — Borbatil 56 quilos, Tabaúna 54, Odrysio 56, Yerba 54, Cinema 51, Timbaúva 54, Cysca 56 e Donzella 54.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr $ 10.000,00 — Viração 53 quilos, [illegible]batina 53, Astria 53, Diza 53 Desacato 55, Minnie Bold 53 e Zarka 53.

3.º páreo — 1.200 metros — Cr $ 5.000,00 — Secretário 58 quilos, Glorista 52, Mondesir 51, Ottoró 54, Mandão 48, Já Vou! 58, Forpel 51, Oceano 48, Sortilegio 48, Neroide 48, Arizona 56, Faustina 54 e Onyx 48.

4.º páreo — 1.600 metros — Cr $ 8.000,00 — Bourlette 48 quilos, Brutus 54, Blapied 58, Polo 58, Bulandy 56, Cabuassú 58, Olúa 56, Nobel 58, Gentilissima 56, Ovide 58, Taquaretinga 56 e Quasimodo 58.

5.º páreo — 1.500 metros — Cr $ 5.000,00 — Vesuvio 58 quilos, Arranca Prosa 52, Quevi 58, Itan 48, Igarité 48, Controle, Égalo 54, Bradador 48, Guapé 56, Piracicabana 50, Monte Alvo 58, Kemal 54, Itacuaty 55, Quissaman 52 e Septro 54.

6.º páreo — 1.200 metros — Cr $ 5.000,00 — Obuz 51 quilos, Friant 53, Rodine 52, Dona Stella 57, Égaso 57, B. I. M. 57, Odax 57, Anajá 57, Don Carlito 49, Maria Luz 53, Divertido 48, 48, Luna 54 e Serodina 57.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr $ 7.000,00 — Rival 50 quilos, Mono Sabio 58, Altona 53, Midas 54, David 48, Montalvan 55, Quijote 57, Platanito 55 e Sonambulo 56.

Páreos do betting": QUARTO — QUINTO — SEXTO.

DOMINGO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr $ 10.000,00 — Fulminar 55 quilos, Flá 53, Polo Norte 55, Genghis Kahn 55, Chuvisco 55, Atibaia 53, Palladio 55, Manimbú 55, Capuano 55, Mickey 55 e Tupaciguara 55.

2.º páreo — 1.000 metros — Cr $ 3.000,00 — Damara 54 quilos, Carapitanga 54, Aroma 54, Elo 56, Peão 56, Orgin 56, Assyria 54, Omori 56 Garupa 54 e Récita 54.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr $ 6.000,00 — Atys 57 quilos, Relato 53, Sultan 58, Heraclio 58, Plumazo 51, Tucan 57, Titou 57 e Monita 53.

4.º páreo — CLASSICO IMPRENSA — 1.800 metros — Cr $ 20.000,00 — Monin 56 quilos, Destaque 53, Drama 51, Curão 52 e Xingú 51.

5.º páreo — 1.500 metros — Cr $ 7.000,00 — Arisca 54 quilos, Palinodia 54, Mascarado 56, Marisco 56, Bacuchiry 56, Aguia 54, Elser 56, Ubatam 56, Robusto 56 e Sumaré 56.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr $ 10.000,00 — Balona 53, Golondrina 53, Carijós 55, Perfidia 53, Mossoroina 53, Asalfo 55, Don Cezar 55, Caycurema 55, Abiahy 55 e Francis 53.

7.º páreo — 1.200 metros — Cr $ 6.000,00 — Pitanguy 58 quilos, Dulcina 52, Oreada 56, Carapuça 56, Souvenir 54, Boleador 50, Buffalo 58, Tabú 54, Caeté 54 e Astor 52.

8.º páreo — 1.200 metros — Cr $ 7.000,00 — Exú 50 quilos, Certila 48, Ubiratan 50, Ely 48, Roablé 50, Rio Casca 54, Paranista 58, Crecelie 56 Ojamba 48 e Diagoras 50.

9.º páreo — 1.500 metros — Cr $ 8.000,00 — Brasil 50 quilos, Trapezio 50, Galeno 58, Batuira 56, Adonis 48, Mississipi 59, Bienvenue 50 e Zoroastro 58.

Páreos do betting: SEXTO — SÉTIMO — OITAVO.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) — marcar a data de 6 de dezembro, para a realização da prova estabelecida pela Comissão de Corridas em abril deste ano, nas seguintes condições: Animais entrados no país há menos de um ano e que não tenham ganho mais de Cr $ 120.000,00 em prêmios, no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de Cr $ 10.000,00 ou fração ganha acima de Cr $ 70.000,00, descarga de um quilo por parcela de Cr $ 10.000,00 ou fração ganha abaixo de Cr $ 60.000,00, em prêmios, no país. Inscrição a encerrar-se em 1.º de dezembro;

b) — suspender por três reuniões o aprendiz José Martins, por ter prejudicado os seus competidores nas reuniões de 14 e 15 do corrente, montando os animais Altona e Apache;

c) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 7 e 8 do corrente.

Homenagem dos cronistas de turfe ao saudoso criador Linneu de Paula Machado

Os cronistas de turfe prestarão domingo, significativa homenagem ao saudoso criador dr. Linneu de Paula Machado, inaugurando uma placa de bronze, na sala de imprensa do Jockey Clube Brasileiro, na Gávea. A escultura, um perfeito trabalho do artista Paulo Mazzuchelli, confeccionada na Fundição Cavina, e foi graciosamente trabalhada, prestando, assim, juntamente com os cronistas, a justa homenagem ao saudoso turfman.

BELAS-ARTES

Alberto Guignard

Está obtendo êxito a exposição de Alberto da Veiga Guignard, aberta por iniciativa dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes (rua Araujo Porto Alegre).

Lá estivemos, tambem, contemplando e procurando penetrar o motivo misterioso que leva Guignard a assinar telas e desenhos de tão disparatados valores.

Porque, não há negar, alguns trabalhos são de real valor, e demonstram uma cultura legitimamente européia. Ao passo que outras obras suas são de uma "ingenuidade" estudada e forçada, que não condizem com o talento do artista, nem com sua idade adulta, nem com a mentalidade de um homem viajado e culto.

Certos desenhos apresentam grande leveza de traço e firmeza de mão, guiada por cérebro inspirado. Enquanto que outros não passam de uns rabiscos sem nexo.

Nos óleos, há alguns bons, plásticos, paisagens vivas e sentidas. Ao lado de retratos duros, pesados, "plats", em que o fundo — como no "retrato de menina" — em que o fundo avança por cima da figura e chega a pesar — é a impressão que temos — por sobre os ombros, esmagando-os com o volume da terra, e apertando a cabeça de encontro ao peito.

No "esboço para um quadro maior" as figuras são tão duras e sem plástica, a perspectiva tão falsa e mal jogada, tão nula a sucessão de planos, que se nos afigura obra de principiante. Se o fosse, paciência. Mas não é. Logo, a ingenuidade é falsa.

A ingenuidade e a graça infantil são belas, mas na aurora da existência. Que diriamos de um adulto usando um babador? Que tal um barbado de touquinha? "Omnia tempus habent". Não vemos razão, não percebemos o sentido recôndito dessa inversão de valores, dessa subversão da ordem das coisas.

Especialmente num homem de capacidade criadora e de talento, numa alma de artista como é Guignard.

Um artista que lança à tela, com simples pinceladas e poucas cores, a imensidão dos horizontes do Itatiaia; que com a ponta de um lapis grava no papel as Agulhas Negras; que reproduz satisfatoriamente as cidades históricas das Minas Gerais, não pode pretender um regresso de cultura tamanho, que force sua mão agil nos contornos e na criação plástica de volumes, ao enrijecimento de um traço produzido por mão canhestra, inhabil e sem estudo de uma criança. Seria comparavel a um marmanjo que fizesse questão de voltar a envergar cueiros.

Guignard deve compreender bem isso.

Infelizmente se está deixando levar pela onda dos que aplaudem por medo de contrariar. Está perdendo tempo com a moda. O que é lamentavel, porque poderia estar preparando obras primas para a posteridade, que talento e capacidade lhe não faltam para isso.

T. P.

FLUMINENSE F. C.

E. I. M. 185

De acordo com as instruções recebidas da Inspetoria de Tiros de Guerra, foi prorrogado, até 30 do corrente, o prazo para as matrículas na Escola de Instrução Militar 185, anexa ao Fluminense Futebol Clube dentro dos seguintes limites de idade:

Minimo: — 16 anos completos até 31 de outubro do corrente ano.

Máximo: — 20 anos incompletos até 31 de dezembro do corrente ano.

As instruções serão feitas, em qualquer dia útil, das 9 às 18 horas, na Secretaria do Clube, onde os interessados poderão obter as informações necessárias, até o dia 30 do corrente mês.

Treinam hoje à noite os amadores do América

Em virtude de um compromisso amistoso conseguido para domingo próximo, a direção de futebol amador do América, resolveu realizar na noite de hoje, em Campos Sales, o seu habitual treino de conjunto. Deverão comparecer, sem falta, os seguintes jogadores: Gondim — Waldemar — Jader — Oscar — Gil — Bromold — Tião — Darcy — Dane — Arlindo — Verissimo — Baiano — Jorginho — Armando — Heitor — Vavá — Ferreira — Bartolo — Hildebrando — Neira — Fausto — Ruy — Luna — Diamantino — Carlinhos — Americo e os demais inscritos.

O treino de juvenis será amanhã, à noite, contra o quadro infato-juvenil.

Finaliza hoje a 1.ª competição de tijucanos x Bancários

QUATRO TORNEIOS PELA "TAÇA HEITOR BELTRÃO"

A primeira competição entre tijucanos e bancários, em disputa da "Taça Heitor Beltrão", troféu instituido pela Liga Bancária de Desportos, em homenagem ao presidente do grêmio "cajuti", será encerrada na noite de hoje, com a realização de um torneio de tenis de mesa, com 5 jogos de simples; um torneio de snooker, com duas partidas de simples e um de duplas; um jogo de voleiból, e e uma competição de natação, que obedecerá ao seguinte programa: 1ª prova — 200 metros — Nado livre. 2ª — 100 metros — Nado de peito. 3ª — 200 metros — Nado de costas. 4ª — Revezamento de 3x50 metros — Intervalo de 15 minutos. 5ª prova — 100 metros — Nado livre. 6ª — 200 metros — Nado de peito. 7ª — 100 metros — Nado de costas. 8ª — Revezamento de 4x100 metros — —Nado livre. Os torneios de tenis de mesa, o de snooker, o jogo de volei, e a competição de natação, que terão lugar nas dependências do gremio de Conde de Bonfim, serão disputados concomitantemente, com inicio marcado para às 20.30 horas.

Metropolitano F. C., 4 x Riachuelo F. C., 4

Realizou-se no campo do primeiro em Quintino Bocayuva, o encontro entre os quadros juvenis dos clubes acima mencionados.

O Riachuelo depois de estar perdendo de 4 x 1 conseguiu em fulminante reação conquistar 3 goals igualando o placar só não vencendo por ter sido escoado o tempo regulamentar.

No primeiro tempo poucos merecem destaque, porem no segundo de Sylvio a Tião todos contribuiram para o empate que teve a significação de uma vitória.

O quadro do Riachuelo foi o seguinte: Sylvio, Amarilio, Antonio, Faria, Athayde, Celso, Creoulo, Nestor, Abel, Moacyr e Tião.

«GAZETA» nos Estúdios

Uma das melhores surpresas aparecidas no rádio carioca, nestes últimos tempos, foi, sem dúvida, o conjunto vocal "Namorados da lua".

Constituido de rapazes ainda bastante jovens, "Namorados da lua" porque se nos apresenta como o produto do esforço e da capacidade conjugada dos seus componentes, em pouco tempo firmou-se em nosso "broadcasting" com a aprovação unânime da critica e total admiração dos rádio-ouvintes.

Uma estréia auspiciosa num "programa de calouros" e a continuidade de atuações decisivas nos microfones da cidade, proporcionaram a "Namorados da lua" uma situação privilegiada.

Contratado com exclusividade pela Rádio Nacional, esse conjunto se apresenta como um dos mais vistosos cartazes da música popular brasileira, naquela emissora, apresentando, com as suas vozes bem casadas e cheias de harmonia, um repertório de franco agrado entre os rádio-escutas da cidade.

Hoje, os componentes de "Namorados da lua" oferecerão aos seus "fans", pela onda da P.R.E.-8, a partir das 22,05 horas, uma audição cheia de atrativos, capaz de, como as anteriores, proporcionar momentos de boa distração.

* * *

"O Programa Escoteiro" da Rádio Educadora do Brasil, está alcançando o maior sucesso, apresentando as vozes autorizadas de todos os lideres do escotismo em nossa terra. Depois de amanhã, sexta-feira, às 18,40, estará no ar o "Programa Escoteiro", na onda da P.R.B.-7.

* * *

Voltando hoje ao microfone da P.R.A.-9, a "Biblioteca do Ar" focalizará este assunto comovente e romântico: "A Poesia dos Cégos". Apresentação de Cesar Ladeira às 22,50 horas.

Hoje, às 22 horas, como em todas segundas, quartas e sextas-feiras, a Cruzeiro do Sul apresentará ao seu microfone o escritor e jornalista Alvaro Moreira com mais uma interessante palestra da série "Era isso que eu queria dizer".

Às 22,30 horas, "Museu de cera", com mais uma crônica musicada de Braga Filho.

*

Segunda-feira próxima terá inicio a irradiação dos episódios de "Ben-Hur" através da onda da PRA-9. Esta nova radiofonização de Berliet Junior estará no ar, às 22,05 horas, interpretada pelo elenco rádio-teatral da Rádio Mayrink Veiga, supervisão de Cesar Ladeira e ilustração sonora do maestro Alberto Lazzoli.

*

O programa "Memórias do Rio", tradicional crônica da cidade que o "Guia Rex" vem mantendo, há 5 anos, ao microfone da Rádio Educadora do Brasil, vai homenagear a Bandeira Brasileira, oferecendo hoje, às 22,15 horas, a todos os rádio-ouvintes do país, uma delicada e oportuna página, especialmente escrita pelo jornalista Americo Palha, enaltecendo o querido pavilhão nacional.

*

Bastos Portella escreveu para ser apresentado hoje, às 22,30 horas, na Rádio Educadora do Brasil, mais um fino programa da série "Jogos florais", que está alcançando sucesso.

*

Das 14 às 16 horas, a Rádio Guanabara, sob o comando do locutor Xavier de Souza, o seu apreciado programa "Hora do lunch", com um punhado de escolhidas gravações.

CRIADAS EM S. PAULO AS COMISSÕES DE RACIONAMENTO DE COMBUSTIVEIS

(Conclusão da pagina 5)

a) controlando a distribuição e consumo dos combustiveis bem como o seu emprego;

b) mantendo o contrôle dos estoques já levantados, obrigando os interessados, sempre que julgarem conveniente, a declarar as suas disponibilidades e necessidades;

c) Sujeitando ao seu visto o fornecimento de dados pelas companhias importadoras, produtoras e distribuidoras a qualquer entidade pública ou privada, excetuando o Coordenador.

§ 1.º A composição da C. R. O. L. será a seguinte:

Um representante da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo; um representante da Secretaria da Viação do Estado de São Paulo; um representante da Prefeitura da cidade de São Paulo, todos três indicados pelo governo do Estado de São Paulo, um representante dos consumidores de combustiveis liquidos como carburante, indicado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; um representante dos consumidores de combustiveis liquidos como matéria prima, indicado pelos maiores sindicatos consumidores; um representante do comércio, indicado pela Associação Comercial de São Paulo.

§ 2.º A composição da C. R. C. L. será a seguinte:

Um representante da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo; um representante da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo; um representante da Secretaria da Viação do Estado de São Paulo, ambos indicados pelo governo do Estado de São Paulo; um representante da Inspetoria Federal das Estradas de Ferro em São Paulo, indicado pelo Ministério da Viação; um representante dos consumidores de lenha, indicado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; um representante dos consumidores de carvão vegetal, indicado pelos sindicatos dos maiores consumidores; um representante dos agricultores, indicado pela Sociedade Rural.

§ 3.º Tanto o presidente como os membros componentes das comissões serão designados pelo Coordenador.

3.º Caberá ainda a essas comissões, em conjunto:

a) racionalizar o transporte no Estado (inclusive o coletivo) de modo a aproveitar o mais possivel os veiculos e linhas, determinando a sua forma e assegurando o abastecimento dos consumidores com a maior economia possivel de combustiveis e veiculos;

b) estudar, estabelecer e padronizar tipos de combustiveis.

c) elaborar e submeter à consideração do Coordenador escalas de prioridade agricolas, industriais e de transporte, encarregando-se de executar e fiscalizar o fiel cumprimento das que forem aprovadas pelo Coordenador, tendo em vista, principalmente, a natureza dos produtos e serviços a serem produzidos, transportados ou prestados, e a conveniência econômica da atividade considerada em face das necessidades do consumo ou aplicação, podendo proceder aos levantamentos indispensaveis para tal fim.

4.º — A. C. R. C. L. fica expressamente autorizada a:

a) Determinar às companhias importadoras e distribuidoras naquele Estado as providências que julgar necessárias ao bom desempenho das duas funções, ficando incluida nesta autorização a faculdade de exigir o fornecimento dos dados indispensaveis;

b) Determinar o abastecimento dos barcos de pesca e navios de pequena cabotagem que transitem somente entre portos do Estado, devendo aguardar instruções do Coordenador para o suprimento de navios estrangeiros e nacionais, inclusive os de cabotagem, que mantenham tráfego marítimo interestadual;

c) Fixar as quotas de cada uma das Companhias, uma vez estabelecida pelo Coordenador a quota geral do Estado, de acordo com as necessidades reais de consumo e as disponibilidades de estoques, aproveitando para este fim, da melhor forma, a capacidade de distribuição e organização de venda das referidas companhias.

5.º — A C. R. C. S. fica expressamente autorizada a:

a) itensificar a produção de lenha e carvão, no Estado, tendo em vista, no entanto, o Código Florestal promulgado pelo decreto n. 23.793, de 23 de janeiro de 1934 e o decreto-lei n. 4.[illegible] de 2 de julho do corrente ano.

b) fixar quotas de cada consumidor em função dos estoques existentes e de acordo com as necessidades reais do consumo, aproveitando, para este fim, da melhor forma, a capacidade de distribuição e organização de venda dos referidos produtores;

c) fazer com que todos os industriais consumidores e comerciantes ou quaisquer outros interessados no comércio de lenha e carvão vegetal, mantenham registros discriminativos da compra, recebimento, consumo mensal e estoque;

d) emitir autorizações para compra de lenha e carvão vegetal ou para exploração e utilização, pelos consumidores, de fontes produtivas de sua propriedade, quando não for para uso próprio;

e) fazer a distribuição e venda de lenha e carvão aos industriais, consumidores e comerciantes revendedores para consumo domiciliar, estabelecidos nos municípios de São Paulo, Santo André, Juquerí e Santos, adquirindo-os pela forma a mais conveniente.

f) conceder, sempre que julgar conveniente, autorização às Estradas de Ferro, para serem as únicas adquirentes destes combustíveis nas zonas percorridas pelas suas linhas, comprando não só para seu próprio consumo, como para distribuí-los aos demais consumidores por intermédio da Comissão;;

g) tabelar os preços de lenha e carvão vegetal nos locais de produção e consumo, atendendo aos legítimos interesses dos produtores, consumidores e Estradas de Ferro.

6º)—Para custeio de todas as despesas do seu funcionamento e serviços, inclusive os técnicos, serão os preços dos combustiveis distribuidos pelas Comissões, acrescidos de uma percentagem previamente aprovada pelo Coordenador.

7.º — O presidente das Comissões, como representante do Coordenador, e seu Delegado, será de sua livre escolha e terá amplos poderes para o exercicio das suas funções, incluindo-se nesses poderes o direito de voto a qualquer deliberação das Comissões.

8.º — Compete ao presidente das Comissões:

a) arrecadar a receita a que se refere o inciso 6.º.

b) requisitar funcionários estaduais e municipais, na forma do decreto-lei 4.750, de 28 de setembro de 1942.

c) contratar, a titulo precário, o pessoal julgado necessário ao funcionamento das comissões e seus serviços, fixando vencimentos, abonando gratificações, inclusive as "pro-labore" aos membros das comissões cujas funções exijam tempo integral a seu serviço.

d) autorizar qualquer despesa decorrente de funcionamento das Comissões e seus serviços.

e) submeter ao Coordenador, no prazo máximo de 15 dias, o regimento interno das Comissões e dos serviços a seu cargo bem como a relação das despesas fixas com o pessoal e material.

f) administrar e gerir todos os negócios pertinentes ao perfeito funcionamento das Comissões e seus serviços, prestando contas ao Coordenador, das despesas efetuadas e que não estejam incluidas na relação de despesas fixas a que se refere a letra e).

9.º Os saldos disponiveis, assim julgados pelo Coordenador, deverão se entregues à Secretaria da Agricultura, para custeio dos serviços de reflorestamento.

10.º — Aprovar os modelos atualmente em uso, e, bem assim, até segunda ordem, o mecanismo de distribuição ora empregado".

Fizeram fusão o E. C. Novo Brasil e Estrela do Oriente

Realizou-se finalmente a reunião dos diretores do E. C Novo Brasil e Estrela do Oriente E. C. afim de tratar da fusão destes dois grêmios na localidade de Belford Roxo.

Após vários debates ficou resolvido por unanimidade a fusão de ambos os clubes, passando a denominar-se Estrela do Brasil F. C. A sua diretoria ficou assim constituida: presidente, Amancio Ferreira; vice, José Gonçalves de Araujo; 1.º secretário, José Joaquim de Araujo; 2.º secretário, Joaquim Bernes; 1.º tesoureiro, Thiago Leopoldo; 2.º tesoureiro, Meirelles da Silva e diretor geral de esportes, Henrique Nunes.

ESMAGADORA DERROTA DA ESQUADRA NIPÔNICA

(Conclusão da pág. 1)

pas de Guadalcanal que defendem o aeródromo de Henderson Field, e

Segundo. Causar sérias perdas ao poderio naval dos Estados Unidos, afim de preparar o caminho para desfechar poderosos ataques contra as linhas de abastecimentos das nações unidas.

Espera-se que as forças norte-americanas depois de defender durante 104 dias o aeródromo da ilha, se dedicarão brevemente à tarefa de complementar a batalha naval com vigorosas tentativas para eliminar as posições inimigas.

Diz-se que o fato de fugir a frota japonesa para o norte depois de sofrer sérias perdas, indica que as forças nipônicas carecem de víveres e de projetis, porque suas linhas de abastecimentos foram cortadas.

FRACASSO COMPLETO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A esmagadora vitória alcançada pela Marinha dos Estados Unidos sobre a frota imperial japonesa, diante das ilhas Salomão, que constituiu outro enorme revés para o poder naval inimigo, deixou provavelmente os EE. UU. senhores do mar no sudeste do Pacífico, eliminando todo perigo para as posições que ocupam em Guadalcanal as forças de desembarque norte-americanas. No conceito de peritos militares, essa vitória afastou a ameaça de invasão que pairava sobre a Austrália.

Ainda não se teem dados definitivos sobre as perdas nipônicas, porem as primeiras notícias dizem que foram afundados 23 navios, inclusive um couraçado, ficando mais 7 avariados, ocasionando a morte de 20.000 a 40.000 soldados japoneses, o que constitue a maior vitória que se registra na marinha de guerra norte-americana.

Os japoneses fracassaram por completo em seus propósitos de reforçar suas tropas em Guadalcanal, para empreender outra grande ofensiva contra os defensores norte-americanos do aeródromo de Henderson, situado como se sabe nessa ilha.

Por outra parte, espera-se que as tropas dos Estados Unidos, que há 104 dias defendem suas posições alí, completarão a ação naval com vigorosas investidas para destruir as posições nipônicas. Os japoneses perderam um couraçado, três cruzadores pesados, dois cruzadores ligeiros, cinco destroyers, oito transportes e quatro navios de abastecimento. Os Estados Unidos perderam dois cruzadores ligeiros e seis destroyers.

Esta luta superou, pois, a famosa batalha de Jutlândia, da passada guerra mundial, na qual os britânicos perderam catorze navios e os alemães onze, entre estes um couraçado.

Na entrevista que teve com os jornalistas, em Pearl Harbour, o comandante-chefe da esquadra norte-americana do Pacífico, almirante Chester Nimitz, ao referir-se ao combate das Salomão, disse que foi o primeiro encontro em que as unidades de superfície de um e outro lado combateram a curta distância, até que um deles cedeu.

Mais adiante, Nimitz declarou: "Tudo indica que os japoneses talvez estejam sentindo, agora, os efeitos das fortes perdas de porta-aviões que experimentaram, as quais quiçá sejam maiores que as nossas, noticiadas ou admitidas por eles.

"Na batalha não apareceram porta-aviões japoneses, sem dúvida por aquela causa ou porque não queriam expor essas unidades novamente aos devastadores bombardeios aéreos dos norte-americanos".

Em seguida, o almirante manifestou que a batalha havia durado quatro dias, no curso dos quais os navios adversários foram submetidos a bombardeios pela aviação norte-americana, durante os períodos que precediam os combates navais e nos intervalos.

Os encontros se travaram desde às 2 da madrugada do dia 13 do corrente até a noite de 14 para 15. Foram muito treves. Às vezes de contados minutos, e intervieram couraçados por ambas as partes, embora não se saiba ainda se houve combates diretos entre navios desse tipo, porem "pode afirmar-se — acrescentou — que os couraçados norte-americanos causaram muitos danos ao inimigo".

Nimitz expressou, em seguida, que o primeiro encontro ocorrido à noite, entre uma esquadra norte-americana e esquadrilhas aéreas de bombardeio japonesas, as quais foram rechaçadas. Não obstante, o combóio japonês, com sua escolta, continuou rumo a Gaudalcanal, dando lugar ao segundo combate. Fez notar que, ao aproximarem-se essas unidades nipônicas, tornaram-se muito vulneraveis aos ataques aéreos, especialmente pela proximidade de aeródromos, como o de Guadalcanal.

No conceito do almirante Nimitz, as tropas nipônicas que operam em Guadalcanal carecem agora, de víveres e munições, e acrescentou: "Creio que temos suficientes homens, alí, para cumprir a tarefa que nos impomos, isto é, expulsar os japoneses".

Tambem declarou que o inimigo reuniu na zona de Rabaul "uma força muito consideravel, algumas de cujas unidades foram retiradas de outras zonas do Pacífico. Uma parte dela estava destinada a Guadalcanal, e outra a Nova Guiné. "Creio — disse — que os japoneses terão seus planos frustrados em ambos os casos".

Referindo-se ao número de soldados que levavam os transportes afundados, o almirante expressou: "Não quero aparecer como sanguinário, porem confio em que iam cheios, completamente cheios.

Desejo salientar que não tenho suficientes palavras de elogio para os homens que intervieram nesses encontros, pertencentes ao Exército, à Armada e aos Corpos de Desembarque, que veem suportando rudes golpes. As únicas notícias más são que perdemos uns poucos valentes oficiais e praças. Fizemos tudo quanto esteve ao nosso alcance para recolher os sobreviventes. Em geral, nossas perdas de vidas foram uma vez mais relativamente pequenas. Consideramo-nos muito felizes por isto".

Finalmente, o almirante Nimitz manifestou que os informes fragmentários recebidos permitem suspeitar que duas forças nipônicas distintas travaram luta entre si, durante a batalha. "Não conheço — acrescentou — suas perdas, porem espero que sejam proporcionais aos afundamentos que afirma haver-nos causado".

Com respeito à morte do contra-almirante Daniel Callaghan, comandante de uma frota de cruzadores, disse que pereceu em seu navio, diante da ilha de Savo, na manhã do dia 13, depois que seu cruzador havia afundado dois navios inimigos e avariado um couraçado, não dando a conhecer mais detalhes.

A esquadra de Callaghan atacou o grupo numericamente superior de couraçados e destroyers japoneses, que protegiam muitos transportes destinados a desembarcar tropas em Guadalcanal.

O navio-capitânea do contra-almirante afundou um cruzador inimigo e, em seguida, à distância de menos de 2.000 metros, travou combate com um couraçado, cujos disparos lhe destroçaram parte de sua superestrutura. Não obstante achar-se em inferioridade de condições, o cruzador de Callaghan afundou depois um destroyer nipônico. O contra-almirante encontrou a morte no combate com o couraçado japonês.

Os cruzadores de Callaghan enquanto escoltavam um combóio de transportes, perto de Tulagi, foram atacados por 21 aviões-torpedeiros japoneses. Os canhões anti-aéreos dos cruzadores e os caças norte-americanos abateram 20 das máquinas inimigas, uma das quais caiu envolta em chamas sobre o navio-capitânea do contra-almirante.

PARAQUEDISTAS INGLESES DESCEM SOBRE AERÓDROMOS DA TUNÍSIA

(Conclusão da pág. 1)

ções do Norte da África, as forças aliadas ameaçam isolar as tropas nazi-fascistas concentradas na região de Bizerta, e levar os exércitos norte-americanos e britânicos até o Golfo de Gabes. O tenente general Kenneth Anderson está comandando o 1.º Exército britânico e os poderosos destacamentos de apoio norte-americano, inclusive unidades moveis que da região argeliana de Tebessa, vizinha da fronteira tunisiana, se dirigem para Gabes, cidade situada somente a 170 quilômetros da fronteira da Libia, e a 300 quilômetros de Tripoli. A distância entre Tebessa e Gabes é de 250 quilômetros.

Os aliados marcham ao longo de duas linhas férreas de bitola estreita, que ajudam o abastecimento de suas tropas. As forças do Eixo, desembarcadas ao norte da Tunisia, ficariam, pois, isoladas. A única esperança que os alemães possuem é a de poder defender o estreito corredor da costa entre Gabes e a fronteira da Libia.

LIVRES

Por outra parte, as principais forças aliadas ficariam livres para continuar diretamente para a Libia, e atacar as forças do marechal Rommel que fogem para o oeste, perseguidas pelo 8.º Exército Britânico, sob o comando do general Bernard Montgomery.

A emissora de Vichi, fiscalizada pelos alemães, anunciou, enquanto isso, novos movimentos das forças navais aliadas. Segundo a dita emissora, uma poderosa força naval aliada, integrada por dois encouraçados, dois porta-aviões, quatro cruzadores e nove destroyers, zarpou de Gibraltar em direção ao Mediterrâneo, e 36 navios mercantes, cinco transportes e dois navios hospitais chegaram a Gibraltar protegidos por navios de guerra.

Informações de fontes espanholas indicam, por outra parte, que paraquedistas norte-americanos e alemães estão combatendo nas proximidades da Tunisia e Bizerta. Alem disso, a rádio-emissora de Paris anunciou que já se travaram os primeiros encontros na fronteira da Argélia com a Tunisia, entre as forças aliadas e as forças do Eixo. Estas informações não foram confirmadas pelo Quartel General Aliado da África do Norte, porem a emissora de Marrocos transmitiu que a ponta de lança do exército norte-americano avança com grande rapidez na Tunisia, e que seguramente entraram em ação as unidades de patrulha aliadas.

A imprensa britânica, em geral, não comenta o desenvolvimento dos acontecimentos politicos na África do Norte. O jornal "The Times", porem, expressa que nesta guerra estão sendo jogados os destinos de todas as Nações Unidas, e acrescenta que "nestas circunstâncias, as Nações Unidas devem assumir, ante o povo francês, a responsabilidade de suas ações." Continuando, diz: "A eleição de Darlan foi inesperada, porem, neste momento, são convenientes as medidas que resolvam os urgentes problemas militares, sem compromisso para o futuro. O que se necessita agora é uma ação efetiva e unida dos franceses ao lado das Nações Unidas."

EXAGERADAS AS NOTÍCIAS

LONDRES, 17 (U. P.) — Em circulos autorizados se expressou que são exageradas, ainda mais que de costume, as informações expedidas por Berlim no sentido de que as forças alemãs afundaram 89 navios aliados em águas da África do Norte.

A ARGENTINA EM FACE DO MOMENTO

(Conclusão da página 1)

outros similares. Faz parte do "Ateneu Nacional de Artes e Ciências", do México, como membro correspondente. Integra, ainda, em Buenos Aires a diretoria da "Sociedad Argentina de Antropologia".

Quando o reporter, que o entrevistou no Copacabana Pálace, ouviu dele essas informações, não poude conter uma interrogação a respeito do esforço que permite encontrar tempo para tantos encargos. O dr. Ramon Vasquez sorri com simplicidade e explica:

— "Tenho o velho hábito de dormir apenas cinco horas por noite. E aproveitar bem as dezenove restantes".

E, em seguida, passa a enumerar as obras que escreveu nesses últimos anos e que são apenas uma parte do que redige sempre. O ilustre jurista argentino, que é colaborador de várias publicações, diz-nos:

— "Escrevi, em 1920, "El Tahuantinsuyu", livro que foi premiado pela Faculdade de Direito de Buenos Aires e que versa sobre as instituições incáicas do Perú, país que visitei em 1919, a convite do governo. Eu era, então, presidente do "Comité Argentino Pró-Paz Americana". Escrevi, em seguida, "Los Aztecas". Depois, "Poder de Veto", obra sobre direito constitucional, publicada pelo Ministério da Justiça Argentina. Em 1937, publiquei "Los Mayas". Mais tarde, "Poder de Policia", tambem sobre direito constitucional, prefaciada pelo sr. Leopoldo Mello, ex-ministro do Interior, senador, delegado à Conferência de Havana. Minha última obra intitula-se "Alma de América" e tem prefácio do sr. Ricardo Rojas. Dediquei essa obra aos presidentes Ortiz e Roosevelt. Foi o maior sucesso de livraria, no ano passado, em Buenos Aires, para minha satisfação, pois nesse livro trato de todos os países da América. "Alma de América", — informa-nos — será traduzido muito breve para o português, de acordo com negociações que a minha visita propiciou".

VISITA AO RIO DE JANEIRO

— A minha visita ao Brasil — declara o dr. Ramon Vasquez — deve-se a um honroso convite que me foi dirigido pelo governo brasileiro, através da Embaixada deste país em Buenos Aires. O convite chegou-me há poucos dias e eu me apressei em vir, tal o desejo que tinha de ver um país a que já estava ligado por uma grande e antiga admiração e que já conhecia tanto quanto a leitura e o estudo permitem. Nada substitue, como se repete frequentemente, a impressão do contacto direto. Agora, mais que antes, sinto esta nação. Os meus dias de observação tornaram mais sólida a minha estima pelo Brasil. Cheguei ao Rio de Janeiro na última quarta-feira e, já amanhã, uma semana depois, devo regressar ao meu país. A oportunidade, pois, de expressar à imprensa o meu entusiasmo pelo Brasil dá-me grande satisfação. Pena que não me possa dedicar melhor à observação de detalhes da grandiosa obra que o presidente Getulio Vargas, esse grande americano, realiza, dando ao país os rumos que o levarão a uma grandiosidade sempre maior, ao povo a oportunidade de desenvolver a sua personalidade própria, admiravel.

Pena que não possa ficar aqui mais tempo, em contacto com esse povo sincero, democrata, inteligente, agradavel. E, dizendo que lastimo sinceramente ter sido tão breve a minha visita, penso ter dito tudo".

REPRESSÃO À ESPIONAGEM NA ARGENTINA

Quando o dr. Ramon Vasquez fala de sua volta a Buenos Aires, às suas múltiplas atividades, o redator pede-lhe informações a respeito do processo a que ele preside e em que são acusados numerosos alemães de exercerem a espionagem no seu país. O dr. Ramon Vasquez não deseja falar sobre o assunto. Mas dá alguns informes a respeito do processo, que são verdadeiramente sensacionais. Diz o dr. Vasquez que a desconfiança surgiu em 1940, quando ele, na qualidade de "juez de instruccion en lo Criminal", se ocupava das investigações de que resultou o fechamento do partido nazista existente em Buenos Aires e que, mudando de nome e se apresentando sob a aparência de instituição de beneficência, contava com milhares de associados, adeptos do nazismo. Os diretores desse "partido", em número de 25, estão sendo processados.

— E' para concluir o processo em questão que me apresso a voltar à Argentina. Pela alegria de prestar um serviço à minha pátria, sacrificarei o prazer de passar mais alguns dias nesse maravilhoso Rio de Janeiro, de onde levarei as melhores recordações — conclue o ilustre jurista.

UMA FRENTE COMUM CONTRA O INIMIGO COMUM

(Conclusão da pág. 1)

França e do Império Francês. O futuro governo francês será estabelecido, não por um indivíduo da França Metropolitana ou de ultramar, mas sim pelo povo francês mesmo, depois de libertado pela vitória das Nações Unidas.

"O atual acordo temporário justifica-se unicamente pelas circunstâncias momentâneas da batalha, pois preenche dois objetivos militares: primeiro — salvar vidas britânicas e norte-americanas por um lado e vidas francesas por outro: segundo — o fator tempo.

O acordo evitou as tarefas de "limpeza" na Argelia e em Marrocos, o que levaria de um a dois meses.

"Esse lapso retardaria a concentração para atacar desde o oeste Tunis e, como tambem esperamos, a Tripolitânia. Cada dia de atraso, nas atuais operações, permitirá aos alemães e italianos preparar uma forte resistência, tornando imprescindivel uma grande operação de nossa parte para vencê-los. Por esta razão, e devido a rapidez da ofensiva atual, aqui tambem se salva ainda muitas vidas, o que não aconteceria se tivessemos que demorar um ou dois meses mais. Deve-se notar, igualmente, que as tropas francesas sob o comando do general Giraud já entraram em ação em Tunis e Lubesin, lutando lado a lado com os soldados norte-americanos e britânicos pela libertação desse país. A atitude de Darlan contribuiu para evitar as operações de limpeza. O acordo temporário com Darlan aplica-se, sem exceção, à situação atual local, unicamente.

"Solicitei que fossem postas em liberdade todas as pessoas que, na África do Norte, foram encarceradas por oposição aos esforços do Eixo, e revogados todos os decretos e leis inspiradas pelos governos nazista ou nazi-fascista. As informações que possuo indicam que os franceses da África do Norte estão subordinando todas as questões politicas à formação de uma frente comum contra o inimigo comum."

Para defender a neutralidade da Espanha

(Conclusão da pag. 1)

gentes que serão anunciados dentro de poucos dias, na "Gazeta Oficial", tem o único fim de robustecer a atitude de neutralidade da Espanha".

Outro despacho de Madrid, propalado pela rádio-emissora de Berlim, diz que o general Franco apresentou despedidas ao general Yague que recentemente foi designado comandante do 10º Corpo do Exército de Melilla (Marrocos Espanhol), e que viajará esta noite afim de assumir seu novo cargo.

A honra e os interesse mais sagrados do Brasil exigem, imperativamente, na hora que passa, uma atitude serena e intransigente de sua atividade, para maior firmeza do espírito de guerra em que de defesa dos brios legítimos do nosso povo. Contribua, na esfera nos achamos. (Segundo Congresso de Brasilidade).

CONFUSA A POSIÇÃO DE DARLAN

(Conclusão da pág. 1)

QUAL A POSIÇÃO DE DARLAN?

LONDRES, 17 (U. P.) — O aspecto político da campanha da África do Norte, particularmente a situação do almirante Darlan, foi discutido no Parlamento, quando o vice-primeiro ministro, major Clement Attlee, em resposta a uma interpelação do sr. Arthur Greenwood, disse que as negociações do general Essenhower com o almirante Darlan referem-se à "situação militar imediata da África do Norte."

Os despachos da Argélia revelam que Darlan contituiu, ontem, à noite, um Conselho Legislativo para que o apoie "em questões legislativas, administrativas e legais". O decreto respectivo levava a assinatura do almirante Darlan "representante do marechal Pétain". O sr. Charles Ettori, conselheiro de Estado, foi nomeado conselheiro legislativo da África do Norte Francesa.

O desembarque norte-americano na África do Norte, com suas múltiplas repercussões no terreno político, deu lugar a agitados debates no Parlamento Britânico. Sir Percy Harris, representante liberal, pediu ao governo que explicasse a posição de Darlan na África, "pois do contrário deve-se acreditar que se pede aos "Quislings' que já se encontravam na França, ou em qualquer outro país que levem adiante seus planos nefastos". Acrescentou que se Darlan não é o "Quisling" que se afasta, "trata-se então de um dos capitulos mais misteriosos da história desta guerra e de todos os paises'.

O sr. Grawille, representante liberal, declarou que há dias se vem evidenciando que "a imprensa norte-americana e britânica está se utilizando de Darlan como de um globo cativo para ver o que se passa. Quaisquer que sejam os acontecimentos que se passam por trás dos bastidores, o certo é que um grande número de jornais na Grã-Bretanha acha que Darlan deve desaparecer do centro político".

Pediu que a Grã-Bretnaha descrimine entre a necessidade militar e a causa pela qual está lutando e acrescentou: "Coisas muito grandes estão em jogo e devemos jogar com as mãos limpas.

"O objetivo era constituido pela frota francesa, a capitulação das forças armadas francesas e o estabelecimento do governo francês na África Setentrional. Em lugar desse objetivo, dão-nos Darlan".

O deputado trabalhista Emanuel Shiwell interveiu então no debate para dizer que estava disposto a valer-se de qualquer pessoa ou recurso para ganhar a guerra "mesmo com Darlan e Pierre Etienne Flandin".

Sustentou tambem que se deve ter em conta a posição dos franceses combatentes desde que estes se colocaram ao lado dos aliados em forma incondicional.

A declaração do major Attlee com respeito a que as negociações com o almirante Darlan são puramente de ordem militar, foi motivada pelas palavras do presidente Roosevelt, na manhã de hoje, aos jornalistas norte-americanos e confirmou a predição dos circulos diplomáticos segundo as quais não existe divergência de opinião entre Washington e Londres sobre o assunto.

DERNA EVACUADA PELAS TROPAS DO EIXO

(Conclusão da pág. 1)

rudemente as forças ítalo-germânicas, ao longo do caminho costeiro, ocasionando-lhes enormes baixas e destruindo numerosos carros blindados.

Os ingleses preparam os portos de Tobruk e Derna para facilitar o sistema de abastecimento do vitorioso 8º exército, proporcionando-lhes equipamentos pesados, os quais convem entregar pelo mar. Isso demanda naturalmente certo tempo e o general Montgomery proceed com cautela para não ter que arriscar uma nova retirada por falta de equipamentos e munições.

Por outro lado a reafirmação do propósito do marechal Rommel de chegar às defesas naturais, próximas a El Agheila, dependerá muito dos acontecimentos que venham a produzir-se em Tunis. Até este momento não se receberam notícias de que tenham ocorrido encontros em grande escala entre o primeiro exército britânico e as forças das potências do Eixo no território da Tunisia, porem das noticias com que se contam se depreende que é iminente uma grande batalha.

No caso de que o Eixo conseguisse manter suas posições, o marechal Rommel poderia tentar retirar-se pelo caminho do deserto, que corre entre Tripoli e Tunis, na hipótese de que as tropas imperiais não lhe cortem o caminho. De outro modo tarde ou cedo terá que deter-se e fazer ferente aos ingleses.

E' provavel que os acontecimentos bélicos experimentem uma consideravel demora antes de que se entabole a batalha final definitiva pela posse da Libia, pois no caso de que o marechal Rommel faça frente aos ingleses, o general Montgomery terá que trazer consideraveis abastecimentos de guerra para organizar uma poderosa força contando com numerosos tanques e com uma conveniente concentração de fogo de artilharia.

AUXILIE o poder militar de defesa do Brasil, com o seu espírito de energia, coragem e união nacional. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Um monumento simbolizando o protesto contra a agressão do Eixo

UM APELO DO CIRCULO DE LA PRENSA À A. B. I.

O sr. Herbert Moses recebeu do Circulo de La Prensa, de Buenos Aires, o seguinte oficio: "A Comissão Diretora do Circulo de La Prensa, de Buenos Aires, que me houro de presidir, resolveu em uma recente sessão, fazendo seu um pensamento do ex-ministro da Instrução Pública da nação argentina, dr. Jorge Eduardo Coll, propor à todas as entidades jornalisticas similares do Novo Mundo, entre as quais figura a Associação Brasileira de Imprensa que v. s. preside, o auspicio simultaneo de uma iniciativa destinada a perpetuar simbolicamente o espirito de compreensão e solidariedade que enaltece esta hora da história continental. Poderia com esse propósito erigir-se em um lugar a determinar, um monumento que tivesse a virtude de ser expressão do protesto coletivo pelo delito da agressão que os regimes ditatoriais cometeram contra a America e, alem disso, expressar tambem a afirmação e o triunfo dos principios morais de liberdade, paz e justiça que constituem nosso ideal comum e que proclamados nas Conferências Inter-Americanas dos últimos dez anos, sustentam a indestrutivel unidade espiritual, que é hoje a mais definida e nobre caracteristica da vida de nossos povos. Dos diversos ataques armados das forças do Eixo contra nossas nações, o perpetrado contra o Brasil, reveste condições especiais, pela forma e oportunidade em que foi efetuada. Pouco antes de sua execução, haviam-se firmado no Rio de Janeiro os compromissos que precisam com absoluta clareza a politica que devem seguir as vinte e uma Repúblicas americanas frente ao Eixo e tal circunstância indica a dita agressão um sentido excepcional que, em nosso conceito, aconselha associar diretamente aqueles acontecimentos à presente iniciativa, pois o Brasil personalizava neste momento o sentimento geral de repúdio à barbarie politica, de resistência a suas ameaças e de reafirmação dos ideais de dignificação humana que iluminam nossa origem e nossos destinos. A cooperação que o Circulo de La Prensa de Buenos Aires, pede à Associação Brasileira de Imprensa do Rio de aJneiro é a de que patrocine publicamente na República do Brasil esta iniciativa para cuja realização há de ser tão entusiasta como unânime o apoio de todas as nações americanas, materializada em atos de adesão por parte das forças representativas da opinião pública. Para o melhor êxito do pensamento que fica exposto e que desejamos agora fazer conhecer amplamente em toda à América, solicitando para ele a colaboração dos diários e todos os demais orgãos de informações, o Circulo de La Prensa de Buenos Aires adotará em data próxima as resoluções adequadas e as fará saber imediatamente à Associação Brasileira de Imprensa do Rio de Janeiro. Por agora, tenho o prazer de fazer chegar aos jornalistas dessa nação irmã as expressões de alta consideração e cordialidade de seus colegas argentinos. — (a.) Adolfo Lanus, presidente e Maurício Bornand, secretário."

Gazeta Juridica

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

Couto & Irmão — O juiz da Oitava Vara Civel indeferiu o pedido de trancamento da falência supra, pois há créditos da Fazenda, não liquidados.

F. Souza Martins & Cia. — O juiz da Oitava Vara Civel converteu o julgamento em diligência nos embargos de 3.º, opostos por Silveira & Cia.

João Cardoso dos Santos — O juiz da Oitava Vara Civel deferiu o pedido de destituição do sindico. Designou o dia 25 do mês corrente, às 14 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

Perafan Fernandes & Cia. — No juizo da Décima Primeira Vara Civel Dorgival Gehovah de Azevedo, dizendo-se credor de Cr$ 28.000,00, requereu a decretação da falência de Perafan Fernandes & Cia., estabelecidos à rua Marechal Bittencourt, 11.

Marcos Teixeira — O juiz da Terceira Vara Civel nomeou comissários, em substituição, Barbosa Albuquerque & Cia., credores da concordata supra.

Vinicola Natal Ltda. — O juiz da Quarta Vara Civel julgou procedente em parte a impugnação às contas do sindico.

Bernardo Poch — O juiz da Décima Segunda Vara Civel julgou procedente a reivindicação do I. A. P. dos Industriais, na concordata supra.

Adolfo Landen — O juiz da Décima Terceira Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, como quirografários, os créditos não impugnados.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL

Com o prazo de dez dias, para venda, em primeira praça, dos bens moveis penhorados na ação executiva requerida por José Francisco Gomes, contra Gonçalves Gomes & Cia., na forma abaixo:

O dr. José Prudente Siqueira, juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que no próximo dia vinte e oito, às quatorze horas, no saguão do Forum, Palácio da Justiça, será levado a público pregão de venda, para ser arrematado por quem maior lance oferecer acima da avaliação de ... Cr$ 9.399,00 (nove mil, trezentos e noventa e nove cruzeiros), os bens seguintes: 1 maromba elétrica, completa, com polias e engrenagens, para amassar barro, em bom estado e funcionando — .... Cr$ 5.000,00; 5 tornos de madeira, com eixo de ferro e banqueta de madeira, para fabricação de louça, a Cr$ 100,00 — Cr$ 500,00; 250 moringues de barro, de diversos tamanhos, a Cr$ 1,00 — Cr$ 250,00; 250 panelas de barro de diversos tamanhos a Cr$ 0,50 — ...... Cr$ 125,00; 200 alguidares de diversos tamanhos, em barro a Cr$ 0,50 — Cr$ 100,00; 15 filtros de diversos tamanhos, a Cr$ 10,00 — Cr$ 150,00; 20 talhas de diversos tamanhos, a Cr$ 5,0 — Cr$ 100,00; 20 bebedouros para galinheiro a.... Cr$ 0,50 — Cr$ 10,00; 20 idem para pássaros, a Cr$ 0,20 — Cr$ 4,00; 30 vasos de diversos tamanhos, a Cr$ 0,50 — Cr$ 15,00; 20 formas de gesso, grandes, para fabricação de frigideiras, a Cr$ 10,00 — .... Cr$ 200,00; 15 idem, para fabricação de banheiras, a ...... Cr$ 0,50 — Cr$ 75,00; 15 formas, digo, 15 frigideiras grandes, a Cr$ 2,00 — Cr$ 30,00; 30 boiões de vários tamanhos, a Cr$ 1,00 — Cr$ 30,00; 50 moringues para criança, a .... Cr$ 0,20 — Cr$ 10,00; 3 grandes prateleiras de madeira, para secagem de louça, a ...... Cr$ 50,00 — Cr$ 150,00; 1 forno grande para cozimento de louça, todo em tijolo, e o respectivo arco de ferro, com dez metros de diâmetro, aproximadamente, devidamente instalado, Cr$ 2.500,00. — Total da avaliação: Cr$ 9.399,00. Assim convida aos interessados a comparecerem no dia, hora e local anteriormente designados, afim de realizar-se a praça, cujo pagamento será à vista ou mediante a caução legal. E para que a notícia chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Victor Thomas, escrevente juramentado, datilografei, E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, o subscrevi. — José Prudente Siqueira. — Está conforme o original. — Data supra. O escrivão Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA CIVEL

De praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo

O doutor Narcelio de Queiroz, juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de leilão público virem, com o prazo de 20 dias, ou dele conhecimento tenham, que, findo o dito prazo no dia 18 de novembro próximo findo, às 14 horas, o porteiro dos auditórios, senhor Leodegard de Souza, à porta do "Forum" à rua D. Manoel, Palácio da Justiça, trará a público pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer em leilão público, o imovel abaixo mencionado, penhorado na ação executiva — entre parte — Sutter & Lessa e Antonio Gomes Alonso — Ocunago & Alonso e Silvina Rocha Campos, a saber: Prédio assobradado sito à rua Iracema número cento e sessenta e um, antigo número cento e setenta e seis, na freguesia de Irajá. E' afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada duas janelas de peitoril, dois respiradores ao porão com grade de madeira, e, pelo lado esquerdo entrada por alpendre cimentado e para o qual se abrem porta e janela. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de madeira, soleiras de cimento e coberta de telhas tipo francês. Mede de largura cinco metros e cinquenta e cinco (5,55) por sete metros (7,00) de comprimento e, a seguir puxado com dois metros e vinte (2,20) por dois metros (2,00). Está em mau estado de conservação. Divide-se em duas salas e três quartos assoalhados e forrados, e cozinha, quarto de banho e W. C. cimentado. Edificada em terreno ingreme, morro acima, medindo de largura na frente e fundos vinte e quatro metros (24,00) e, de extensão de ambos os lados cinquenta e quatro metros (54,00). E' fechado na frente por muro, gradil de madeira e portão, pelo lado esquerdo, em parte por fios de arame, e, no restante do perimetro está em aberto. Confronta à esquerda com o prédio número cento e sessenta e sete da mesma rua, à direita com terreno baldio sem placa numérica, tambem da mesma rua, e, nos fundos com quem de direito. Avaliado em 20:000$0 — o prédio e o terreno. E para que chegue a notícia a todos, mandei passar este e outro de igual teor, que serão publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte de outubro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevi. — Narcelio de Queiroz. Devidamente selado. — Está conforme, Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 60 DIAS

O Dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo, juiz de Direito da Segunda Vara Civel da Capital Federal:

FAÇO saber aos que o presente edital virem e dele tenham conhecimento de que por este Juizo foi requerido por Carl Fischer, contra Murray M. Borman, a citação edital com o prazo de sessenta dias, para ciência do sequestro requerido e efetivado, na importância de Cr$ 395.500,00 cruzeiros pelos seguintes fatos relatados na inicial de folhas duas: Que no dia 28 de fevereiro do corrente ano, o suplicante pagou a Murray M. Borman, comerciante nesta Cidade à Avenida Almirante Barroso n. 97 décimo andar, a importância de Cr$ ... 508,753,80 pela compra que fez de tubos de ferro galvanizado bem como chapas pretas conforme se verifica das faturas chegadas ao porto do Rio de Janeiro pelo vapor "Ivan Gorthon e Hera", sendo parte dessa mercadoria remetida imediatamente para São Paulo. Acontece porem que embora recebendo o preço total, usou de todos os meios possiveis para evitar contacto com o suplicante afim de efetivar a entrega da mercadoria vendida, Passaram-se os meses e o suplicante não recebera a mercadoria que digo mercadoria vendida. Passaram-se os meses e suplicante não recebera a mercadoria que adquirira. Procurou revendê-la a terceiros mais tornou-se impossivel efetivar a venda devido a recusa do suplicado em entregá-la alegando que tratava-se no caso em apreço de comprador de nacionalidade alemã e vendedor norte-americano. Que informado da existência do depósito sequestro na importância de Cr$ 395.500,00 na Companhia C. I. R. B. S/A, foi requerido o sequestro da dita importância a qual foi recolhida ao Banco do Brasil à disposição deste Juizo. E como não tenha sido encontrado o suplicado, conforme certidão do oficial, e atendendo ao que me foi requerido pelo requerente, expedi o presente edital com o prazo de vinte digo com o prazo de sessenta (60) para citação do suplicante Murray M. Borman, ciente de que este Juizo funciona à rua Dom Manoel ns. 29 a 31, Palácio da Justiça Quinto Andar, prazo para contestação. Dado e passado aos 17 de novembro de 1942. Eu Otacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. Ass. Gastão Alvares de Azevedo Macedo. Está conforme. Otacilio de Lucena Montenegro.

NA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

(Conclusão da pag. 4)

da habitação; incentivar a educação popular, inclusive cooperando na criação e no desenvolvimento de escolas, bibliotecas e outras instituições educativas; desenvolver esforços em favor do levantamento do nivel de vida dos trabalhadores e promover o aproveitamento racional do povo, principalmente estimulando a organização de centros de recreação e cultura; auxiliar sempre que possivel as instituições especializadas, cujos objetivos tenham afinidades com a L. B. A.; realizar inquéritos, pesquisas e estudos sobre matérias do serviço social, particularmente as relacionadas com as atividades da L. B. A.; organizar cursos e promover todas as formas de propaganda e divulgação em favor do progresso do serviço social no Brasil". Depois de estender-se em considerações sobre os pontos acima citados, diz o sr. Rodrigo Octavio, encerrando a sua oração: "Assim pretende trabalhar a L. B. A., sob a presidência da sra. Darcy Vargas, e alicerçada no decisivo auxílio moral e material que lhe dão as classes produtoras e trabalhistas. A tarefa não é facil. Basta lembrar a extensão territorial de nosso Brasil e as dificuldades de comunicações que atormentam a vida nacional. A mulher brasileira, trabalhando na L. B. A., encontrará sempre um campo aberto para as suas transbordantes expansões de vontade. E o esforço de cooperação que todos estamos empreendendo, com o pensamento na defesa e na grandeza do Brasil, será o consolo que vamos agasalhar em nosso coração, quando — com a nossa vitória — voltarem os dias de paz e de tranquilidade, os dias em que os homens puderem se defrontar com mútua simpatia e compreensão".

FALA O EMBAIXADOR MACEDO SOARES

Falou em seguida o embaixador José Carlos de Macedo Soares que, em nome dos conselheiros recem-empossados, disse que atendia a uma ordem de seus pares para agradecer a honra ou melhor — acentuou — o prêmio que lhes era conferido com a investidura de conselheiros da L. B. A. Disse que a L. B. A. atingira a sua maturidade em três meses apenas, porque nascera do coração da primeira dama, — primeira dama por direito e por conquista — pois todo o país reconhece a sua continua atividade em prol de todas as obras de assistência social. Elogia, a seguir, o acertado da escolha dos membros da Diretoria, para em seguida, lembrando as expressões do sr. Rodrigo Octavio Filho, de que valia a simples enunciação de seus nomes pela mais categorizada credencial, endossá-la com relação aos seus pares, reafirmando a sua expressão inicial de que o encargo de que se empossavam era um prêmio para cujo desempenho dariam o melhor de seus esforços pela glória do Brasil.

O ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Depois de, por delegação da sra. Darcy Vargas, agradecer a presença do interventor Nereu Ramos e das senhoras e cavalheiros que lhe emprestaram invulgar brilho, o sr. Rodrigo Octavio dá por encerrada a sessão que ultimou a constituição da Comissão Central da Legião Brasileira de Assistência.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, com o Banco do Brasil taxando a libra área a Cr$ 78.46 7/16 e a 66,49 1/2 e o dolar a 19,47 e a 16,50 para compras nos mercados livre e oficial, respectivamente.

O Banco do Brasil operava em repasses aos outros bancos a 66,76 3/8 em libra área e a 16,58, em dolar.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra área	78.46 7/16
Dolar	19.47
Peso argentino	4,57 5/8
Peso uruguaio	10.16 3/4
Franco suiço	4.51
Escudo	0.79
Peso chileno	0,59 15/16
Coróa sueca	4.62 1/4

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $
Libra área	66.49 1/2
Dolar	16.50
Peso uruguaio	8.61 5/8
Escudo	0.67 1/4
Franco suiço	3.84 13/16
Coróa sueca	3.93 9/16

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A. VISTA CR $
Libra área	79.58 9/16
Dolar	19.63
Franco suiço	4.61
Escudo	0.80
Coróa sueca	4.72
Peso argentino	4.63 9/16
Peso argentino	10.44 3/16
Peso chileno	0.63 3/8

REPASSES OFICIAL

	CR $
Libra	66.76 3/8
Dolar	16.58

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR $
Libra, comp.	78.46 7/16
Libra, vend.	79.58 3/16
Dolar, comp.	20.00
Dolar, vend.	20.50

COBERTURA DOS BANCOS

	CR $
Libra (venda)	78.88 9/16
Libra (campra)	78.46 7/16

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

	Livre	Oficial	Frete
COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA: A' vista: Cr.$.	19.17	16.25	19.17
COMPRA SOBRE A VENEZUELA: A' vista: Cr.$.	19.35	16.40	19.35
OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS: A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.32
COMPRAS SOBRE O URUGUAI: A' vista: Cr.$.	19.37	16.40	19.37
COMPRA SOBRE O MEXICO: A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.32

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:
A' vista: Dolar (livre):
Cr.$. 19.63

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.47	16.50	19.29
30 dias: Cr.$...	19.45 3/8	16.48 11/16	19.19
60 dias: Cr.$...	19.43 11/16	16.47 3/8	19.09
90 dias: Cr.$.	19.42	16.46	18.99

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' Vista:	Livre Cr $	Oficial Cr $
90/90	78,06 7/16	65,99 1/2
90/120	77,92 7/16	65,88
90/150	77,78 7/16	65,76 1/2
90/180	77,64 7/16	65,65

A' Vista:	Livre Cr $	Oficial Cr $
90 dias	78,46 7/16	66,49 1/2
120 dias	78,32 7/16	66,38
150 dias	78,18 7/16	66,26 1/2
180 dias	78,04 7/16	66,15

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a Cr $ 23,30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

União

		Cr $
139	Uniformizadas	875,00
32	idem, idem	873,00
1	O .do Porto	817,00
273	Div. emis., nom.	875,00
7	idem, idem	873,00
45	idem, idem, port.	830,00
30	idem, idem	829,00
240	idem, idem	831,00
94	idem, idem	832,00
10	idem, idem	833,00
79	idem, idem, de 1917	802,00
250	idem, idem, port. caut.	820,00
54	Reajustamento	872,00
250	idem, idem	873,00
4	idem, idem, com todos os juros	1 230,00
2	idem, idem(de Cr$ 500 com todos os juros	620,00
	Municipais	
535	Emp. 1904, port.	578,00
8	idem, 1917, port.	187,50
120	idem, idem	188,00
79	idem, 1931	230,00
	Municipais dos Estados	
5	Prefeitura de Belo Horizonte	949,00
81	Prefeitura de Petrópolis 1918	198,00
206	Prefeitura de Porto Alegre, 7 %	920,00
11	idem, idem 3 1/2 %	33,00
	Estaduais	
186	E. de Minas, 1934, 1.ª série	188,00
7	idem, idem	188,50
822	idem, idem, 2.ª série	188,50
4	idem, idem	188,50
2364	idem, idem, 3.ª série	191,00
106	idem, idem	190,50
200	Paraná	145,00
64	Pernambuco	102,50
370	Rodoviárias, Estado do Rio	622,00
328	Rodoviárias Rio Grande do Sul	1 055,00
35	São Paulo	230,00
302	idem, idem	231,00
30	idem, Uniformizadas	1 155,00
6	idem, idem	1 156,00
	Ações de Companhias	
8	America Fabril	450,00
100	S. Jerônimo, Ord.	166,00
300	Butiá	147,50
240	Docas Santos, port.	260,00
100	Paraf. Santa Rosa	420,00
40	Melhoramentos de Niterói	450,00
50	Belgo Mineira, port.	546,00
200	idem, idem, port.	547,00
275	idem idem	545,00
10	idem, idem	550,00
05	idem, idem	543,00
	Debêntures	
950	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	22,00
20	Cia. Cerv. Brahma	1 140,00
25	idem, idem	1 135,00
	Alvarás	
25	Ações do Banco do Brasil a	580,00

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

CAFE'

TIPO 7 — Cr$ 27,00

O mercado de café funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os possuidores do produto deram ao tipo 7 a cotação de 27,00 por dez quilos e venderam 1.554 sacas.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

	Cr $
Tipo 3	29,00
Tipo 4	28,50
Tipo 5	28,00
Tipo 6	27,50
Tipo 7	27,00
Tipo 8	26,50

PAUTA:

	Cr $
Estado de Minas, cafés finos	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2,20

MOVIMENTO ESTATISTICO

(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	9.089
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	77.983
Média	4.873
Desde 1.º de julho	668.755
Média	4.742
Desde 1.º de julho do ano passado	570.709
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	66.374
EMBARQUES	—
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	149.890
Desde 1.º de julho	730.805
Idem, no ano passado	508.502
Estoque	281.946
Menos consumo local	1 200
Café revertido	484
EXISTENCIA	281.230
Idem, no ano passado	309.052

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	9.687
Desde 1.º do mês	151.051
Desde 1.º de julho	1.597.543
Idem, no ano passado	1.488.190
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	29.362
Desde 1.º de julho	1.298.408
Idem, no ano passado	1.752.253
EXISTENCIA	1.553.709
Idem, no ano passado	432.172
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITORIA

	Sacas
ENTRADAS	318
Desde 1.º do mês	10.632
Desde 1.º de julho	82.395
Idem, no ano passado	407.072
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	—
Desde 1.º de julho	80.849
Idem, no ano passado	239.638
EXISTENCIA	144.353
Idem, no ano passado	218.866
Preço tipo 7/8 ....Cr$	25,50
Mercado	Calmo

VIDA TRABALHISTA

CONTRIBUINTE DO INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

O sr. Paulo Henrique Denizo solicitou reconsideração do despacho do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, relativo à sua inscrição nesse Instituto. O interessado, ao recorrer do despacho que mandou cancelar sua inscrição nesse Instituto, pleiteava cumulativamente, ou a reforma desse ato ou a recuperação de sua qualidade de segurado facultativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, ao qual estivera vinculado — antes da transferência de seu pessoal para os quadros do Instituto dos Industriários.

Verifica-se, porem, que já foi atendido o recorrente, pois o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários manteve sua inscrição tendo em vista a doutrina firmada em despacho ministerial. Em tais condições, o recurso se acha prejudicado pelo atendimento do interessado e dentro da doutrina firmada pelo despacho.

PODE DEMITIR

A Companhia Electro-Quimica Fluminense pediu autorização para rescindir o contrato de trabalho com o súdito alemão Karl Schultz. Tratando-se de empresa que interessa à defesa nacional, o ministro do Trabalho deferiu o pedido devendo aquela empresa, dentro de 30 dias, reajustar o respectivo quadro de empregados, admitindo um quimico brasileiro.

Reuniu-se a Comissão do Pão de Guerra

Sob a presidência do ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, reuniu-se a Comissão do Pão de Guerra, integrada pelos chefes e consultores do S. T. A. N. e representantes dos Ministérios e Prefeitura do Distrito Federal. Compareceram à reunião os srs. tenente-coronel Raymundo Salles Filho e tenente Waldemar Arthur Teixeira, pelo Ministério da Guerra, capitão-tenente João Lopes Pereira, pelo Ministério da Marinha; Edson Cavalcanti, pelo Ministério do Trabalho, pelo Ministério da Educação, Alberto Paula Rodrigues, pela Prefeitura do Distrito Federal e Josué de Castro, Firmo Dutra e Castro Barreto, pelo Serviço Técnico da Alimentação Nacional.

Foram discutidas as diretrizes gerais do problema, tendo sido aprovadas várias resoluções técnicas para sua solução racional. Ficou marcada nova reunião para amanhã, 19, às 10.30 horas, na sede do S. T. A. N..

Verbas para a construção das Estradas Patos-Piancó e Central do Ceará

O presidente da República assinou decretos-leis abrindo, pelo Ministério da Viação, os créditos especiais de Cr$ ..... 1.500.000,00 para despesas com o prosseguimento da construção do trecho de estrada Patos-Piancó e Cr$ 1.800.000,00 para o prosseguimento da construção da rodovia Central do Ceará.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

ANUNCIOS DIVERSOS

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de Novembro de 1942

Palavras inoportunas umedecem a pólvora

O presidente Roosevelt fala na reunião anual do «Herald Tribune»

WASHINGTON, 17 (U. P.) — É o seguinte o texto do discurso pronunciado esta noite pelo presidente Roosevelt, na sede do jornal "Herald Tribune":

"Sempre acolhi com prazer a oportunidade de participar na Reunião Anual do "Herald Tribune" porque sempre me interessei pela apresentação, em público, de toda sorte de problemas nacionais. Em tempo de paz toda classe de problemas e pontos em controvérsia é matéria de interesse para discussão pública. Em tempo de guerra, entretanto, o povo americano sabe que para a tarefa suprema é importante lutar, trabalhar pela vitória. Portanto, mesmo quando os problemas sociais e econômicos de largo alcance não sejam esquecidos de forma alguma, vemo-nos forçados a considerá-los um pouco à maneira daqueles livros que colocamos de lado momentaneamente para limpar velho atlas e aprender geografia das zonas de luta."

Depois de referir-se às críticas populares, continuou o presidente Roosevelt:

"O fato de que este gênero de crítica tenha causado menos danos nos Estados Unidos do que era de se esperar, é devido ao bom sentido comum do povo americano. Consta-me devido a longa experiência tanto em tempo de guerra como em tempo de paz que imensa maioria de nosso povo sabe distinguir, em suas leituras, seus programas de rádio, entre os que discutem com fundamento e os que falam às cegas para ver se acertam. Creio que vos dareis conta de que como comandante em chefe, me esforcei constantemente para não misturar questões de política com o prosseguimento da guerra.

Uns 16 dias antes das eleições foi torpedeado na região sudoeste do Pacífico, um dos nossos porta-aviões. Não se afundou imediatamente, porem era evidente que não podia dirigir-se a um porto. Nossas forças portanto tiveram que destruí-lo. Aqui em Washington não sabíamos se o inimigo estava informado do afundamento do navio, porque nas proximidades não havia nenhum navio japonês que o visse ir a pique. Compreendereis desde logo que o conhecimento da perda de um navio inimigo afeta diretamente o curso das operações navais durante algum tempo depois dos sucessos. Por exemplo nós sabemos que afundamos porta-aviões japoneses e que bombardeamos ou torpedeamos outros. Dispostos estaríamos a dar qualquer coisa para saber a certeza de se estes últimos realmente afundaram ou si se salvaram e foram postos novamente em ação. No entanto, na ocasião em que recebemos notícia do afundamento desse navio ante o Congresso e ante a opinião pública surgia a questão de se seriam suprimidas ou não as notícias das frentes de batalha. A opinião das autoridades responsaveis estava dividida.

O presidente Roosevelt referiu-se, a seguir, sobre a divulgação dessa notícia e sobre a vantagem oferecida ao inimigo pela sua publicação, dizendo que "palavras inoportunas custam vidas e retardam a vitória. Palavras inoportunas umedecem a pólvora. E nós precisamos conservar seca a nossa pólvora. Temos todos juntos uma tarefa gigantesca a realizar. Hoje as nossas frentes de batalhas se extendem desde Kiska a Murmansk, desde Tunis a Guadalcanal. As frentes de luta tendem a aumentar à medida que as nossas forças vão vencendo o inimigo. Até agora temos lutado contra a corrente, e a luta continuará contra a corrente até o fim. A vitória não se alcança seguindo o curso do rio. Durante as duas últimas semanas temos recebido muito boas notícias e pareceu há alguns que tínhamos, finalmente, chegado ao ponto culminante desta guerra. Mas não chegou ainda o momento de exaltação. Não há tempo para outra coisa que não seja lutar e trabalhar até vencer."

Refere-se, agora, o presidente Roosevelt no feito realizado pelo "San Francisco" e à morte heroica do almirante Gallagham, dizendo:

"O almirante Gallaghan, intimo amigo meu e muitos de seus valentes oficiais e marinheiros, que serviam às suas ordens deram a vida à pátria naquela batalha. Mas o "San Francisco", sob o comando do capitão de fragata conseguiu atingir um porto e voltará novamente a pelejar pela nossa pátria. O comandante das forças do "San Francisco" recomendou que o referido navio seja o primeiro de nossa Armada em receber honras de serviço extraordinário."

"Porem não há citações nem medalhas de mais alta honraria do que as que se conferem aos combatentes, os seus próprios companheiros de armas. O general Vandergrift, comandante da infantaria de Marinha em Guadalcanal transmitiu ontem uma mensagem ao almirante Halsey, comandante da frota dizendo-lhe: "Descubrimo-nos levantando os capaceles, num gesto de admiração ante aqueles que combateram tão galhardamente contra forças esmagadoras e fizeram o inimigo retroceder, inflingindo-lhe uma derrota. Demos graças a Deus por homens deste calibre. Que nossa pátria seja digna deles durante esta guerra e para sempre".

Insustentavel a situação na Alta Savoia

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio de Rabat informou que a situação na Alta Savoia é inquietante e que a população se mostra hostil para com as tropas italianas porque, apesar das garantias dadas de que somente passariam por esse território, numerosos italianos efetuaram requisições de mercadorias e gado, estabelecendo-se ainda em alguns edificios...

Capitulação

LONDRES, 18 — (quarta-feira) — (U. P.) — O "Daily Mail" reproduz uma informação da rádio emissora Monrovia, segundo a qual Vichi informa que uma missão militar se encontra em viagem de Dakar, ao norte da África, possivelmente para tratar dos termos da capitulação.

As nações unidas teem o direito de esperar a vitória definitiva

O DISCURSO ONTEM PRONUNCIADO PELO SR. SUMNER WELLES

NOVA YORK, 17 (U. P.) — É o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo sr. Summer Welles, hoje à noite, no auditório do "Herald Tribune":

"Nesta noite as Nações Unidas teem o direito de esperar a vitória definitiva, que será o prenúncio de um mundo livre, não só alentadas por esperanças e convicções profundas, mas sim com a garantia que nos dão os triunfos militares. Nenhum de nós é tão otimista que se deixe enganar pela crença de que já estamos no final da contenda. Mas, quanto ao que a nós se refere, já se consumou, com pleno êxito, o tremendo esforço inicial para transformar a nossa energia pacifica num dinamico esforço de 130 milhões de cidadãos americanos, dispostos à guerra e unidos na guerra. Homens e mulheres dos Estados Unidos já passaram pelos primeiros meses de confusão e discussões, e agora compreendem que enquanto se fazia apelos pela abertura de uma segunda frente, que é agora uma realidade, já se organizavam cuidadosamente os planos necessários para levar avante esta empresa, e isto muito antes dos criticos levantarem seus clamores. Agora podem julgar cabalmente a falta de visão e de conhecimento dos que pediam que abandonassemos nossa política para com o povo francês, mesmo nos momentos em que essa política nos oferecia notaveis ocasiões para demonstrar seu pleno valor para a causa que defendemos e para manter viva a alma da França nos dias mais dolorosos de sua história, quando lutavamos pelos mesmos princípios de liberdade humana pelos quais luta, hoje, novamente o povo francês.

"Compreendem que na campanha do norte da Africa, apenas nos guia um objetivo: a derrota das forças do Eixo, que trará consigo a libertação do povo francês. Todos os acordos a que pudéssemos chegar com os franceses nestes primeiros dias no norte da Africa, são apenas de natureza militar e foram levados a cabo por ter sido essa uma das incumbências dos comandantes militares americanos e ingleses. Abrigamos boas esperanças de que todos aqueles franceses que representam forças que oferecem resistência a Hitler ou que fazem parte dessas forças, se unirão como se fossem um só homem para apoio à nossa empresa militar. Vemos, agora, claramente, quão inevitavel é a destruição definitiva dos exércitos desse criminoso paranoico que os alemães foram tão cegos em aclamar como caudilho e a derrota que finalmente sofrerão hordas de japoneses e seus chefes militares, em justa retribuição pelo barbarismo que fizeram padecer o mundo durante os últimos onze anos. dar realidade a esse mundo livre cuja consecussão seria a única forma de compensa para a humanidade pelos enormes sacrifícios que, nestes momentos se exige. A meu modo de ver, o requisito primordial é levar a seu máximo de perfeição de maneira rápida e constante as relações entre as Nações Unidas para que as alianças militares de hoje se fortaleçam mais ao fazer desaparecer todo vestígio de desunião, rivalidade e expor claramente os objetivos do mundo livre pelo qual lutamos e para que a estrutura da Organização Internacional que se estabelecer como mais adequada para a obtenção da segurança internacional adquirira tal grau de desenvolvimento que, uma vez obtida a vitória definitiva, que é o objetivo presente, a união militar possa começar a funcionar imediatamente. Outro requisito essencial é que as Nações Unidas celebrem acordos necessários e convenientes para a manutenção da paz e prosperidade do mundo futuro baseados nos princípios universais da Carta do Atlântico e em cumprimento dos compromissos de auxilio que com nossos aliados temos feito.

"Todos nós vimos a trágica anarquia que imperava na Europa e em grande parte do mundo quando chegou no fim o curto tempo que resta a Hitler e quando este, com seus cúmplices, se verá ante seus juizes.

"A maquinaria das Nações Unidas, necessária para o auxilio e a rehabilitação, tem que estar preparada para por-se em movimento sem perder um só instante e aliviar os sofrimentos e a miséria de milhões de seres esfomeados e sem lar se quisermos dar-lhes largos anos de civilização moral e social. Ninguem passará fome e nem carecerá de meios necessários para a vida em nenhum território ocupado pelas Nações Unidas sempre que nos seja humanamente possivel facilitar-lhe o que necessita. Segundo planos formulados com anterioridade, será necessário colocar em movimento imediatamente e com absoluta precisão certas medidas contidas na Carta do Atlântico, tais como desarmamento das nações agressoras.

"Se tivermos de estabelecer um mundo livre, um mundo de liberdades será necessário convir previamente até onde seja prático, em princípios básicos, as relações políticas e sociais e econômicas internacionais para que os acordos a que se cheguem depois sejam complementos de tais princípios. Nosso mundo livre deve fundar-se em 4 liberdades: liberdade de palavras e cultos, liberdades para viver livre de privações e do temor. Não acredito que as duas primeiras liberdades, de palavra e culto, possam garantir a Humanidade enquanto a miséria da guerra assolar o mundo. A única coisa de que se necessita é a liberdade de palavras e de cultos, de proteção. Somente requerem que não se lhes oponham obstáculos. Liberdade para viver isento do temor, garantia da paz e liberdade para viver livre das privações, garantia de segurança pessoal para os individuos necessitam de todo o engenho de que o homem é capaz de criar mediante formas efetivas de cooperação internacional. Liberdade para viver livre de privações requer o seguinte: que todos aqueles que teem grande desejo e vontade de trabalhar possam encontrar emprego não unicamente em certas épocas e em anos de bonança e sim em qualquer tempo.

Que sejam empregadas em oficios que possam desempenhar bem, em coisas que possam fazer bem nos lugares onde trabalham, que possam trocar de maneira equitativa o fruto de seu trabalho por outras coisas que outras gentes de outras regiões possam fazer melhor que elas — à medida que a humanidade avance no caminho que conduz a objetivos de liberdade para viver isenta de privações e temores. Liberdade de culto e liberdade de palavra serão cada vez mais uma viva realidade. Paz, segurança individual, liberdade de culto e de palavra são liberdades humanas que devem ser inalienaveis. A estrutura do mundo livre do futuro deve repousar sobre estas quatro liberdades. Desta vez não haverá contendas entre justiça e injustiça, não haverá claudicação nem oportunismo, não haverá vacilações sobre as grandes liberdades e os grandes direitos humanos que a Carta do Altântico estabelece. Devo repetir aqui as palavras do nosso presidente: "Vamos ganhar a guerra e alcançar o triunfo, não para vinganças, mas sim para estabelecer a ordem internacional dentro da qual o espirito cristão reine no coração dos homens e das nações". Não há outra maneira de alcançar o mundo livre".

Em direção à fronteira da Mongólia

CHUNG-KING, 17 — (U. P.) — Um porta-voz militar anunciou que os japoneses aumentaram gradualmente seus efetivos militares na Birmânia, onde agora teem seis divisões. Acrescentou que os nipônicos estão construindo uma estrada de ferro na parte seteutrional da China, na provincia de Sui-Yuan, para o norte, em direção à fronteira da Mongólia exterior.

Morreram em batalha

WASHINGTON, 17 — (U. P.) — URGENTE — O Departamento da Marinha comunica que o contra-almirante Morman Scott, de 53 anos de idade, e o capitão Cassin Young, de 48 anos, morreram durante uma batalha a curta distância travada contra as forças japonesas em águas das ilhas de Salomão, às primeiras horas da manhã do dia 13 do corrente.

Concentrações de forças do Eixo na Grécia

LONDRES, 17 (U. P.) — Uma emissora francesa noticiou que os alemães e italianos estão concentrando poderosas forças na Grécia e que foi suspenso o tráfego comercial para facilitar o transporte de tropas e abastecimentos.

A fronteira entre a Grécia e a Turquia está virtualmente fechada.

O pintor Cicero Dias vai fixar residência em Lisboa

LISBOA, 17 (U. P.) — O pintor brasileiro Cicero Dias, ontem, chegado a Lisboa, trouxe todas as suas obras, tencionando fixar residência nesta capital, até o final da resolução do problema da França. Cicero Dias abandonou a França no momento em que as tropas alemãs atravessavam a fronteira da zona não ocupada, pelo que não assistiu à ocupação da Embaixada brasileira em Vichi. Cicero hospedou-se na Secção de Propaganda Nacional; será homenageado com um banquete; pretende fazer uma exposição em Lisboa.

Destruido por um incêndio o castelo de Marteau

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio de Vichi anunciou que um incêndio destruiu o Castelo de Marteau, próximo de Rouen, ocasionando danos no montante de 400 mil francos. Em Brest, outro incêndio de grandes proporções danificou seriamente um grupo de edificios, reduzindo a ruinas uma escola.

Ultima Hora Esportiva

O "scratch" do Espírito Santo sofreu uma derrota espetacular, frente ao São Christovão

DEZ A DOIS, O RESULTADO DA PELEJA

Adiado da noite de sábado último, devido à chuva, realizou-se ontem à noite, no campo da rua Figueira de Mello, o jogo S. Cristovão x Scratch Capichaba, cujo transcurso vinha sendo aguardado com vivo interesse em face de se tratar do primeiro scratch estadual a se exibir nesta capital.

O prelio entretanto não correspondeu a espectativa, de vez que o match se caracterizou apenas pela movimentação e ardor combativo dos players, falhando quanto à parte técnica.

Com um quadro fraquissimo, onde apenas se salientaram dois elementos: João Pedro e Aley, os espirito-santenses não foram um adversário à altura dos locais que se movimentavam à vontade na cancha, mantendo absoluto controle da pelota e domínio do jogo.

No segundo tempo, o scratch esquentou e a partida tornou-se sonolenta, havendo "rizada" a granel, tornando-se a peleja mais disputada. Mesmo assim o S. Cristovão foi senhor absoluto da pugna, pois agiu sempre com mais vivacidade e harmonia conjuntiva, e sobretudo oportunidade. Com uma defesa fraca os capichabas não poderam conter as arremetidas fulminantes dos dianteiros alvos caindo destarte pelo espetacular escore de 10x2.

OS QUADROS

Capichabas — Dias; Pastor e Betinho, Carlota, João Pedro e Russo; Alemão, Americo, Alcyr, Lacinio e Arrancio.

S. Cristovão — Joel; Mundicho e Augusto; Castanheira, Tapeti e Bianchi; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

OS GOALS

A saída foi dada pelos locais, às 21,20 horas e a um minuto e meio, Alfredo, recebendo o couro de Castanheira, com shoot fraco abriu a contagem; sete minutos após Santo Cristo faz o 2º goal. Depois deste tento, o arqueiro Dias foi substituido por Tonsone. Aos 26 minutos, Santo Cristo em impedimento aumenta a contagem, cabendo a Caxambú, assinala o 4.º goal da noite, tendo Alcyr encerrado a contagem do primeiro tempo, marcando o 1.º goal do scratch capichaba e assim com o escore de 4x1 favoravel ao S. Cristovão terminou o primeiro tempo.

2º TEMPO

O quadro Capichaba neste periodo apresentou-se ligeiramente modificado, com Pedro Erminio no lugar de Carlota e Jotanelio no de Lacinio. O S. Cristovão tambem substituiu os jogadores Alfredo e Bianchi por João Pedro e Isnard respectivamente.

O placar movimentou-se novamente, aos 27 minutos por intermédio de Nestor e três minutos depois Magalhães fazia o 6º goal. Aos 28 minutos, João Pinto marca o 7º goal, cabendo ao mesmo jogador fazer o 8º goal. Aos 33 minutos, Caxambú fez o 9º goal, aos 35 minutos e o 10.º um minuto após.

Aos 41 minutos, João Pedro marcou o 2º goal do scratch de penalty, terminando o jogo com a vitória do S. Cristovão por 10x2.

Haroldo Drolhe da Costa, foi o juiz e a sua atuação foi boa

A renda foi de Cr $ 7.188,50.

A partida preliminar foi disputarda entre o Lusitania e o Castelo, terminando com a vitória do primeiro, por 4x1.

Alívio para a Austrália

O CORONEL FRANK KNOX FALA SOBRE A GRANDE VITÓRIA DA ESQUADRA NORTE-AMERICANA EM GUADALCANAL

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O secretário da Marinha, coronel Frank Knox, declarou hoje que as forças navais norte-americanas ganharam a segunda etapa da batalha das ilhas de Salomão, e dominam por completo a zona de Guadalcanal em todos os sentidos.

O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, por sua vez, se mostrou igualmente satisfeito, e quadificou esta ação de magnifico êxito que constitue uma honra para os homens e as unidades participantes. Acrescentou que o resultado da batalha satisfazer em alto grau os Estados Unidos bem como as demais Nações Unidas.

Não obstante, o coronel Knox fez uma advertência contra todo otimismo exagerado. "Não direi — acrescentou — que esta seja uma ação decisiva. Foi uma ação de grandes proporções, porem não decisiva."

Quanto às operações futuras, o secretario da Marinha advertiu que os japoneses voltarão seguramente para travar a terceira etapa, logo que o considerem possivel. A esse respeito expressou: "Não tenho palavras bastantes para elogiar a Marinha de Guerra, por esta ação, já que esta vitória foi obtida graças aos almirantes Nimitz, Halsey, Callaghan e outros. Não só puseram em fuga forças superiores, mas empregaram o tipo de tática mais ousado para obter esse grande triunfo. Igualmente como na primeira etapa" as forças norte-americanas dominam a zona, sem ser molestaba em absoluto. Infligiram fortes perdas ao inimigo tanto em navios como em pessoal."

O secretário da Marinha opina que as perdas sofridas pelos japoneses não lhes vão dissuadir de tentar novamente a sorte, mas então, acrescentou: "Estamos fazendo nossos preparativos. Apesar das dificuldades cada vez maiores, sabemos que eles voltarão."

Acrescentou que ambas as partes estão disputando muito o dominio de Guadalcanal. Negou-se, porem, a dizer se os Estados Unidos haviam obtido agora a supremacia naval no Pacifico, respondendo que isto é coisa que deve ficar momentaneamente ao critério de cada um, "já que não conhecemos o verdadeiro poderio dos japoneses. Tudo que sabemos é que foram postos em fuga. Podemos derrotá-los novamente e temos a segurança de que o faremos. Desaprovou as informações que indicavam que a última batalha das ilhas de Salomão era de maiores proporções que a da Jutlandia, assinalando que intervieram mais encouraçados na Jutlandia. Ressaltou, no entanto, que se trata da maior batalha de forças de superficie travada na guerra atual.

Finalmente, o coronel Knox disse: "A Marinha dos dois oceanos está se desempenhando admiravelmente. Disse que a rapidez com que são entregues os novos navios é mais que satisfatória, e que o fato de no "Dia do armisticio" haverem sido lançados ao mar quatro destroyers, demonstra claramente que não é uma tarefa dificil reabastecer-se a frota norte-americana das perdas sofridas.

O secretário da Marinha deixou de revelar o número de porta-aviões que estão sendo construidos, porem respondeu que se trata de um númro conseidravel.

UM ALIVIO PARA AUSTRALIA

CAMBERRA, 17 (U. P.) — As noticias das vitórias aliadas, nas ilhas Salomão, eletrizaram todo o pais. Pela manhã, as rádio-difusoras interromperam seus programas para intercalar a noticia dada pelo ministro da Guerra F. M. Forde.

— Esta batalha — expressou o ministro — dará à Austrália um alivio de que muito necessita, pois se trata de um acontecimento de extraordinária importância em particular, tendo em conta a preocupação de nosso pais com respeito à possibilidade de uma invasão inimiga. Em verdade, é a noticia mais alentadora que recebemos desde o irrompimento na guerra com o Japão.

Entretanto, seria terrivelmente perigoso para os australianos deixarem que esta batalha lhes infunda uma falsa sensação de segurança ou astisfação. Ainda estão por vir muitos dias amargos, porquanto esta batalha não é mais que a primeira fase do que, talvez, será uma longa luta pela liberdade do Pacifico."